O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sábado 29 de JUNHO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47737
estadão.com.br

Fim de semana

FREDERIC J. BROWN / AFP

Copa América __A28

Brasil ‘estreia’

Vini Jr. faz dois e desequilibra na goleada por 4 a 1 contra o Paraguai

BEM-ESTAR __D6

Meninos também têm sentimentos

Escritora rebate estereótipos

E&N __B11

Como é trabalhar e morar na Alemanha

Salários são bons, mas custo de vida pesa

(IN)**SEGURANÇA PÚBLICA**

Mapa mostra bairros com roubo em alta em SP; centro tem queda

__ Casos aumentam em Perdizes e Pinheiros; celular é alvo principal

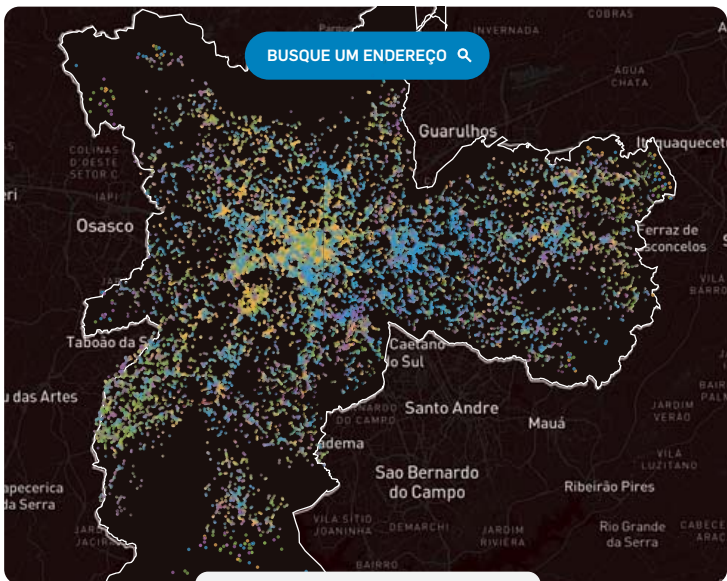
Dados oficiais mostram que as regiões de Perdizes e Pinheiros, na zona oeste, tiveram alta nos roubos de janeiro a maio, enquanto os índices caíram no centro. Nos dois bairros, os casos subiram, respectivamente, 18,5% e 3,64% ante o mesmo período de 2023, com mais de 1,2 mil ocorrências em cada um desses distritos policiais. O telefone celular é o alvo mais frequente dos criminosos. No geral, a cidade teve queda de 12,7% nos roubos. As maiores altas, entre os mais de 90 distritos policiais, foram em Heliópolis (60,85%), na zona sul, e Itaquera (40,45%) e Guaianases (32,13%), na zona leste. Na outra ponta, estão, além de Campos Elísios e Sé, a Vila Joaniza, com redução de 47,41%. __A22 e A23

“Morei a vida toda no centro e mudei de bairro em busca de segurança e tranquilidade para andar nas ruas”

Maria (nome fictício) trocou Santa Cecília por Perdizes e foi assaltada

RADAR DA CRIMINALIDADE

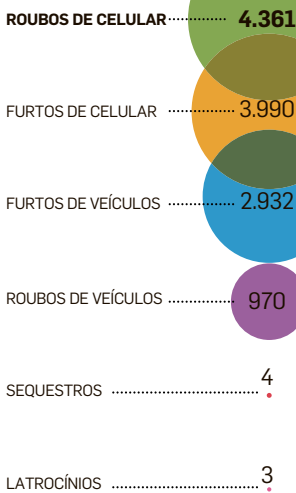
Ferramenta interativa mostra ocorrências como roubos de celulares e veículos com base em dados da Secretaria da Segurança Pública

FURTO DE CELULAR • ROUBO DE CELULAR • FURTO DE VEÍCULO • ROUBO DE VEÍCULO • SEQUESTRO • LATROCÍNIO

SÃO PAULO

A CIDADE DE SÃO PAULO REGISTROU O TOTAL DE **12.260 CRIMES** EM MAIO, SENDO O **ROUBO DE CELULAR** O CRIME MAIS COMUM, COM **4.361 OCORRÊNCIAS**

COMO ACESSAR

FONTE: SSP-SP / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

12.260 OCORRÊNCIAS EM MAIO EM SP

Eleição nos EUA __A16

Sob pressão, Biden ganha apoio de Obama e não quer desistir

Horas após perder debate com Donald Trump, democrata tenta demonstrar vigor em comício. Equipe de campanha afirma que não há plano para substituí-lo, mas estrategistas discutem possibilidade.

Análise __A19
Thomas L. Friedman

Biden é bom homem, mas precisa desistir

Notas e Informações __A3

Pânico nos EUA

Entre a mendacidade de Trump e a decrepitude de Biden, país merece outra opção.

O legado do Real para a democracia

Congresso avaliará __A21
Milei propõe maioridade penal aos 13 anos na Argentina

E&N Desestatização __B8
Equatorial oferece R$ 6,8 bi por 15% do capital da Sabesp

E&N Rombo bilionário __B1 e B2

Ex-CEO da Lojas Americanas, Miguel Gutierrez é preso em Madri

Investigações apontam que o ex-executivo seria mentor da manipulação de resultados dos financeiros da varejista.

E&N Mercado nervoso __B5

Lula fala em ‘nova filosofia para o BC’ e dólar vai a R$ 5,58

Presidente voltou a criticar juros. “Isso vai melhorar quando eu puder indicar o presidente do Banco Central.”

E&N Poderes __B8

Moraes diz que palavra final sobre possível anistia no 8/1 caberá ao STF

CCJ da Câmara estuda projeto de lei que concede perdão aos implicados na depredação das sedes dos Poderes.

‘Gilmarpalooza’ __A9

Evento em Lisboa já custou R$ 1,3 milhão em desembolsos para autoridades

Valor é parcial e inclui despesas com passagens e diárias de autoridades e servidores bancadas com verba pública.

Carlos Andreazza __A9
Luiz Fux desabafa

Fareed Zakaria __A20
Mundo vê melhor os EUA que os americanos

Fernando Reinach __A25
Terminais nervosos no clitóris e no pênis

Fabio Gallo __B12
Ativismo acionário

Edição de hoje
4 CADERNOS – 64 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... **E&N. Destacar** Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo **Destacar BE.** Bem-estar

Tempo em SP
19° Mín. 24° Máx.

ISSN - 1516-293-1
9 771516 293019

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER E AUGUSTO TENÓRIO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

Noruega quer aumentar investimentos no Brasil e observa rumos da Petrobras

O volume de investimentos de empresários da Noruega no Brasil vai aumentar nos próximos anos, mas o ritmo dependerá de dois fatores: a regulamentação de leis e os rumos da Petrobras na gestão de Magda Chambriard. A cônsul-geral da Noruega no Rio, Mette Tangen, admite que investidores de seu país aguardam os desdobramentos para garantir segurança jurídica nas decisões. Ainda assim, se diz otimista. "A Petrobras prioriza a pauta ESG. Gostamos do discurso de posse da nova presidente, com ênfase na transição energética. Mostra bons indícios", afirmou à *Coluna*. Ela não nega haver preocupação de empresários com a eventual adoção de medidas protecionistas. Entretanto, acredita no reforço das parcerias com a estatal.

● **EXPECTATIVA.** Energia renovável está no foco dos investimentos. "As empresas norueguesas aguardam ansiosas pela regulamentação das eólicas offshore. A aprovação do mercado de carbono também é muito importante", concluiu Mette Tangen.

● **EITA.** A orelha do governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), queimou durante a reunião do Conselhão, na última quinta-feira. Ministros se queixaram ao presidente Lula que, apesar de Belém estar sendo bem preparada para a COP-30 em 2025, Helder não consegue capitalizar as ações politicamente.

● **PACIÊNCIA.** Os ministros entendem que o governador deveria convocar comitivas de parlamentares e empresários para mostrar o que tem sido feito. À *Coluna*, Helder rebateu: "Precisamos cumprir etapas. Com o andar da execução teremos condição efetiva de explorar, no bom sentido, o resultado político".

● **IGUAL.** Ex-diretor do BC, Tony Volpon avalia que Gabriel Galípolo teria uma gestão de continuidade à frente da instituição. O atual diretor de Política Monetária é o favorito para comandar o BC a partir de 2025, por indicação do presidente Lula. "Galípolo dá todas as indicações de ser um cara ortodoxo. Não seria muito diferente de Roberto Campos Neto", avaliou Volpon à *Coluna*.

● **GOGÓ.** Para o economista, Lula deveria indicar Galípolo logo para acabar com a "insubstancial guerra retórica" contra o Banco Central. "Por mais que Lula ataque o BC, ele não fez nada heterodoxo. No meio de toda essa polêmica, o governo publicou o sistema de meta contínua de inflação, extremamente ortodoxo", diz.

● **DEIXA.** O PL do Rio minimiza a ofensiva do prefeito Eduardo Paes sobre os evangélicos em ano eleitoral. A análise é que o apoio de Lula a Paes o afastará do segmento de qualquer maneira.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Mette Tangen, cônsul-geral diplomática da Noruega no Brasil

● **IDEIA.** Depois de o STF considerar que portar maconha para uso pessoal não é crime, e fixar em 40 gramas o limite que separa usuário de traficante, a deputada Sâmia Bomfim (PSOL) apresentou projeto para anistiar todos os detentos que foram presos com quantidade igual ou inferior ao entendimento. Mas não estima quantos seriam beneficiados.

● **CALMA.** No governo Lula, porém, a palavra de ordem é cautela. O Planalto quer evitar desgastes com o público evangélico, contrário à descriminalização da maconha e que tem concentrado críticas sobre o assunto no STF.

PARA VER, OUVIR E PENSAR

André Mendonça
Ministro do STF e do TSE

● **Série:** *The Chosen*, Netflix
● **Música:** *A Bênção*, Gabriel Guedes e Nívea Soares
● **Livro:** *Uma vida com propósitos*, Rick Warren

CLICK

ASCOM/RANDOLFE RODRIGUES

Randolfe Rodrigues
Líder do governo no Congresso

Com o presidente e o diretor da Federação Nacional dos Mototaxistas, Raimundo Nonato e Ricardo Oliveira. O senador tem um PL para regularizar a profissão.

SÁBADO, 29 DE JUNHO DE 2024
O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Pânico nos EUA

Entre a mendacidade de Trump e a decrepitude de Biden, país merece outra opção. Democratas podem oferecê-la, se persuadirem Biden a franquear as armas da 'batalha pela alma' da nação

A disputa pela presidência dos EUA entre Donald Trump e Joe Biden em 2020 foi a de maior média etária na história da democracia mais longeva, rica e poderosa do mundo. Em 2017, Trump foi o homem mais velho a iniciar a presidência. A marca foi quebrada por Biden em 2021. Hoje, os mesmos candidatos estão dizimando esses recordes. Seu primeiro debate foi um espetáculo deprimente. Uma manchete do *Washington Post* resumiu: "Biden tropeça enquanto Trump espalha falsidades". É doloroso colocar as coisas nesses termos, mas a verdade crua e cruel é que muitos americanos se sentem constrangidos a escolher entre um velho mendaz e um velho senil.

Bill Clinton disse certa vez que os americanos preferem os "fortes e errados" aos "fracos e certos". Muitos dos que assistiram ao debate sentiram que essas opções estavam em disputa.

Talvez disciplinado por seu estafe, Trump se mostrou mais "normal" do que o comum. Mas, à medida que o debate avançou, sua natureza incongruente, narcisista e vingativa brotou forte. Ele se esquivou de questões cruciais, como as guerras na Ucrânia e em Gaza, resumindo-se a alegar que, se fosse presidente, nunca teriam acontecido; abusou de hipérboles do tipo "nunca antes na história deste país"; acusou Biden de ser um candidato pago pela China; e repetiu a cantilena sobre as eleições "roubadas" de 2020, sugerindo que Biden deveria ser processado como um criminoso.

É por esse tipo de mendacidade e ressentimento que Trump não está mais bem posicionado nas intenções de voto. Se o candidato republicano fosse outro, provavelmente a fatura a favor dos republicanos já estaria liquidada. Mas mesmo essa repulsa pesou pouco diante do desempenho desastroso de Biden.

A manobra dos democratas por uma antecipação atípica do primeiro debate para provar que Biden estava em forma para um novo mandato fracassou fragorosamente. Ante seus balbucios, incoerências, gaguejos e lapsos, mesmo eleitores mais simpáticos devem ter sentido o que Trump disse ao menos uma verdade inatacável: "Estamos vivendo no inferno".

"Eu assisti ao debate Biden-Trump sozinho num quarto de hotel em Lisboa, e me fez chorar", confidenciou o jornalista progressista Thomas Friedman. "Joe Biden, um bom homem e um bom presidente, não tem futuro concorrendo à reeleição. E Donald Trump, um homem malicioso e um presidente mesquinho, não aprendeu nada e não esqueceu nada."

A noite de quinta foi um choque de realidade para os democratas. Considerem-se as chamadas dos artigos subsequentes ao debate na editoria de Opinião do *New York Times*, a linha de frente da brigada progressista. "Biden não pode continuar assim" e "Ele deve desistir da corrida" são dois exemplos. De 12 comentaristas consultados, nenhum deu a vitória a Biden; 10 deram a Trump; 7, com uma margem esmagadora. Título da reportagem: "*God help us*" (*Deus nos ajude*).

Debates não costumam alterar muito as decisões de eleitores, sobretudo num eleitorado polarizado como o americano. Mas este precipitou um dos lados num dilema excruciante. Mudar de candidato pode detonar uma guerra civil no Partido Democrata. Mas seguir com Biden seria uma agonia similar a assistir a uma batida de carro em câmera lenta.

"Por mais de um ano, conversas privadas (*dos democratas*) em Washington foram dominadas pelo envelhecimento do presidente. Mas a omertà pública sobre este tópico se manteve", constatou o articulista Edward Luce. "Essa dissonância cognitiva colapsou. A história agora é sobre se Biden pode ser persuadido a cair fora."

A escolha é dele. Biden tem os delegados necessários para ser nomeado na convenção de agosto e só renunciando a eles abrirá a disputa a outros candidatos. Se quer "salvar a democracia", como diz, e vencer a "batalha pela alma da América", deveria franquear as armas. É o que pensam, segundo pesquisas, dois terços dos eleitores.

Os republicanos estão fechados com Trump, que conta com a permanência de Biden para vencer. Os democratas ainda podem fazer uma escolha, mas o tempo está se esgotando. Os americanos merecem uma opção melhor. O mundo precisa de uma opção melhor.●

O legado do Real para a democracia

Plano de estabilização monetária é filho do regime democrático, pois só uma sociedade livre, senhora do seu destino, é capaz de planejar e construir um futuro mais auspicioso para todos

O real, moeda mais longeva da história recente do País, completará 30 anos no próximo dia 1.º de julho. O distanciamento histórico só enaltece a grandeza da concertação política entre os Poderes Executivo e Legislativo que viabilizou a aprovação do Plano Real. Seguramente, a estabilidade monetária foi a maior conquista coletiva da sociedade brasileira na Nova República – no mínimo, por ter restaurado sua capacidade de sonhar. Ademais, o feito se tornou uma das mais chamativas vitrines do bem que só o regime democrático é capaz de fazer à Nação.

"A democracia motivou toda a estabilização", disse Pérsio Arida, um dos formuladores do Plano Real, durante um seminário realizado há poucos dias na Fundação Fernando Henrique Cardoso a propósito do aniversário do plano. De fato, estabilização permite planejamento. E só uma sociedade livre, senhora do seu destino, é capaz de planejar e construir um futuro mais auspicioso para todos.

Desde o advento do real, milhões de brasileiros nasceram e cresceram sem ter vivido um dia sequer as agruras de lidar com a hiperinflação, um desastre que consumia todas as energias do País. Para esses cidadãos mais jovens pode até soar estranho, talvez inconcebível, mas se tratava de um Brasil incapaz de olhar para quaisquer outros de seus muitos problemas, que dirá pensar e implementar políticas públicas mais perenes para solucioná-los, absolutamente perdido que estava por ter em circulação uma moeda que mal valia o papel em que era impressa.

Como foi possível superar um desafio dessa magnitude? – muitos podem se perguntar, sobretudo olhando o passado em contraste com a claudicante relação entre o governo Lula da Silva e o Congresso, movida a orçamento secreto. Ora, o Congresso daqueles idos da década de 1990 não era essencialmente melhor ou pior do que o Congresso atual. Era um retrato tão fiel da sociedade como o é hoje. Os parlamentares tampouco eram mais ou menos desprendidos de interesses paroquiais. O que havia então e não há agora eram um governo digno do nome, com um plano claro para o País, e disposição para negociar em bases minimamente republicanas, vale dizer, em torno do melhor interesse público.

Um plano como o Real – pensado, implementado e comunicado da forma como tudo foi feito – decerto foi um "milagre", "um acidente histórico", "um ponto fora da curva" ou qualquer outra expressão similar que o leitor queira empregar no lugar. Dificilmente se repetirá, não apenas na área econômica, mas em qualquer outra esfera da administração pública. Em primeiro lugar, havia o quilate intelectual, a capacidade administrativa e o espírito público dos envolvidos – a começar, é claro, pelo presidente Fernando Henrique Cardoso.

Ademais, ao longo dessas três décadas, a política, desafortunadamente, deixou de ser tratada como o meio civilizado de negociação da miríade de interesses em jogo na sociedade para ser apresentada por trambiqueiros de todas as cepas como uma guerra de aniquilação. Isso dificulta, quando não interdita, a formação de consensos mínimos entre os cidadãos, como foi o Real, em que pesem suas diferenças políticas e ideológicas.

A despeito das singularidades do Plano Real, uma coisa é certa: um dos maiores legados daquela união de esforços ímpar na história republicana, que haverá de ser lembrado junto com suas realizações técnicas, é o triunfo da democracia como esteio das grandes conquistas sociais, políticas e econômicas. Não foi por acaso que a superação de uma das mais terríveis mazelas nacionais ocorreu sob o regime democrático.

Não se pode condenar quem olhe para o passado e lamente que uma liderança como Lula da Silva – que, aliás, foi ferozmente contra o Plano Real – desperdice todo o seu capital político ao apostar numa agenda desagregadora, desconectada de seu tempo e irremediavelmente condenada ao fracasso, por já ter sido testada e reprovada.

Resta torcer para que um novo alinhamento de planetas se forme, sabe-se lá quando, e o Brasil volte a ser governado por um estadista que, ao lado do Congresso, resgate na Nação a capacidade de dialogar e fazer nascer dias melhores.●

ESPAÇO ABERTO

A conta da insensatez fiscal chegou: é salgada

Maílson da Nóbrega

A crise fiscal se agrava. O arcabouço fiscal pode se tornar tão inviável quanto o teto de gastos, pela mesma razão: a prevalência de uma aguda rigidez orçamentária, que inibe o corte de gastos. A União dispõe de apenas de 4% das despesas primárias para definir prioridades. O restante é obrigatório. A dificuldade de gerar superávits primários tende a acarretar uma tendência explosiva na dívida pública.

Tal rigidez teve início quando do acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI) (1983), que previa um necessário ajuste fiscal, mas foi mal recebido pela opinião pública. Vivíamos o ocaso do regime militar, o que reduzia a capacidade do governo de "vender" o acordo. Dizia-se que o País se curvava às exigências do FMI para cortar gastos essenciais como os de educação. Não era verdade, mas colava. O senador João Calmon aproveitou para propor emenda constitucional que estabelecia a vinculação de 13% (hoje 18%) dos impostos a gastos em educação. A emenda, aprovada, foi um dos atos que engessariam o Orçamento.

Na mesma época, duas outras emendas elevaram os fundos de participação dos Estados e municípios, que passaram de 20% para 28% do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). No início do governo Sarney, ampliou-se a partilha para 30%. A Constituição de 1988 subiu para 44% e acrescentou 3% para fundos de desenvolvimento regional. Além disso, transferiu-se 10% do IPI aos Estados para compensar benefícios fiscais às exportações. Emendas posteriores elevaram esses porcentuais para 50% do IR e 60% do IPI. Assim, se for necessário elevar a arrecadação desses impostos, será preciso cobrar mais do que o dobro, já que a maior parcela caberá aos governos subnacionais.

Em 1987, Pedro Parente, então na recém-criada Secretaria do Tesouro Nacional, mostrou que os gastos obrigatórios representavam 37% das despesas primárias. Ninguém poderia imaginar que eles ascenderiam a 96% em 2023.

A Constituição de 1988 criou um Estado de bem-estar social do tipo europeu, mas não se examinou se isso seria fiscalmente viável. Estabeleceu uma Previdência generosa com gastos vinculados ao salário mínimo. Hoje, 60% dos benefícios são reajustados pelo mínimo. Entre 1995 e 2018, foram concedidos, cumulativamente, aumentos reais do mínimo de 156,7%. Os gastos previdenciários explodiram, movidos também pelo envelhecimento da população. Já representam mais da metade das despesas primárias da União.

> *Crise pode acordar o Brasil para a gravidade fiscal, promovendo o apoio social e político para construir um sistema sensato*

Ao mesmo tempo, aprovou-se o regime jurídico único dos servidores públicos, permitindo que cerca de 400 mil funcionários federais, antes vinculados à legislação trabalhista, virassem funcionários estáveis com salários mais altos. Finalmente, o Poder Judiciário passou a submeter seu orçamento diretamente ao Congresso, o que é provavelmente inédito. Está aí, talvez, a origem dos supersalários de juízes e procuradores.

Os gastos do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) passaram de 2,6% do Produto Interno Bruto (PIB) em 1987 para 8,3% do PIB em 2023, quase triplicando em termos proporcionais. Quando se acrescentam os regimes previdenciários de todas as esferas de governo, tais gastos atingiram 14% do PIB em 2023, tanto quanto países ricos da Europa, cuja população idosa é o dobro ou mais da brasileira.

Essa marcha da insensatez, ainda viva, aumentará a rigidez, já que os gastos previdenciários crescem em ritmo superior ao dos demais. O recente restabelecimento de reajustes reais do salário mínimo custará, em dez anos, segundo a ministra Simone Tebet, R$ 1,3 trilhão, eliminando as economias da reforma previdenciária de 2019 (R$ 800 bilhões).

A Secretaria do Tesouro informou que as despesas obrigatórias superarão 100% das primárias em 2032. Para o Ministério do Planejamento, isso ocorrerá em 2027. Pode ser antes. Analistas não levam isso em conta. Continuam a pedir cortes de gastos, que têm efeito meramente transitório.

A recente revisão das metas de resultado primário foi ditada, a meu ver, pela necessidade de atender ao mínimo das demandas legítimas dos órgãos federais. Já se vê dificuldades de aprovar dotações para o seguro rural e os licenciamentos do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Pode faltar dinheiro para a cultura, para a Polícia Federal emitir passaportes, para as pesquisas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), para o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) manter bolsistas em cursos no exterior e por aí afora.

Reduzir a rigidez orçamentária é tarefa difícil. Parece não haver apoio social e político para rever os pisos de gastos com saúde e educação. Uma nova reforma da Previdência pode enfrentar conhecidas resistências. Lula da Silva e o PT são contra tudo isso. Rejeitam desvincular o mínimo dos gastos previdenciários. Corremos o risco de uma crise da dívida pública.

Felizmente, os avanços institucionais das últimas décadas, a solidez do sistema financeiro, os superávits da balança comercial e as empresas de classe mundial tornaram a economia mais resiliente para enfrentar a crise, se ela vier.

A crise pode acordar o Brasil para a gravidade fiscal, promovendo o apoio social e político para construir um sistema fiscal sensato. ●

SÓCIO DA TENDÊNCIAS CONSULTORIA, FOI MINISTRO DA FAZENDA

FÓRUM DOS LEITORES

Eleição nos EUA

Joe Biden x Donald Trump

Foi constrangedor e aflitivo ver Joe Biden falando no debate com Donald Trump. Obviamente, não tem condições de governar. O Partido Democrata vai pagar caro pela insistência em escolhê-lo, quando há duas mulheres preparadas para nocautear o troglodita mentiroso: Michelle Obama e Kamala Harris. Ainda dá tempo de mudar. Fora Trump!

Elisabeth Migliavacca
São Paulo

Lula e o dólar

Destempero

Pensei que os destemperos de Lula da Silva tivessem passado com a saída de Jair Bolsonaro da Presidência, mas me enganei. Lula continua com a mesma falta de educação, chamando de "cretino" quem vê ligação entre suas falas e a alta do dólar.

Vital Romaneli Penha
Jacareí

Expectativas racionais

Um dos pressupostos básicos da economia moderna é a ideia das expectativas racionais, que postula que os agentes econômicos anteveem o que o governo vai fazer. Lula tem demonstrado a força desse conceito na prática: basta a notícia de que ele vai dar uma entrevista ou fazer um discurso para a economia "prever" o que será dito e precificar o estrago. O resultado é o aumento do dólar mesmo antes de o teor das falas do presidente ser divulgado.

André Zille
Belo Horizonte

Contas públicas

Pente-fino no INSS

O INSS vai promover uma operação pente-fino para validar ou invalidar 800 mil concessões de benefícios que poderão resultar em cerca de R$ 7 bilhões de economia anual aos cofres públicos. Por que não investigar os R$ 51 bilhões de sentenças judiciais pagas em 2023, que constam de seu Boletim Estatístico da Previdência Social (Beps) e equivalem ao absurdo e inconcebível valor de cinco vezes o valor de todas as novas concessões de benefícios do mesmo ano, e o dobro dos R$ 26 bilhões de 2022, que equivalem a três vezes todas as concessões daquele ano?

Elie R. Levy
São Paulo

Poder Judiciário

Conflito de interesses

Fórum de Gilmar reúne executivos de 12 empresas com processos no Supremo (**Estadão**, 27/6, A9). Por uma questão de ética e bom senso, Gilmar Mendes, ministro do STF, instituição outrora respeitável e que, lamentavelmente, vem perdendo a confiança e a credibilidade dos brasileiros, deveria proibir radicalmente a presença de empresas com processos no Supremo em seu evento em Lisboa. Negar que existam conflitos de interesses na situação é inaceitável, e uma forma de subestimar a inteligência da população brasileira que raciocina.

Maurílio Polizello Junior
Ribeirão Preto

Até quando?

Gilmarpalooza, evento organizado pela faculdade do ministro do STF, levou a Lisboa 6 ministros da Corte, governadores, deputados, o presidente da Câmara e, segundo o **Estadão**, 12 executivos de empresas com processos a serem julgados no STF. Até quando vamos assistir a (e pagar por) isso, sem de nada reclamar?

Humberto C. de Cerqueira
São Paulo

Educação

Distante da realidade

A propósito do editorial *Ambição na educação também exige realismo* (**Estadão**, 28/6, A3), as metas do Plano Nacional de Educação (PNE) são ambiciosas e bem distantes da atual realidade. Acompanho de perto a política de educação no município de Luziânia (GO), onde, decididamente, os indicadores de desempenho dos alunos não expressam a realidade. No fim, o município fica com um ótimo conceito no MEC, enquanto seus alunos apresentam resultados pífios na prática, mal conseguindo interpretar textos ou realizar as quatro operações matemáticas ao finalizar o ensino fundamental. Para mim, a situação começou a degringolar a partir do momento em que decidiram que reprovar um aluno só ocorreria em casos extremos, inflando as notas das matérias com outros requisitos que não as provas em si. Vamos ser realistas e admitir que, no momento atual, educação de qualidade não é apenas passar os alunos de série para satisfazer os indicadores de desempenho dos municípios, talvez para não perderem parte das verbas repassadas pelo MEC. Educação de qualidade é avaliar os alunos de forma objetiva, e não de forma subjetiva como tem sido feito, pois, do contrário, todos os esforços e metas planejadas não terão os resultados esperados.

Renato Ribeiro Oliveira
Valparaíso de Goiás (GO)

ESPAÇO ABERTO

Atropelos em série

Marco Aurélio Nogueira

Junho foi ruim para o governo. Não por ter ele acumulado derrotas ou sofrido um assédio vencedor da extrema direita. Mas sim porque o governo não saiu das cordas em que sua própria atuação o jogou.

O leilão de importação emergencial de arroz foi suspenso por suspeita de fraude. O governo perdeu no Congresso em áreas estratégicas, como a da reforma tributária. Recebeu de volta, por decisão de Rodrigo Pacheco (PSD-MG), com a anuência de parlamentares petistas, a medida provisória com mudanças no PIS/Cofins. Lula da Silva, por sua vez, peitou o presidente do Banco Central, mas engoliu a manutenção da taxa básica de juros. O ataque a Roberto Campos Neto foi visceral, abertamente político e ideológico, revelando certa fúria descalibrada.

As tribulações governamentais chegaram ao auge com o indiciamento pela Polícia Federal (PF) do ministro Juscelino Filho, das Comunicações, acusado de praticar crimes graves como corrupção passiva, fraude em licitações e organização criminosa.

Não é usual um ministro de Estado ser indiciado com tais acusações. Juscelino está no radar desde o início do governo, sempre contemplado com suspeitas de mau uso dos recursos públicos ou do seu uso em benefício próprio. Não é um novato na área, nem muito menos ingênuo. Integra o pacote que o União Brasil apresentou para ser benevolente com o governo. Os apoios não vieram, ou só vieram em doses pequenas. Em nenhum momento deram sustentação e tranquilidade ao Executivo. Por que então se desgastar com a manutenção de ministros como Juscelino?

A explicação para esses atropelos passa por alguns fatos. O presidente Lula já não é mais o Lula sindicalista, bom de gogó e de articulação, visto por muitos como um "encantador de serpentes", negociador capaz de dar nó em pingos d'água. Não é por causa do cansaço da idade, por mais que isso exista. Mas é porque está se dando conta de que o desafio ao ser eleito presidente não era bloquear a extrema direita bolsonarista: era fazer o País ingressar em outra rota, redefinir as escolhas estratégicas e construir um projeto sustentável de sociedade, nas diversas áreas em que isso se manifesta, especialmente no equilíbrio fiscal e no combate à desigualdade social. Nada disso foi alcançado depois de um ano e meio de governo. Pior: ninguém sabe se algo disso será alcançado daqui para frente.

> ***Lula está se dando conta de que o desafio ao ser eleito presidente não era bloquear a extrema direita bolsonarista: era fazer o País ingressar em outra rota***

Lula governa com uma relação desequilibrada entre o Executivo, o Legislativo e o Judiciário. Todos se metem em tudo. O Supremo Tribunal Federal (STF) quer ser protagonista. O Parlamento vive de chantagear o Executivo e deliberar sobre pautas incompreensíveis nas atuais circunstâncias. O Congresso não discute coisas substantivas, deputados saem a tapa e estão preocupados muito mais em atender às suas clientelas do que em pensar o País.

Há um vazio propositivo no País. A sociedade civil e os intelectuais pararam de dialogar, fascinados pela simplificação grosseira das polarizações, como se não estivessem moralmente obrigados a atuar em nome da formulação de um projeto para o País. Não há debate público entre nós.

O governo nem pode alegar que o bolsonarismo o atrapalhe. Em junho, a extrema direita perdeu no projeto de lei (PL) das praias, não conseguiu politizar a tragédia gaúcha, perdeu na questão da descriminalização da maconha e na nefasta tentativa de punir a mulher que abortar depois de um estupro, manobra sórdida desencadeada para "testar o governo" e ver se ele está mesmo disposto a dar atenção aos evangélicos, como falou o deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ). A discussão do tema foi bloqueada pela intensa manifestação contrária de diversos setores da sociedade. Foi transferida para o segundo semestre, e muitos acreditam que não terá fôlego para voltar à pauta.

Por fim: Lula precisa administrar os arranjos parlamentares e simultaneamente as lutas internas no PT. O partido parece não fazer questão de ser governo, e há correntes que se alinham com a direção nacional (Gleisi Hoffmann) para "forçar" o governo a caminhar numa direção para a qual não tem pernas e não tem consenso. Enquanto o ministro Fernando Haddad se bate para administrar a economia com cautela e busca equilíbrios, os petistas pedem aceleração reformadora e inflexões "desenvolvimentistas" alavancadas por estatais e grandes empresas. Enquanto o ministro prega reforma tributária e "revisão ampla, geral e irrestrita" dos gastos governamentais, o petismo de oposição defende aumento de gastos e proteção a determinadas empresas nacionais. Isso não deu certo lá atrás, não é provável que funcione agora.

Lula fica no meio, paralisado. Num rompante, diz não saber se a saída é "cortar gastos ou aumentar a arrecadação". Precisa ouvir o partido e ao mesmo tempo defender seu principal ministro, que não esconde a insatisfação e a dificuldade de enfrentar "a encrenca que é o Brasil". O momento pede reflexão e calibragem dos motores. O governo precisa dinamizar sua atuação, evitar o desgaste prematuro e dissipar as dúvidas sobre sua capacidade de fazer algo que o distinga até o final do mandato, em 2026. ●

É PROFESSOR TITULAR DE TEORIA POLÍTICA DA UNESP

TEMA DO DIA

REPRODUÇÃO X/@PAMPAIIIPELIS

Clima

Frio extremo congela ondas do mar na Terra do Fogo, na Patagônia Argentina

O congelamento ocorreu ao norte da cidade de Rio Grande, perto da Baía de San Sebastián, na província Terra do Fogo, sul da Argentina. O fenômeno foi registrado a cerca de 362 quilômetros de Ushuaia, capital da província. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Parece cena de filme apocalíptico, mas é só a realidade."
EDISON SAN

● "A natureza está nos avisando há muito tempo."
ALBETANIA PESSOA

● "O fenômeno em si é espetacular, mas é muito preocupante: está tudo em desequilíbrio."
HERMÍNIO XAVIER SOARES

● "Se a Terra do Fogo está assim, estou imaginando como deve estar a terra do gelo."
DANIEL LEOPOLDINO

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

@PANEROAUTOTORINO

Jornal do Carro

Fiat Grande Panda mostra versão que lembra o Uno. ●
https://encr.pw/QRHly

Blog Corrida para Todos

Melhor corrida de rua será revelada em premiação. ●
https://encr.pw/HutS1

Newsletter

'Pílula': dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
https://bit.ly/3NbVHPO

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Poderes

Moraes afirma que só haverá anistia por 8 de Janeiro se o Supremo der aval

Projeto de lei patrocinado por aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro defende perdão para envolvidos nos atos golpistas; ministros do STF rebateram crítica de Lula à Corte

WESLLEY GALZO
ENVIADO ESPECIAL / LISBOA

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou ontem que caberá ao Poder Judiciário, e mais especificamente à Corte, dar a última palavra caso prospere no Congresso uma proposta de anistia aos investigados, acusados, condenados e presos por envolvimento nos atos golpistas de 8 de janeiro do ano passado.

No início deste mês, a presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, Caroline de Toni (PL-SC), designou o colega Rodrigo Valadares (União Brasil-SE) como relator de um projeto de lei que concede anistia aos implicados na depredação das sedes dos Poderes em Brasília. Os dois parlamentares são aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

> *"Quem admite anistia ou não é a Constituição Federal e quem interpreta a Constituição é o Supremo Tribunal Federal"*
> **Alexandre de Moraes**
> Ministro do STF

O ex-presidente é investigado em um dos inquéritos dos atos golpistas. A anistia é defendida por aliados de Bolsonaro no Congresso e tem sido citada nos bastidores do Parlamento como moeda de troca pelo apoio do campo bolsonarista nas eleições pelas presidências da Câmara e do Senado, em 2025.

CONSTITUIÇÃO. "Quem admite anistia ou não é a Constituição Federal e quem interpreta a Constituição é o Supremo Tribunal Federal", disse Moraes durante o Fórum Jurídico de Lisboa, evento promovido por instituição de ensino superior do ministro Gilmar Mendes. "O Supremo Tribunal Federal vai garantir a responsabilização de todos os culpados pelo dia 8 de janeiro", garantiu o ministro em sua palestra.

Bolsonaro levantou a ideia de anistia no 8 de Janeiro durante ato na Avenida Paulista que reuniu milhares de pessoas no dia 25 de fevereiro. A manifestação foi convocada pelo próprio ex-presidente após ele ser apontado pela Polícia Federal (PF) como mentor de uma minuta golpista para permanecer no poder depois de ser derrotado na eleição presidencial de 2022. Durante o ato em São Paulo, o ex-presidente pediu pela anistia "para aqueles pobres coitados presos em Brasília" que foram alvo da investigação.

Cerca de um mês depois, uma pesquisa do Datafolha informou que a possibilidade de anistiar os responsáveis pelos ataques golpistas às sedes dos três Poderes, em 8 de janeiro de 2023, era rejeitada por 63% dos entrevistados. Assim como Bolsonaro, 31% dos ouvidos pela pesquisa se manifestaram a favor do perdão, enquanto 2% se disseram indiferentes e 4% não opinaram sobre o assunto. O levantamento ocorreu entre os dias 19 e 20 de março com 2.002 entrevistados.

"O Supremo Tribunal Federal é uma instituição centenária. Obviamente que quando a democracia é mais atacada e a Constituição é mais atacada o Supremo Tribunal Federal tem a missão de defendê-la e assim o fez", disse Moraes durante sua fala no evento em Lisboa.

RECADOS. Alvo de questionamentos sobre possíveis conflitos de interesse envolvendo partes e a pauta de julgamentos do Supremo (*mais informações na página ao lado*), o fórum realizado na capital portuguesa serviu para que ministros participantes mandassem recados para o Congresso e o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Além do tema anistia para implicados no 8 de Janeiro, outro assunto que veio à tona entre os ministros foi a decisão do STF pela descriminalização do porte de maconha.

O presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso, afirmou anteontem que a Corte cumpriu o seu papel ao decidir pela descriminalização e que o presidente Lula tem "liberdade de expressão" para discordar da decisão.

Lula disse na quarta-feira que o STF não tem que se "meter em tudo" e que decisões como a desta semana sobre maconha geram "rivalidade" com outros Poderes. Ainda de acordo com Lula, o STF não pode "pegar qualquer coisa" para julgar.

"Não sou censor do que fala o presidente e menos ainda fiscal do salão. O que posso dizer é que o Supremo julga as ações que chegam ao plenário, inclusive os habeas corpus e recursos extraordinários de pessoas que são presas com pequenas quantidades de drogas", afirmou Barroso ao ser questionado sobre as declarações de Lula.

'CONFLAGRAÇÃO'. O ministro Flávio Dino também respondeu às críticas feitas pelo presidente da República à decisão da Corte. O magistrado argumentou que o tribunal é instado a decidir sobre temas polêmicos por causa da "conflagração" social. Dino argumentou que temas em conflito na sociedade brasileira têm desaguado no Poder Judiciário, o que obriga os magistrados a agir.

"Quando as situações conflituosas caminham por aquela praça (*dos Três Poderes*) e não encontram outra porta, acham o prédio do Supremo mais bonito, a rampa é menor, e lá elas entram. Lá chegando, nós (*ministros*) não podemos jogar os problemas no mar ou no Lago Paranoá, e nós não podemos prevaricar", afirmou Dino.

"É por isso que o Supremo Tribunal Federal 'se mete em muita coisa'. Nós somos metidos em muita coisa justamente em face dessa conflagração que marca a sociedade brasileira", completou o ministro, que foi o titular da Justiça no início do terceiro mandato de Lula na Presidência da República..

A posição do ministro se alinha a de outros integrantes da Corte. Dias Toffoli afirmou anteontem que "se tudo vai parar no Judiciário, é falência dos outros órgãos decisórios". ●

Maioria do STF condena golpista que destruiu relógio de D. João VI

Os ministros do Supremo Tribunal Federal formaram maioria para condenar Antônio Cláudio Alves Ferreira, acusado de quebrar o relógio de D. João VI no Palácio do Planalto durante os atos golpistas de 8 de janeiro do ano passado.

Até a noite de ontem, seis ministros já haviam votado para considerar Ferreira culpado por participação na intentona antidemocrática, mas ainda não há consenso sobre a pena que será imposta ao réu. Os demais ministros tinham até as 23h59 de ontem para se manifestar. ● PEPITA ORTEGA

Fachin defende 'comedimento' e 'virtude da parcimônia' do Judiciário

O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), pediu ontem, na véspera do início do recesso da Corte, "parcimônia, comedimento e compostura" do Judiciário. Segundo o magistrado, descumprir tais "deveres éticos" abala a legitimidade dos juízes. "Abdicar dos limites é um convite para pular no abismo institucional", afirmou.

A declaração de Fachin ocorre dias depois de o Supremo decidir descriminalizar o porte de maconha por usuários, intensificando a divisão da Corte e gerando reação do Congresso Nacional e do Executivo federal. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou o STF após o julgamento sobre a maconha.

Além disso, a ação de Fachin se dá na semana em que metade dos integrantes da Corte participa do 12.º Fórum Jurídico de Lisboa, evento apelidado "Gilmarpalooza" em razão de ser organizado por instituto do decano do tribunal, Gilmar Mendes.

> *"Comedimento e compostura são deveres éticos cujo descumprimento solapa a legitimidade do exercício da função judicante"*
> **Edson Fachin**
> Ministro do STF

A ponderação de Fachin se deu na abertura de uma edição da "Hora de Atualização", atividade promovida pelo gabinete do ministro desde agosto de 2015 para a "atualização de conhecimentos" jurídicos.

MUDANÇAS. Na ocasião, Fachin externou seu "ceticismo em relação à capacidade de os tribunais processarem nossas diferenças". Afirmou que, em meio a "mudanças sociais intensas", são necessários o protagonismo da política e a "virtude da parcimônia" ao Judiciário e às Cortes constitucionais, como o STF.

"Evitar chancelar os erros e deixar sedimentar os acertos, sempre zelando pela proteção dos direitos humanos e fundamentais. Comedimento e compostura são deveres éticos cujo descumprimento solapa a legitimidade do exercício da função judicante", pregou.

Críticas
Fala ocorre dias depois de o STF descriminalizar o porte de maconha e virar alvo de críticas

Segundo o ministro, a sociedade não pode abrir mão do "compromisso de processar politicamente" suas diferenças. "A lei sem reconhecimento é injusta, mas o reconhecimento sem lei é precário." ● P.O. E FAUSTO MACEDO

Carlos Andreazza E-mail: ca.andreazza@gmail.com; Twitter: @andreazzaeditor

Luiz Fux desabafa

Luiz Fux resolveu desabafar sobre o "protagonismo deletério" do Supremo. Foi na sessão em que o tribunal legislou pela descriminalização do porte de maconha para uso pessoal. Aquela jornada em que se usou a balança da Justiça – de alta precisão – para pesar gramas de droga, expostos juízes da Corte constitucional, em busca da batida perfeita, ao debate-definição sobre qual seria a gramatura justa.

"Não se podem desconsiderar as críticas de que o Judiciário estaria se ocupando de atribuições próprias dos canais de legítima expressão da vontade popular, reservada apenas aos Poderes integrados por mandatários eleitos" – disse o ministro que suspendeu individualmente a implementação de lei, a que instituíra o juiz de garantias, aprovada pelo Parlamento.

"Nós não somos juízes eleitos." São os não eleitos cuja confiança nas próprias luzes lhes autoriza a identificar (forjar) urgências e preencher lacunas sobre as quais a democracia representativa se acovardaria.

"Brasil não tem governo de juízes" – declarou o juiz que esteve longamente sentado sobre liminar que garantia o pagamento de auxílio-moradia a magistrados.

"Nós assistimos, cotidianamente, ao Poder Judiciário sendo instado a decidir questões para as quais não dispõe de capacidade institucional." Diante de arguição sobre constitucionalidade de lei, em vez de responder e ponto, expande-se o tribunal para criar critérios-procedimentos. Porque, tão sabedores os seus, não podem admitir que a acusada omissão do Parlamento seja uma posição.

> ***Ministro lastima que o Supremo arque com o 'preço social' de decidir sobre o que não lhe cabe***

"Essa disfuncionalidade desconhece que o STF não detém o monopólio das respostas nem é o legítimo oráculo para todos os dilemas morais, políticos e econômicos da nação." Nesse momento, lamentei não haver o diretor de imagens da TV Justiça nos mostrado o ministro Barroso.

Fux lastima que o Supremo arque com o "preço social" de decidir sobre o que não lhe cabe. Haveria espécie de armadilha contra o tribunal, manipulando-lhe a natureza contramajoritária. Como se o STF fosse obrigado a entrar na arapuca, compulsória a prática proativa. Como se não houvesse o voto de Fachin (pela descriminalização), exemplar da expressão comedida que se espera da Corte constitucional.

"Nós não temos de fazer pesquisa de opinião pública." Correto. "Nós temos que aferir o sentimento constitucional do povo." Ele adora esse conceito. O sentir jurídico – dos intérpretes da massa – pela construção da cidadania. Né? Melhor fazer pesquisa de opinião.

"Quanto mais as nossas decisões se aproximam do sentimento constitucional do povo, mais efetividade terão as nossas decisões" – falou o juiz, leitor do povo, que nem sequer a própria cadeira afasta. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

'Gilmarpalooza'

Viagens para evento de Gilmar em Lisboa já custaram R$ 1,3 milhão

Valor é parcial e inclui despesas com passagens e diárias de autoridades e servidores bancadas com dinheiro público

TÁCIO LORRAN
ANDRÉ SHALDERS
BRASÍLIA

Os Poderes Legislativo, Judiciário e Executivo já pagaram pelo menos R$ 1,34 milhão em diárias e passagens a servidores públicos e autoridades que viajaram para o 12.º Fórum Jurídico de Lisboa, batizado de "Gilmarpalooza". O evento é organizado por instituto de ensino superior do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes, e ocorreu de quarta-feira até ontem, na capital portuguesa.

O levantamento do **Estadão** é parcial, com base nos dados disponíveis até a última quarta-feira, e o valor tende a aumentar. Procurados, os órgãos confirmaram as informações e detalharam as agendas de seus representantes no evento.

Nesta semana, o Congresso ficou esvaziado – funcionando em regime remoto – e o STF antecipou sessões para que ministros pudessem viajar a Portugal. Ao todo, 160 autoridades dos três Poderes e pelo menos 20 assessores foram para o fórum. A maioria com custos pagos pelo contribuinte.

O evento é organizado pelo Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), do qual Gilmar é sócio, em parceria com a FGV e a Universidade de Lisboa.

Só em diárias, o valor desembolsado chega a R$ 1,2 milhão. O pagamento foi feito a pelo menos 78 pessoas, entre servidores, políticos, seguranças, ministros de Estado e membros do Judiciário. Quanto às passagens, não é possível saber o montante gasto até agora. O **Estadão** identificou apenas R$ 181,4 mil, referentes a 14 autoridades. A maioria dos portais da transparência ainda não publicou informações sobre o mês de junho.

DADOS. Para chegar aos números, a reportagem combinou informações do *Diário Oficial* da União; da lista de palestrantes do fórum; das ordens bancárias do Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi); dos portais da transparência; e do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens.

O IDP informou que o fórum não custeia passagens nem hospedagem dos participantes. Mas a FGV pagou parte dos custos de viagem do presidente do STF, Luís Roberto Barroso, e do diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Passos. Outros cinco ministros da Corte viajaram a Lisboa, mas não informaram quem custeou as passagens. Procurada, a FGV não quis comentar.

O órgão com o maior número de enviados a Lisboa, segundo o levantamento, é a Câmara, com 25 pessoas. Deste total, 21 são deputados, incluindo o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL). Juntos, eles receberam R$ 257,8 mil em diárias. A Câmara não publicou os custos das passagens. O Senado pagou R$ 105,4 mil em diárias a seis senadores. O presidente Rodrigo Pacheco (PSD-MG) não viajou.

GASTOS COM DIÁRIAS E PASSAGENS

Valores desembolsados por órgãos públicos para enviar representantes ao Fórum Jurídico de Lisboa

EM REAIS

Órgão	Valor
CÂMARA DOS DEPUTADOS	366.585,74
CADE	227.278,96
SENADO FEDERAL	105.375,91
ANEEL	89.783,15
TRE-CE	85.328,90
ANTT	84.637,22
ANVISA	68.454,57
MINIS. DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	52.979,60
MINIS. DA IGUALDADE RACIAL	42.129,49
TRF-2	29.851,23
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES	28.082,34
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL	25.303,02
RECEITA FEDERAL	23.994,85
CVM	21.871,79
TRF-4	19.246,08
CGU	17.267,10
MINISTÉRIO DAS CIDADES	16.130,89
MICHEL TEMER	12.169,56
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL	10.579,67
PGFN	10.505,55
CARF	8.997,84
POLÍCIA FEDERAL	6.035,58

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

MINISTROS. Nove ministérios do governo Lula enviaram representantes. Os gastos de sete deles somam R$ 181,6 mil em diárias. Cinco ministros participaram do evento – Alexandre Silveira (Minas e Energia), Luciana Santos (Ciência e Tecnologia), Anielle Franco (Igualdade Racial), Vinícius Carvalho (Controladoria-Geral da União) e Jorge Messias (Advocacia-Geral da União).

A Presidência realizou o pagamento de R$ 12,2 mil em diárias para dois seguranças do ex-presidente Michel Temer (MDB), que participou de uma mesa, ontem. A lista inclui ainda diretores, procuradores e presidentes de agências reguladoras.

RESPOSTAS. A reportagem procurou todos os órgãos citados na reportagem. A CGU disse que Vinicius Carvalho estava em missão na França e, após essa agenda, foi palestrar no fórum "sem a companhia de qualquer assessor".

A pasta da Ciência e Tecnologia informou que a ministra Luciana Santos cumpre agendas em Lisboa até hoje. "No Fórum Jurídico de Lisboa, a ministra participou da mesa de debate sobre inteligência artificial, tema estratégico para o ministério", disse a pasta.

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) afirmou que seus representantes terão outras atividades em Lisboa além do fórum, como "reuniões com a Autoridade da Mobilidade e dos Transportes de Portugal". A Anvisa disse que seus integrantes cumprem "agendas de fortalecimento das ações de vigilância sanitária" em Portugal, para além do fórum.

O Senado disse que os congressistas "foram autorizados a participar do evento" por requerimento enviado a Pacheco. Alguns deles tiveram todas as despesas cobertas pela Casa, enquanto outros receberam apenas as diárias e seguro-viagem, informou. Procurada, a Câmara sugeriu à reportagem fazer uma solicitação de informações via Lei de Acesso à Informação (LAI).

O Ministério dos Transportes informou que nenhum servidor da pasta foi ao fórum. Disse que diárias chegaram a ser pagas, mas foram devolvidas. Os demais órgãos mencionados não responderam. ●

Executivo

TCU aponta 'graves irregularidades' em licitação da Secom

Área técnica do tribunal vê possível direcionamento em concorrência para a contratação de gestão de redes sociais

TÁCIO LORRAN
BRASÍLIA

A área técnica do Tribunal de Contas da União (TCU) apontou "graves irregularidades" e possível direcionamento na licitação da Secretaria de Comunicação (Secom) da Presidência da República para a contratação de empresas de assessoria em comunicação e gestão de redes sociais do governo de Luiz Inácio Lula da Silva.

O edital da licitação estima o custo de R$ 197 milhões para a contratação de quatro agências. Procurado, o governo não havia respondido até a noite de ontem.

A Unidade de Auditoria Especializada em Contratações do TCU identificou indícios de que o sigilo da autoria das propostas das empresas foi violado, evidenciando alguma falha ou fraude no processo.

Os planos de comunicação das empresas deveriam ser entregues em invólucros, mantido o sigilo das informações de cada uma das propostas apresentadas. No entanto, um dia antes do resultado da licitação, o site O Antagonista publicou, por meio de códigos, o resultado do pregão, revelando a violação do sigilo. O segredo neste caso era necessário pois a Secom analisou a melhor técnica, e não o menor preço.

VENCEDORAS. A licitação foi vencida, inicialmente, pelas empresas Moringa Digital, BR Mais Comunicação, Área Comunicação e Usina Digital.

"A gravidade do conhecimento prévio da autoria dos planos de comunicação transcende a questão do sigilo em si. Ela reside justamente na infringência ao princípio da impessoalidade que deve reger a avaliação das propostas técnicas dos licitantes", avaliou a área técnica do TCU.

> **Valor**
> **O edital da licitação estima o custo de R$ 197 milhões para a contratação de quatro agências**

"Se a subcomissão técnica conhecia antecipadamente a autoria de cada proposta técnica, como sugerem as evidências, o fato se constitui em irregularidade grave, conforme sustenta o representante, resultando em possível direcionamento do certame e maculando todo o procedimento da licitação", prosseguiu.

As representações a respeito d a licitação foram feitas pelo Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (MPTCU), pelos deputados federais Zucco (PL-RS), Adriana Ventura (Novo-SP), Gilson Marques (Novo-SC), Marcel Van Hattem (Novo-RS), Gustavo Gayer (PL-GO) e pelos senadores Eduardo Girão (Novo-CE), Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e Rogério Marinho (PL-RN), todos com atuação parlamentar centrada na oposição ao governo Lula.

INABILITADAS. Duas das empresas declaradas inicialmente vencedoras, a Moringa Digital e a Área Comunicação, foram inabilitadas, pois não conseguiram comprovar capacidade técnica para executar os serviços.

Em substituição, foram habilitadas as empresas IComunicação e Clara Serviços Integrados de Vídeo. A licitação está ainda na fase de recursos. ●

Reação de Milei

'Tenho que pedir perdão por dizer a verdade?'

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva cobrou e o presidente da Argentina, Javier Milei, rechaçou ontem o pedido para que desculpasse por ter dito, segundo o petista, "muita bobagem" sobre ele e o Brasil durante a campanha eleitoral na Argentina, no ano passado. Milei voltou a dizer que considera Lula "corrupto" e "comunista".

"As coisas que eu disse, ainda por cima, são corretas. Qual o problema de chamá-lo de corrupto? E por acaso não foi preso por ser corrupto? Eu o chamei de comunista. E por acaso não é comunista? Desde quando tenho que pedir perdão por dizer a verdade?", rebateu Milei, durante entrevista à TV La Nación+. "Ou estamos tão doentes pelo politicamente correto que não podemos dizer a verdade à esquerda, mesmo que seja verdade?" ●

CONGRESSO APROVA PACOTE DE MILEI, NA A21

NOTAS E INFORMAÇÕES

Reféns de Lula e Bolsonaro

Paulistano quer um prefeito independente, mostra pesquisa. Má notícia para Nunes e Boulos

Enquanto o eleitor paulistano emite sinais de repulsa à polarização, os principais pré-candidatos ao comando da maior cidade do País amarram-se em uma trama que só reforça a rivalidade deletéria entre o presidente Lula da Silva e o ex-presidente Jair Bolsonaro. Ricardo Nunes (MDB) e Guilherme Boulos (PSOL) aprisionam-se a dois populistas que, ao apostarem na eleição municipal, buscam o culto de suas personalidades e a perpetuação da animosidade no cenário nacional, e não o bem comum de São Paulo.

Na empreitada por mais um mandato, Nunes atrelou-se a Bolsonaro, que, excluído do cenário eleitoral, luta para manter mobilizada sua militância estridente e antidemocrática. Já Boulos carrega o fardo de receber o apoio de Lula da Silva – mandatário em seu terceiro governo que amarga crise atrás de crise na economia, no Congresso, no meio ambiente, na educação e na saúde.

O que a dupla tem a acrescentar à disputa local é um mistério, mas o estrago que Lula da Silva e Bolsonaro são capazes de fazer é grande. E o paulistano sabe disso. Segundo a mais recente pesquisa Genial/Quaest para a Prefeitura de São Paulo, 50% dos entrevistados gostariam de ter um prefeito independente a partir do dia 1.º de janeiro de 2025, enquanto 29% querem um aliado de Lula e 19%, de Bolsonaro. Esse sentimento de parcela do eleitorado parece ainda não ter sido captado.

Nunes cedeu a Bolsonaro e ao governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), viu-se tutelado na escolha de seu vice e sucumbiu ao coronel Ricardo Mello Araújo – ex-comandante das Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar (Rota) e ex-diretor-presidente da Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp). E já tratou de incorporar o discurso da intolerância e da truculência.

Ao criticar uma decisão judicial que proibiu o uso de bombas e balas de borracha pela Guarda Civil Metropolitana (GCM) em operações na Cracolândia, Nunes afirmou que recorreria – o que é praxe –, mas foi além. Segundo o prefeito, o tráfico tem poder de comando na região. "Se vier para cima da gente, vai tomar na testa", disse, bem ao estilo do bolsonarismo.

Boulos também é guiado. Lula da Silva escolheu Marta Suplicy (PT) para sua vice, e ao psolista coube apenas concordar. Com mais de 1 milhão de votos para deputado federal, após ter chegado ao segundo turno contra Bruno Covas (PSDB), em 2020, patina nas intenções de voto enquanto o governo lulopetista registra baixa popularidade. Lula tem se mostrado uma âncora pesada.

Sinal de tudo isso é que Nunes tem 22% do eleitorado e Boulos, 21%. O eterno candidato José Luiz Datena (PSDB) desponta com 17%, o subproduto do bolsonarismo Pablo Marçal emerge com 10% e Tabata Amaral (PSB) registra 6%. Enquanto pré-candidatos se debatem na demagogia lulopetista e bolsonarista, o paulistano preocupa-se com a violência – carente de respostas à altura tanto de Lula quanto de Tarcísio –, saúde, educação, transporte público e pobreza. Esses, sim, como aponta o eleitor, são temas relevantes para a vida na metrópole.●

Eleições 2024

Insatisfeitos com o apoio a Nunes, bolsonaristas atuam por Pablo Marçal

Pré-candidato do PRTB, coach é visto como mais próximo das pautas defendidas pelo grupo do que o prefeito de São Paulo

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

Apoiadores de Jair Bolsonaro (PL) insatisfeitos com o apoio do ex-presidente ao prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), têm ajudado, nos bastidores, a pré-campanha de Pablo Marçal (PRTB). O coach é visto como alguém mais próximo das pautas defendidas pelo grupo do que o emedebista.

A aliança de Nunes com Bolsonaro incluiu a indicação do vice na chapa. O nome escolhido pelo ex-presidente foi o do coronel da reserva Ricardo de Mello Araújo (PL), que foi comandante da Rota e diretor da Ceagesp durante o governo Bolsonaro.

O deputado federal Ricardo Salles (PL-SP) tem sido apontado como o principal interlocutor de Marçal entre militantes, líderes e empresários alinhados a Bolsonaro. Publicamente, o parlamentar e o coach negam o movimento. Salles afirmou que permanecerá neutro na eleição em São Paulo e que não tem contato com Marçal, à exceção de uma participação em um podcast no início deste mês.

O ex-ministro do Meio Ambiente chegou a se colocar como pré-candidato a prefeito em duas ocasiões, mas recuou após Bolsonaro e o PL indicarem que apoiariam Nunes. "Essa informação não está correta. Não tenho feito interlocução nenhuma nem encontro com nenhum jornalista", disse Salles ao **Estadão** após ser questionado sobre o tema.

PRESSÃO. A entrada de Pablo Marçal na disputa eleitoral pressionou Nunes a aceitar a indicação de Mello Araújo como vice, o que o prefeito resistia em fazer, e, sob esse ponto de vista, beneficiou Bolsonaro. A campanha do emedebista teme o avanço do coach sobre eleitores bolsonaristas e, por isso, decidiu selar a parceria com o ex-presidente.

Por outro lado, aliados de Bolsonaro passaram a enxergar Marçal com desconfiança e avaliam que há a possibilidade de ele atrapalhar os planos do grupo em São Paulo caso decida se candidatar ao Senado em 2026. O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) é, no momento, um dos mais cotados para concorrer à vaga.

'ERRO'. Marçal fez elogios a Salles durante participação no podcast Bradock Show, no dia 11 de junho, e disse que o deputado deveria ser candidato à Prefeitura de São Paulo. "Eu acredito que ainda é um erro grave do Bolsonaro, eu sei que ele não quer apoiar o Nunes, mas, por força da palavra do partido, ele vai seguir naquilo. É um completo erro não ter um candidato de direita, porque o Nunes não é de direita", afirmou o coach.

A declaração ocorreu após Marçal ser questionado por Salles por se classificar como "governalista" e dizer que não é nem de direita nem de esquerda. De acordo com o ex-ministro do Meio Ambiente, quem evita se posicionar politicamente ou é de esquerda ou não sabe o que fará na política.

"Eu vou seguir seu conselho, (*porque*) sua pergunta tem um conselho embutido. Você falou que ninguém que seguiu isso deu certo. E eu não quero ser o primeiro cara a desafiar você e falar que vai dar certo", respondeu Marçal.

Também bolsonarista, Filipe Sabará (Republicanos) apoia o pré-candidato do PRTB abertamente. Sabará deixou a presidência do Conselho do Fundo Social, comandado pela primeira-dama do Estado de São Paulo, Cristiane Freitas, para assumir a função de coordenador do programa de governo de Marçal.

Sabará almeja ser o vice na chapa do coach e tenta convencer o Republicanos, partido ao qual está filiado, a romper com Nunes e apoiar Marçal. A tarefa, no entanto, deve ser difícil, já que o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) não abre mão do apoio ao prefeito e já reiterou "estar fechado" com Bolsonaro na eleição na capital paulista.

Plano
Filipe Sabará virou coordenador do programa de governo de Marçal e quer ser vice na chapa do coach

RECUO. A deputada estadual Dani Alonso (PL) é outra apoiadora do ex-presidente que já expressou sua preferência por Marçal, de quem é amiga. A parlamentar publicou uma foto com o coach acompanhada da pergunta: "Quem será o próximo prefeito de São Paulo?". A imagem repercutiu e a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro respondeu: "Ricardo Nunes". Em um recuo no posicionamento, Dani Alonso tem dito, agora, que seguirá o determinado por Bolsonaro.

A deputada estadual também afirmou, em suas redes sociais, que Marçal iria à Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) para conversar com parlamentares. O encontro com a bancada do PL foi desautorizado publicamente pelo ex-presidente, mas, mesmo assim, o coach foi à sede do Legislativo estadual. ●

MP de São Paulo apura se coach descumpriu ordem judicial de 2022

O Ministério Público de São Paulo obteve autorização da Justiça para apurar se Pablo Marçal, pré-candidato à Prefeitura de São Paulo pelo PRTB, descumpriu medidas cautelares impostas a ele em janeiro de 2022.

A promotora Renata Galhardo Cheuen, em ofício obtido pelo Estadão, diz ter tomado conhecimento do programa La Casa Digital, reality show com participação de Marçal em maio deste ano. Ao portal Migalhas, o ex-participante Luiz Gabriel Godoy afirmou ter enfrentado situações de desrespeito e maus-tratos durante sua participação, tendo sido, inclusive, submetido a "treinamentos físicos intensos".

Se a alegação proceder, pode ser configurado o descumprimento de uma medida cautelar expedida contra Marçal em janeiro de 2022. Na ocasião, ele foi proibido pelas autoridades de realizar "qualquer atividade externa na natureza (seja em montanhas, picos, rios, lagos, mares, ou em locais correlatos), por si ou por interposta pessoa sem prévia e expressa autorização". A ordem foi decretada após Marçal levar 30 pessoas para uma escalada no Pico dos Marins, no interior paulista, durante uma madrugada chuvosa.

Para apurar se a medida cautelar foi descumprida, o MP-SP solicitou à delegacia de Serra Negra (SP), local da denúncia, o boletim de ocorrência registrado por Luiz Gabriel Godoy. O pedido do MP foi aprovado pela juíza Rafaela Cardoso Glioche.

Marçal nega o descumprimento de medidas judiciais. "Não colocamos nenhum participante em risco físico durante o evento. Minha participação no evento foi meramente como apresentador."

● JULIANO GALISI E HEITOR MAZZOCO

INÊS 249

ELEIÇÕES NOS EUA | 2024

Biden é pressionado a desistir, ganha apoio de Obama e garante que fica

Após desastroso debate com Trump, líder faz comício enérgico e campanha afirma que não há planos para substituí-lo; estrategistas, porém, discutem a possibilidade

WASHINGTON

Após o mau desempenho do presidente Joe Biden no primeiro debate com Donald Trump abrir uma crise no Partido Democrata, estrategistas e formadores de opinião debatem se é hora de trocar o cabeça de chapa. Líderes da legenda saíram ontem em defesa o presidente, rejeitando pedidos para que ele se afaste da campanha. O próprio presidente buscou reverter a imagem de fragilidade com um discurso vigoroso na Carolina do Norte, em que prometeu não desistir da reeleição. Ele ganhou o apoio do antecessor, Barack Obama, que lembrou ter "perdido" um debate para Mitt Romney na sua campanha vitoriosa de 2012.

MATT KELLEY/AP

Presidente Joe Biden em discurso na Carolina do Norte, após debate: 'Sei como fazer esse trabalho'

COMÍCIO. Falando com uma multidão em Raleigh, na Carolina do Norte, Biden, de 81 anos, reconheceu não debater mais como costumava e confrontou os questionamento sobre sua idade. "Sei que não sou um homem jovem, para dizer o óbvio", disse. "Não falo tão fluentemente quanto antes. Mas sei o que sei. Sei como dizer a verdade. Sei o que é certo e o que é errado. E sei como fazer esse trabalho."

A performance no comício de Biden contrastou com o alarme expressado na mídia e entre estrategistas políticos, mesmo por alguns dos mais antigos apoiadores de Biden, imediatamente após o debate de quinta-feira à noite. O jornal *New York Times* defendeu que ele desista da candidatura em um editorial. Joe Scarborough, apresentador da MSNBC e aliado de Biden, disse que as perguntas sobre sua capacidade de concorrer agora eram inevitáveis. A ansiedade começou minutos após o início do debate, quando Biden parecia divagar no confronto com Trump, de 78 anos.

Michael Tyler, diretor de comunicações da campanha de Biden, disse que não houve conversa interna sobre sua substituição na chapa "de forma alguma". Os comentários seguiram esforços de oficiais da campanha para tranquilizar doadores e arrecadadores.

EX-PRESIDENTE. Obama apoiou seu ex-vice-presidente, postando no X que "noites ruins de debate acontecem", aludindo ao seu próprio desempenho no primeiro debate de sua campanha de reeleição, em 2012. "Confie em mim, eu sei. Mas esta eleição ainda é uma escolha entre alguém que lutou por pessoas comuns a vida inteira e alguém que só se importa consigo mesmo". Ele acrescentou: "A noite passada não mudou isso, e é por isso que há tanto em jogo em novembro".

Mesmo com os líderes democratas prometendo confiança em Biden, especialistas e estrategistas políticos expressaram abertamente dúvidas sobre sua capacidade de levar a eleição até o fim. Em alguns casos, pediram que Biden abrisse caminho para um novo indicado.

A única maneira de os democratas substituírem Biden é ele desistindo da corrida e entregando os delegados prometidos a ele. Neste ponto, sua substituição seria decidida no plenário da Convenção Nacional Democrata, em agosto.

Todos os delegados de Biden se tornariam "não comprometidos". A convenção poderia se tornar uma campanha em si. A vice-presidente Kamala Harris não seria a indicada automaticamente, mas seu status a torna uma candidata viável, especialmente se Biden declarar apoio a ela.

Dia seguinte
Vigor em comício contrastou com alarme na mídia e entre estrategistas políticos

O Partido Democrata tem uma série de estrelas políticas, incluindo o governador da Califórnia, Gavin Newsom, e a governadora de Michigan, Gretchen Whitmer. Todos têm sido apoiadores de Biden.

A Constituição americana não permite mais de dois mandatos para presidente, consecutivos ou não. Obama não poderia tentar se candidatar novamente e, se vencer, Trump, de acordo com as regras atuais, não pode tentar a reeleição em 2028. ● NYT e AP

Trump atingiu objetivo, mas seu adversário não

ANÁLISE

LOURIVAL SANT'ANNA

Assim que o debate da CNN terminou, ganhou uma nova dimensão uma discussão que já existia entre líderes e analistas democratas: a substituição de Joe Biden. O contraste entre a condição física e mental dele e de Donald Trump foi brutal, e pode comprometer de forma irreversível a campanha.

O desafio de Biden no debate da CNN era provar que tem energia, vitalidade e até lucidez para governar por mais quatro anos. O desafio de Trump era se mostrar contido, racional, coerente, polido: "presidenciável". Trump atingiu seu objetivo; Biden fracassou.

Biden conquistou nas primárias 90% dos cerca de 4 mil delegados para a convenção do Partido Democrata, nos dias 19 e 20 de agosto, em Chicago. Os delegados têm o compromisso político mas não a obrigação legal de votar no candidato para o qual foram eleitos. Sobretudo se o próprio Biden desistir e indicar outro ou outra candidata, os delegados poderão substituí-lo, embora seja algo inusitado.

Os obstáculos são dois: o próprio Biden aceitar, e o partido encontrar um substituto capaz de derrotar Trump. Kamala Harris, a vice-presidente, seria a candidata natural, mas seu desempenho não foi considerado bom pelos próprios democratas. E um presidente desistir de disputar a reeleição seria um reconhecimento do fracasso de seu governo.

O presidente estava afônico no debate. Funcionários da Casa Branca informaram que ele está gripado. Para o eleitor, não importa. Seu desempenho confirmou a percepção de um homem frágil, desarticulado e senil. Ele se perdeu várias vezes na argumentação.

Escolhas
Delegados têm compromisso político, mas não obrigação legal de votar em um candidato

Num dos momentos em que Biden finalizou uma frase sem muita clareza, sobre um tema crítico, a imigração, Trump ironizou: "Não entendi o que ele quis dizer. Acho que nem ele sabe". Pelas regras do debate, ambos tinham tempos iguais. No entanto, Trump falou por 38 minutos; Biden, 33. O presidente não aproveitou todo o tempo que tinha.

'DESASTRE'. Num sinal do mau desempenho de seu candidato, os democratas deixaram rapidamente o auditório da CNN em Atlanta assim que terminou o debate. Mas alguns admitiram, pedindo para não ser identificados, que "foi um desastre". Os republicanos, em contraste, se demoraram no local, para festejar a vitória e dar entrevistas aos jornalistas. ●

É COLUNISTA DO 'ESTADÃO'

INÊS 249

‘Momento Nixon’ vira problemaço para democratas

ANÁLISE

LUIZ RAATZ

Uma das histórias mais famosas das eleições nos Estados Unidos é o primeiro debate televisionado da história, entre John F. Kennedy e Richard Nixon, em 1960. Um Nixon nervoso, suado e com a barba mal feita teve um desempenho muito ruim diante do senador de Massachusetts, fotogênico, firme e comunicativo. Para muitos, esse desempenho ruim custou aos republicanos a eleição. O duelo entre os dois virou uma espécie de dogma ao longo das décadas: na política americana, imagem é tudo e é mais importante parecer do que ser.

Na noite de quinta-feira, o presidente Joe Biden teve um momento similar, que colocou muitas barbas do Partido Democrata de molho. Se tanto Biden quanto Trump têm questões relacionadas à idade avançada, a imagem que cada um passou hoje é oposta.

DEBILIDADE. Biden, de 81 anos, se comunicou mal e transpareceu fragilidade. Estava rouco e nervoso. Chegou a perder a linha de raciocínio em duas oportunidades. Trump, de 78, em alguns eventos de campanha trocou palavras e confundiu personagens, mas nesta noite, estava afiado. Mentiu, é verdade. Mas projetou força e confiança e isso fez toda a diferença. Como ensina o duelo entre Nixon e JFK, não importa se Trump não apresentou propostas viáveis ou falou platitudes.

Líderes do partido disseram nos bastidores que o debate foi um desastre para Biden. Substituir a candidatura do presidente seria no mínimo incomum a esta altura do campeonato.

Além da primazia de tentar uma nova candidatura por ser o ocupante da Casa Branca, Biden foi o escolhido nas primárias. Uma reviravolta teria passar, evidentemente, pela sua concordância, e também pelo cálculo político. Que sinal uma troca em cima da hora passaria aos eleitores democratas e independentes, já razoavelmente desmobilizados?

Trump começou o debate concentrado em atacar Biden em três eixos: a economia, a imigração e a política externa. Expôs as linhas gerais do que pretende fazer se retornar à Casa Branca: cortar impostos, taxar importações, proibir a entrada de imigrantes e projetar sua imagem de homem forte externamente.

Num de seus pontos fracos perante eleitores independentes, a questão do aborto, se disse a favor de manter o direito a remédios abortivos e a favor da medida quando a vida da mãe está em risco.

Bateu duramente no democrata nos temas da imigração e de política externa, sobretudo na caótica retirada do Afeganistão, um dos pontos fracos do governo de Biden.

Já o democrata aparentou “congelar” em uma resposta sobre o sistema de seguros de saúde dos Estados Unidos e perdeu a linha de raciocínio. Biden também começou perdido na intervenção sobre aborto e perdeu a oportunidade de dialogar com essas eleitoras, ao falar do fim da jurisprudência da Suprema Corte que dava direito federal ao aborto no país e foi derrubada em 2022.

> **Reincidente**
> **Republicano recusou-se no debate a aceitar sem contestar o resultado da eleição**

O presidente melhorou no segundo bloco, sobretudo quando atacou Trump por sua condenação criminal no caso Stormy Daniels. Acuado, Trump recorreu a declarações falsas – foram 15 segundo a checagem do NYT, mas não o suficiente para perder o debate.

O único ponto positivo da noite para os democratas é que o debate ocorreu em junho e não em outubro, como costuma acontecer. Há tempo para correção de rotas. O problema do Partido Democrata é que hoje há também mais dúvidas que certezas sobre qual caminho seguir.

MAPA ELEITORAL. Se por um lado Biden demonstrou fragilidade, é verdade também que seu caminho no colégio eleitoral é mais fácil que o de Trump, mesmo ele estando atrás nas pesquisas. O democrata precisa vencer em três Estados-chave apenas para garantir os 270 votos que lhe dariam a reeleição: Michigan, Wisconsin e Pensilvânia.

Trump precisa tirar Nevada, Geórgia e Arizona dos democratas, onde lidera nas pesquisas, manter a Carolina do Norte e ainda vencer em um desses Estados da região dos Grandes Lagos, onde a situação é de empate técnico.

Para aumentar a volatilidade da disputa, o republicano recusou-se no debate a aceitar sem contestar o resultado da eleição. Disse que só o reconheceria “se ele for justo”.

É JORNALISTA

Biden é bom homem, mas precisa desistir

Presidente deveria fazer o que Donald Trump nunca faria: colocar o país acima de si mesmo

ANÁLISE

Thomas L. Friedman
The New York Times
É colunista e ganhador de três prêmios Pulitzer

Assisti ao debate entre Joe Biden e Donald Trump sozinho em um quarto de hotel em Lisboa e chorei. Não consigo me lembrar de um momento mais desolador na política da campanha presidencial americana em minha vida – justamente por causa do que ele revelou: Joe Biden, um bom homem e um bom presidente, não tem condições de concorrer à reeleição. E Donald Trump, um homem malicioso e um presidente mesquinho, não aprendeu nada e não esqueceu nada. Ele é o mesmo lança-chamas de mentiras que sempre foi, obcecado por suas queixas – nada perto do que será necessário para que os Estados Unidos liderem o mundo no século 21.

A família Biden e a equipe política devem se reunir rapidamente e ter a mais difícil das conversas com o presidente, uma conversa de amor, clareza e determinação. Para dar aos Estados Unidos a maior chance possível de deter a ameaça de Trump em novembro, o presidente deve se manifestar e declarar que não concorrerá à reeleição e que está liberando todos os seus delegados para a Convenção Nacional Democrata.

O Partido Republicano – se seus líderes tivessem um pingo de integridade – exigiria o mesmo, mas não o fará, apenas porque eles não fazem. Isso torna ainda mais importante que os democratas coloquem os interesses do país em primeiro lugar e anunciem que será iniciado um processo público para que diferentes candidatos democratas disputem a indicação – prefeituras, debates, reuniões com doadores, etc.

CONFUSO. Sim, poderia ser caótico e confuso quando a convenção democrata começasse, em 19 de agosto, em Chicago, mas acho que a ameaça de Trump é suficientemente grave para que os delegados pudessem rapidamente se unir e nomear um candidato de consenso.

> *Este é o momento em que o mundo precisa de uma América em sua melhor forma*

Se a vice-presidente Kamala Harris quiser concorrer, ela deve fazê-lo. Mas os eleitores merecem um processo aberto em busca de um candidato presidencial democrata que possa unir não apenas o partido, mas o país, oferecendo algo que nenhum dos homens no palco de Atlanta fez na noite de quinta-feira: uma descrição convincente de onde o mundo está agora e uma visão convincente do que os Estados Unidos podem e devem fazer para continuar a liderá-lo – moral, econômica e diplomaticamente.

Porque não estamos em um momento comum da história. Estamos no início das maiores rupturas tecnológicas e da maior ruptura climática da história da humanidade. Estamos no início de uma revolução de inteligência artificial que vai mudar tudo para todos – como trabalhamos, como aprendemos, como ensinamos, como negociamos, como inventamos, como colaboramos, como lutamos em guerras, e como combatemos crimes. Talvez eu não tenha percebido, mas não ouvi a frase "inteligência artificial" ser mencionada por nenhum dos dois candidatos no debate.

O ÓBVIO. Se há um momento em que o mundo precisa de uma América em sua melhor forma, liderada por seus melhores, esse momento é agora, pois grandes perigos e oportunidades estão sobre nós. Um Joe Biden mais jovem poderia ter sido esse líder, mas o tempo finalmente o alcançou. E isso ficou dolorosa e inevitavelmente óbvio na quinta-feira.

Biden é meu amigo desde que viajamos juntos para o Afeganistão e o Paquistão após o 11 de Setembro, quando ele presidiu a Comissão de Relações Exteriores do Senado, por isso digo tudo isso com grande tristeza.

Mas se ele encerrar sua presidência agora, reconhecendo que, devido à idade, não está apto para um segundo mandato, seu primeiro e único mandato será lembrado como uma das melhores presidências de nossa história. Ele nos salvou de um segundo mandato de Trump e só por isso merece a Medalha Presidencial da Liberdade. Mas também promulgou uma legislação importante e crucial para enfrentar as revoluções climáticas e tecnológicas que estão chegando.

ALGO MELHOR. Eu estava pronto para dar a Biden o benefício da dúvida até agora, porque durante as vezes em que me envolvi com ele individualmente, achei que ele estava à altura do trabalho. Ele claramente não está mais. Sua família e sua equipe deviam saber disso. Há dias, eles estavam escondidos em Camp David se preparando para esse importante debate. Se esse foi o melhor desempenho que conseguiram obter dele, é hora de Joe manter a dignidade que merece e deixar o palco no fim deste mandato.

Se ele fizer isso, os americanos comuns saudarão Joe Biden por fazer o que Donald Trump nunca faria – colocar o país acima de si mesmo.

Se ele insistir em concorrer e perder para Trump, Biden e sua família – e sua equipe e os membros do partido que o apoiaram – não poderão mostrar a cara.

Eles merecem algo melhor. Os Estados Unidos precisam de algo melhor. O mundo precisa de algo melhor. ●

---

6 de Janeiro

Suprema Corte dificulta acusação contra réus de invasão do Capitólio

WASHINGTON

A Suprema Corte dos EUA limitou, ontem, a aplicação de uma lei federal utilizada contra centenas de réus pela invasão do Capitólio em 6 de janeiro de 2021, bem como contra o ex-presidente Donald Trump.

A decisão se concentrou em saber se a acusação de obstrução de um processo oficial se aplica ao ataque ao Capitólio, ou seja, a tentativa de impedir que o Congresso validasse os resultados das eleições. Os juízes decidiram por 6 votos a 3 que os promotores exageraram ao usar a lei de obstrução para acusar um membro da multidão da invasão.

A esmagadora maioria das aproximadamente mil pessoas que foram condenadas ou se declararam culpadas por crimes federais relacionados à revolta no Capitólio não foram acusadas de obstrução e não serão afetadas pelo resultado.

MICHAEL ROBINSON CHÁVEZ/THE WASHINGTON POST–6/1/2021

Lei federal foi utilizada contra centenas réus pela invasão em 2021

Ainda assim, a decisão provavelmente será usada como base para alegações de Trump e seus aliados republicanos de que o Departamento de Justiça tratou os réus da revolta no Capitólio de forma injusta.

A lei de obstrução foi usada em um caso federal contra Trump, no qual ele é acusado de conspirar para subverter as eleições de 2020. Trump comemorou a decisão da Suprema Corte ontem. Em uma postagem online, a chamou de uma "grande vitória".

Não está claro como a decisão do tribunal afetará o caso contra Trump em Washington, que inclui acusações além de obstrução. O advogado especial Jack Smith disse que as acusações enfrentadas pelo ex-presidente não seriam atingidas.

O caso de Trump está em espera enquanto a Suprema Corte considera um caso separado no qual ele alega ser imune a qualquer acusação. Uma decisão é esperada para segunda-feira.

Segundo a decisão de ontem, dezenas de réus podem buscar novas sentenças, pedir para retirar as confissões de culpa ou ter as acusações retiradas. A maioria dos réus condenados por obstrução também foram condenados por outro crime, então suas sentenças podem não ser significativamente impactadas. ● WP e AP

Bannon perde recurso e terá de cumprir pena de 4 meses de prisão

O ex-conselheiro do ex-presidente Donald Trump Steve Bannon teve seu pedido de adiamento de sua sentença de prisão rejeitado pela Suprema Corte.

Ele precisa comparecer à Justiça na segunda-feira para iniciar sua pena de 4 meses de prisão por desacato ao Congresso. ● NYT

Fareed Zakaria

Mundo vê melhor os EUA que os americanos

A perda de confiança entre cidadãos na vitalidade, na força e na virtude de seu próprio país é preocupante

Ao longo dos dois meses recentes, eu viajei pelos Estados Unidos e a partes da Europa falando com frequência sobre o meu novo livro, *Era das revoluções*, que descreve como estamos atravessando um período de perturbações profundas – na sociedade, na política, na economia e nas relações internacionais. Fiquei com a sensação de que as pessoas, mesmo as ricas e escolarizadas, estão apreensivas com essas perturbações e temem que elas possam nos levar a tempos mais obscuros. Muitas das perguntas que ouvi nas palestras sobre o meu livro foram do tipo, "Existe algum motivo para termos esperança atualmente?" Então eu pensava em tentar responder explicando por que, apesar de todos os perigos, eu sigo otimista.

Na Europa, muitos temem que uma vitória de Donald Trump possa levá-los a um mundo novo e perigoso. Acreditam que os EUA poderá dar as costas à Europa, desmantelando a arquitetura de segurança do continente. Segundo me disse um estadista europeu, "nós, no Ocidente, temos vivido em um mundo estável, pacífico e aberto sem dar o devido valor. Mas agora estamos diante de todos esses desafios, externos e internos, e tudo pode ruir".

Sim, pode. Os desafios externos, por si só, são imensos. Nós estamos testemunhando a Rússia, a China, o Irã e agora a Coreia do Norte formar um eixo em oposição tanto ao poder quanto aos valores do Ocidente.

E mesmo assim o retorno da competição entre grandes potências surte um efeito interessante. Valores e práticas ocidentais têm sido com frequência tratados como ideais a serem criticados por suas falhas e hipocrisias. Cada vez mais, porém, devem ser julgados em relação às alternativas. Em vez de um mundo dominado pelo poder e pelas ideias do Ocidente, você preferiria um domínio russo ou chinês?

Numa nova pesquisa encomendada pelo Instituto Ipsos e pela King's College London (para coincidir com minha fala na Fulbright Distinguished Lecture, em Oxford), a mudança no humor global fica evidente. Entrevistando cerca de 24 mil pessoas em 31 países, o estudo constatou que as pessoas estão pensando mais seriamente e criticamente a respeito do crescente poder e influência das grandes potências autocráticas. Os entrevistados consideraram Rússia, China e Irã três dos quatro países que usam sua influência principalmente para o mal, o que evidenciou um desgaste na visão sobre esses três países desde a última vez que a pesquisa tinha sido conduzida, em 2019. Ao longo dos cinco anos recentes, o índice de entrevistados que percebem a Rússia usando sua influência para o mal aumentou 22 pontos porcentuais; em relação à China, o aumento foi de 10 pontos; e em relação ao Irã, de 5 pontos. (O outro país na lista dos quatro é Israel – uma circunstância triste, que deveria servir de alerta aos israelenses.)

> ***Valores e práticas ocidentais têm sido com frequência tratados como ideais a serem criticados***

Essa pesquisa é amplamente consistente com outra sondagem global, realizada pelo Pew Research Center, em 2023, que perguntou a pessoas em 24 países se elas consideravam mais favoravelmente China ou EUA. Em média 59% dos entrevistados tinham visão positiva em relação aos EUA, contra apenas 28% preferindo a China.

A ascensão da China e o retorno da Rússia inquietaram as relações internacionais. Mas também recordaram o mundo a respeito de escolha entre dois conjuntos de valores — ocidentais-liberais ou autocráticos-iliberais. É possível ver a diferença nas disputas em andamento na Europa e na Ásia, sobre Ucrânia e Taiwan. Em ambos os casos, o Ocidente tenta permitir às pessoas (na Ucrânia e em Taiwan) escolher livremente como desejam viver. Rússia e China, em contraste, agem para extinguir essa liberdade. Uma diferença impressionante, e pessoas de todo o mundo podem percebê-la.

Na pesquisa Ipsos/KCL, pessoas na maioria dos países disseram considerar a influência dos EUA na arena internacional mais favoravelmente do que em 2019 — com uma exceção notável: os próprios americanos. A perda de confiança entre cidadãos dos EUA na vitalidade, na força e na virtude de seu próprio país é profundamente preocupante.

Se olharmos para os fatos, os EUA são hoje mais poderosos em muitas medidas em relação ao que foram por anos. Mas não é isso o que muitos americanos sentem. Nas palestras, muita gente se disse preocupada com a profunda polarização e as divisões dentro do país. Muitos perguntaram se é possível sair dessa, alcançar algum tipo de concessão mútua, algum arranjo que mova o país adiante.

Até aqui, eu sigo otimista. Nós estamos vivenciando um turbilhão de mudanças. Nos EUA, os problemas são constantemente propagados e sublinhados. Nós lavamos nossa roupa suja à vista de todos. A narrativa sobre nossos fracassos convulsiona o nosso sistema político. Teremos de trabalhar para encontrar soluções. Mas certamente isso é melhor do que reprimi-los, coagir pessoas a estar em conformidade e apresentar ao mundo uma fachada de unidade em estilo norte-coreano. Essas pesquisas sugerem que pessoas de todo o planeta sabem dizer o que é real e o que é fake. E diante de uma escolha, a maioria prefere o Ocidente e seus valores, apesar de todas as suas imperfeições. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

É COLUNISTA DO 'WASHINGTON POST', PUBLICADO NO 'ESTADÃO' AOS SÁBADOS

Oriente Médio

Em meio a crescente frustração, iranianos escolhem presidente

TEERÃ

Os iranianos foram às urnas, ontem, em uma eleição emergencial para escolher o substituto do presidente Ebrahim Raisi, que morreu em um acidente de helicóptero no dia 19 de maio. A eleição teve como um dos principais temas a relação com o Ocidente.

A votação ocorreu em meio às tensões que tomaram o Oriente Médio por causa da guerra entre Israel o grupo terrorista Hamas na Faixa de Gaza. Em abril, o Irã lançou seu primeiro ataque direto a Israel em nome da guerra em Gaza, enquanto milícias apoiadas por Teerã intensificaram ataques a alvos israelenses e associados.

O único candidato reformista da corrida iraniana prometeu nos últimos dias buscar "relações amigáveis com o Ocidente" em um esforço para energizar apoiadores. Os eleitores enfrentaram uma escolha entre candidatos linha-dura e o pouco conhecido reformista Masoud Pezeshkian, um cirurgião cardíaco.

Como tem sido desde a Revolução Islâmica de 1979, mulheres e aqueles que pedem mudanças radicais foram impedidos de concorrer, e a votação não teve supervisão de monitores internacionalmente reconhecidos.

"Se Deus quiser, tentaremos ter relações amigáveis com todos os países, exceto Israel," disse Pezeshkian, de 69 anos, ao responder a uma pergunta sobre uma nova repressão às mulheres sobre o uso obrigatório do lenço na cabeça, ou hijab. Há menos de dois anos, a morte da jovem Mahsa Amini desencadeou manifestações nacionais e uma resposta violenta das forças de segurança. "Nenhum comportamento desumano ou invasivo deve ser realizado contra nossas meninas, filhas e mães," disse ele.

ARASH KHAMOOSHI/THE NEW YORK TIMES

Candidato reformista respondeu sobre uso de lenço por mulheres

Os comentários de Pezeshkian, após ele votar, eram uma tentativa de aumentar o comparecimento nas urnas, já que a apatia se tornou generalizada na república islâmica após anos de problemas econômicos e protestos em massa sem efeito.

ISOLAMENTO. Ele parecia esperar que invocar a possibilidade de o Irã sair de seu isolamento motivasse eleitores de outra forma desiludidos com a política iraniana. Um comparecimento maior geralmente ajuda os que, como Pezeshkian, fazem parte do movimento reformista que busca alguma mudança na teocracia xiita de dentro para fora.

Embora o líder supremo, aiatolá Ali Khamenei, de 85 anos, tenha a última palavra em todos os assuntos de Estado, os presidentes podem inclinar as políticas do país em direção à confrontação ou negociação com o Ocidente.

BOICOTE. Houve chamados para um boicote, incluindo da laureada com o Prêmio Nobel da Paz presa, Narges Mohammadi. Hossein Mousavi, um dos líderes dos protestos do Movimento Verde de 2009 que permanece em prisão domiciliar, também se recusou a votar.

A corrida foi disputada por Pezeshkian contra dois linhaduras, o ex-negociador nuclear Saeed Jalili e o presidente do Parlamento, Mohammad Bagher Qalibaf, e também um clérigo xiita, Mostafa Pourmohammadi. O resultado deve ser conhecido hoje. Se nenhum deles alcançar 50% dos votos, um segundo turno ocorrerá na próxima sexta-feira. ●

AP, WP e AFP

Congresso avaliará

Milei propõe lei que reduz de 16 para 13 anos maioridade penal na Argentina

Unicef alerta para risco de retrocesso em matéria de direitos humanos; tema é um dos que mais preocupam argentinos

BUENOS AIRES

Depois de obter sua primeira vitória legislativa com a aprovação final da Lei de Bases, ontem, o presidente argentino, Javier Milei, enviou ao Congresso uma proposta que reduz a maioridade penal de 16 para 13 anos, segundo os ministérios da Justiça e da Segurança do país. "Essa nova lei combaterá o persistente crescimento da criminalidade juvenil, um dos maiores desafios para a prosperidade da nossa nação", argumentou o Ministério da Justiça.

O projeto oficial estipula que menores de 13 a 18 anos cumprirão suas penas em "estabelecimentos especiais ou seções separadas de estabelecimentos penitenciários, sob a direção de pessoal qualificado". A pena máxima não deve ultrapassar os 20 anos e, a partir de dois terços da pena cumprida, o tribunal poderá determinar "se prosseguirá com algumas das medidas alternativas", que não foram especificadas pelo governo.

No caso de penas de 3 a 6 anos, se não houver morte de vítima, violência física ou psíquica grave sobre pessoas, lesões gravíssimas e o menor não for reincidente, a pena poderá ser substituída por medidas como, por exemplo, advertência, proibição de dirigir e de sair do país, prestação de serviços comunitários e monitoramento eletrônico.

Um dos pontos mais polêmicos da iniciativa refere-se a menores inimputáveis (aqueles com menos de 13 anos), uma vez que obriga os juízes a ordenar sua internação para reinserção social "dado o risco de o menor cometer novos crimes".

Resistência

Projeto para estabelecer nova lei penal juvenil promete intenso debate no Congresso

O Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) alertou que "na Argentina, a reforma do sistema de Justiça Penal Juvenil não requer reduzir a idade de punibilidade, algo que poderia ser interpretado como um retrocesso em matéria de direitos humanos e uma medida regressiva". Para a organização, existem experiências internacionais que demonstraram que diminuir a idade de punibilidade não foi uma medida efetiva no combate à insegurança.

Além de a insegurança estar entre os temas que mais preocupam os argentinos junto com a inflação e o desemprego, o projeto para estabelecer uma nova lei penal juvenil promete um intenso debate no Congresso, especialmente pela resistência de partidos de esquerda. O governo possivelmente busca consenso na oposição mais aberta ao diálogo, assim como aconteceu com as reformas econômicas que levaram seis meses para ser aprovadas. ● AP

Eleições na França

Direita radical lidera pesquisa antes de votação

PARIS

Uma pesquisa de intenção de voto para as eleições legislativas na França indica a liderança da direita radical sobre a coalizão de esquerda e o movimento de centro do presidente Emmanuel Macron.

Ontem, último dia de campanha, os partidos ainda lutavam para atrair eleitores.

Às vésperas do primeiro turno, amanhã, o instituto Ipsos publicou pesquisa, na quinta-feira, projetando vitória para o Reagrupamento Nacional (RN), liderado por Marine Le Pen, com 36% dos votos. A esquerda radical reunida na coalizão Nova Frente Popular tem 29%, e o partido de Macron, 19,5%. O principal nome da disputa é o líder de extrema direita Jordan Bardella, de 28 anos, que o RN promove como candidato a primeiro-ministro. ● AFP

(IN)**SEGURANÇA PÚBLICA :** MAPA DO CRIME

Perdizes e Pinheiros têm alta de roubo; centro de SP registra queda

Secretaria da Segurança Pública destaca queda geral de crimes de 12,7% até maio, mas admite migração de criminosos e diz adotar medidas

ÍTALO LO RE
CINDY DAMASCENO

As regiões de Perdizes e Pinheiros, ambas na zona oeste de São Paulo, observaram alta nos números de roubos registrados de janeiro a maio deste ano, apontam dados da Secretaria da Segurança Pública do Estado (SSP). Os casos subiram, respectivamente, 18,5% e 3,64% ante o mesmo período do ano passado, com mais de 1,2 mil ocorrências em cada um desses distritos policiais.

Isso vai na contramão da queda de 12,7% na cidade, sobretudo no centro, que vinha sofrendo nos últimos anos com a sensação de insegurança e o espalhamento da Cracolândia. Nas regiões da Sé e de Campos Elísios, os roubos caíram 56,81% e 46,6% nos cinco primeiros meses. A secretaria avalia que as reduções refletem medidas adotadas para combater os crimes patrimoniais, mas reconhece que pode ter havido migração para outros bairros.

O telefone celular, segundo autoridades policiais, tem sido o alvo ainda mais frequente dos criminosos principalmente pela possibilidade de fazer transferências instantâneas via Pix. Foram 1.262 roubos em Perdizes de janeiro a maio, contra 1.069 registros no mesmo período do ano passado – uma alta de 18,5%.

Em Pinheiros, as ocorrências foram 1.428 para 1.480 – crescimento de 3,64%. Em contrapartida, na Sé, caíram 46,6%: foram de 2.382 para 1.272. Campos Elísios teve a maior queda para o período (56,81%): os casos foram de 3.443 para 1.487, segundo dados da secretaria.

MUDANÇA. Foi para fugir da criminalidade do centro que a publicitária Maria (nome fictício), de 40 anos, se mudou de Santa Cecília para Perdizes há um ano. “Morei a vida toda na região mais central e tomei a decisão de mudar de bairro, principalmente em busca de mais segurança e tranquilidade para andar nas ruas”, diz.

Desde a mudança, porém, ela diz que os relatos de roubos e furtos só crescem na nova vizinhança. Até que, em maio, ela própria se tornou vítima: esperava um carro de aplicativo em frente a um bar na na Rua Cayowaá, que havia acabado de fechar, quando um “falso motoboy” surgiu repentinamente, já com arma em punho, e anunciou o assalto. Era por volta de meia-noite.

A publicitária e mais quatro amigas entregaram os aparelhos. “Por sorte, ele não pediu o desbloqueio dos celulares, talvez por estarmos num pequeno grupo”, diz. Agora ela evita andar a pé de noite e, se precisa sair, não leva o telefone nem outro pertence. “Também não uso mais o celular na rua: fica na bolsa. Não me sinto mais segura como antes.”

Em dezembro, um adolescente de 15 anos levou um tiro na barriga ao reagir a um assalto à noite em Perdizes e foi internado. Ele foi abordado por um assaltante de capacete enquanto esperava liberação da portaria de um prédio na Rua Diana. Um suspeito foi preso.

Ação de moradores
Número de câmeras cresce e ‘tutores de rua’ criaram até formulário de registro de ocorrências

EM ALTA. Quando se leva em conta toda a cidade, as maiores altas de roubos, entre os mais de 90 distritos policiais do Município foram em Heliópolis (60,85%), na zona sul, e Itaquera (40,45%) e Guaianases (32,13%), na zona leste. Na outra ponta, estão, além de Campos Elísios e Sé, a Vila Joaniza, com redução de 47,41%.

Perdizes é a 7.ª área com a maior elevação, mas é a primeira a ter registrado não só uma alta expressiva como a reunir mais de mil casos. Os furtos também estão em alta na região: foram 4.561 casos de janeiro a maio, ante 3.847 no mesmo período do ano passado, alta de 18,56%.

Ainda perto de casa, o fotógrafo Flavio Teperman, de 41 anos, enviava uma mensagem para uma cliente quando foi surpreendido por um motoqueiro. “Tudo muito rápido: ele só arrancou o celular da minha mão”, disse. O furto ocorreu por volta das 13h do dia 14, na esquina entre as Ruas Cayowaá e Ministro Gastão Mesquita, em Perdizes.

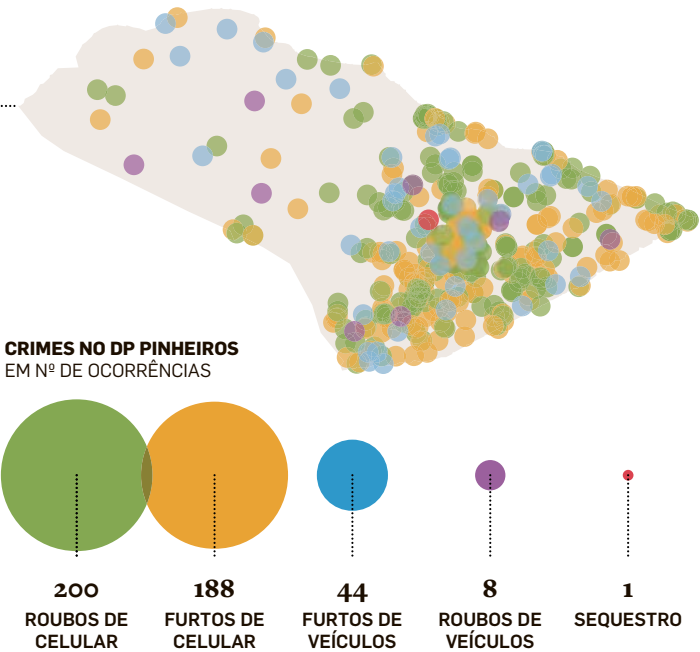
Pinheiros é apenas 24.º em alta de roubos (3,72%), mas os números absolutos chamam a atenção, sobretudo quando se comparados à série histórica do bairro e ao fato de que os roubos por lá já vinham em alta no primeiro semestre do ano passado. Foram 1.478 de janeiro a maio deste ano, ante 1.425 na comparação com o mesmo mês do ano passado. “Ultimamente, o que tem sido mais frequente é a abordagem por motociclistas na região, às vezes por um e às vezes até por dois. Costumam agir à mão armada”, diz o engenheiro Roberto Blatt, de 63 anos, tutor da Rua Mateus Grou no Programa Vizinhança Solidária, que participa com frequência das reuniões do Conselho de Segurança (Conseg) Pinheiros.

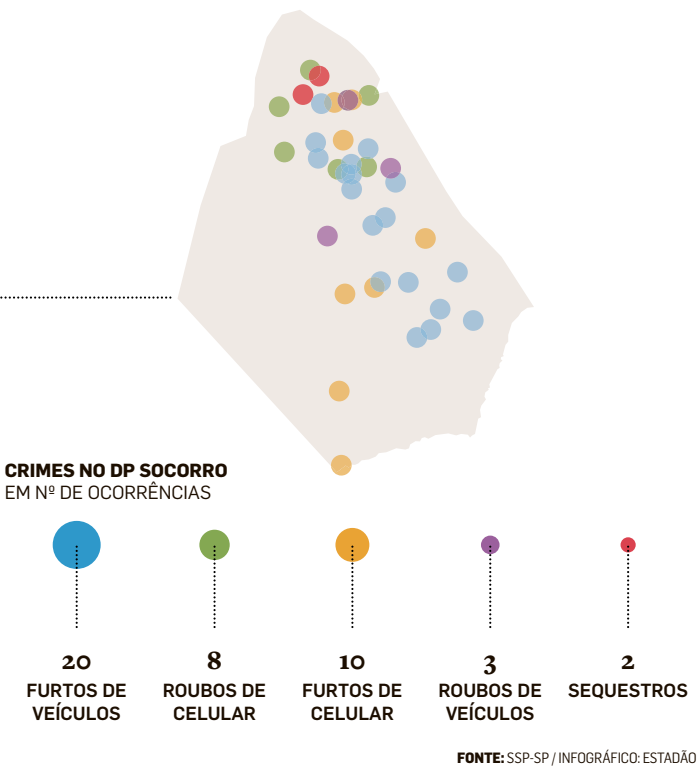
“Falsos entregadores” cometem grande parte dos rou-

RADAR DA CRIMINALIDADE

Ocorrências registradas no mês de maio com base nos dados* da Secretaria da Segurança Pública de São Paulo

*DADOS DA SSP REFERENTES AOS CRIMES OCORRIDOS DE 29/04/2024 A 31/05/2024 NA CIDADE DE SÃO PAULO

Região com mais casos
O Distrito Policial Pinheiros foi o que mais teve casos, com total de **440 crimes**

Região com menos casos
O Distrito Policial Socorro foi o que menos teve casos, com total de **41 crimes**

FONTE: SSP-SP / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

bos na região, mas há também outras dinâmicas, segundo relatos compartilhados entre moradores. Entre as regiões consideradas mais críticas em relação aos roubos, estão a Travessa Tim Maia, na região da Vila Madalena, e vias que cortam a Rua dos Pinheiros.

Para facilitar os registros das ocorrências, Blatt conta que os moradores do bairro investiram em câmeras de vigilância e desenvolveram até um formulário bem direto para as vítimas preencherem (que não substitui o BO). Assim, os tutores das ruas do bairro conseguem informar de forma mais precisa a PM. No fim do mês passado, um restaurante na Rua Cônego Eugênio Leite foi alvo de arrastão. O crime foi por volta das 21h, quando o comércio já estava, na maioria, fechado. Ao menos nove celulares foram levados pelo assaltante, que fugiu em seguida, segundo informou na época a Secretaria da Segurança Pública.

COMBATE COM MOTOS. Conforme o capitão Daniel Di Luca, comandante da 3.ª Companhia do 4.º Batalhão da Polícia Militar, diante da alta de furtos na região de Perdizes, a corporação aumentou, nos últimos meses, os patrulhamentos feitos com moto. São oito veículos à disposição dos policiais, além de quatro equipes focadas nessa atuação.

"Geralmente, eles (*criminosos*) agem em dois ou três indivíduos de bicicleta, fazem isso para confundir tanto a polícia quanto as vítimas no momento da abordagem. E rapidamente um passa o celular para o outro", disse o capitão. A ampliação do uso de motos visa a facilitar possíveis perseguições. Ao todo, cerca de 150 agentes atuam em Perdizes.

Segundo Di Luca, a maior incidência de roubos e furtos se dá no limite entre Perdizes e Lapa, onde a presença de viadutos facilita a fuga de criminosos. O entorno da Estação Barra Funda também é ponto de atenção. "Aumenta o fluxo de pessoas e, obviamente, vai aumentar o número de delitos."

O capitão diz ainda que a PM acompanha de perto locais de grande movimentação, a exemplo do Allianz Parque, que recebe grandes eventos. "Os furtos são mais relacionados a uma característica geográfica da região, que acaba facilitando a fuga dos indivíduos. Tem alguns viadutos, como o Pompeia, que dificultam que criminosos sejam pegos, por exemplo."

MIGRAÇÃO E PERFIL. A Secretaria da Segurança afirmou que, de janeiro a maio, o trabalho integrado das polícias paulistas, com inteligência e uso de novas ferramentas de tecnologia, reduziu "em cerca de 27% o número de furtos e roubos de celulares" na capital. "A presença policial foi intensificada em toda a cidade e ações integradas já resultaram em queda de 28,11 % e 20,70% nos roubos e furtos de celulares, respectivamente, de janeiro a maio", afirma a pasta.

"A queda principal é no centro, mas, em toda a cidade, foram cerca de 16,6 mil roubos e furtos a menos de celular", diz o major Rodrigo Vilardi, da Coordenadoria de Análise e Planejamento (CAP) da Secretaria da Segurança Pública. Na área da 3.ª Seccional, onde estão instalados os distritos de Perdizes e Pinheiros, a secretaria afirma que houve recuo de 9,8% e 21% nos roubos em geral e de veículos de janeiro a maio, além da prisão e apreensão de 2.308 suspeitos.

"Com esse foco nas atuações no centro, porque a gente estava com uma situação no começo do ano passado muito preocupante, no 'fluxo' (*da Cracolândia*), acaba sendo até previsível algumas migrações", afirma Vilardi. Segundo ele, isso ocorreu primeiramente em Perdizes, que registrou 161 roubos ou furtos de celular a mais em abril (na comparação com o mesmo período do ano passado) e, mais recentemente, em Pinheiros, que teve 45 casos a mais em maio.

"Em Perdizes, essa pequena migração em abril já demandou ações policiais ostensivas e, em maio, esse aumento já foi menor, de 19 casos", continua o major. "Depois, houve maior aumento em Pinheiros em maio, o que pode ser até reflexo, agora mais regionalizado, das ações em Perdizes."

Ele considera o movimento normal. "O que traria preocupação seria uma migração substancial, de o crime simplesmente sair do centro. Mas não foi isso que aconteceu", diz. A secretaria destaca que a Operação Mobile possibilitou a apreensão de 2.509 aparelhos, sendo 1.025 devolvidos às vítimas até maio, além da prisão de 232 suspeitos. Segundo Vilardi, o perfil principal dos criminosos que praticam o roubo de celular em São Paulo é o de jovens com idades acima de 16 anos.

COMO FUNCIONA

Como estão os roubos na sua rua e na sua vizinhança?

1 COMO ACESSAR

A FERRAMENTA ESTÁ DISPONÍVEL NO SITE DO ESTADÃO. BASTA PESQUISAR POR **'RADAR DA CRIMINALIDADE'** OU ACESSAR DIRETAMENTE COM SEU CELULAR PELO **CÓDIGO QR** ABAIXO ↓

2 ADICIONE DETALHES

O PRIMEIRO PASSO É **DIGITAR O ENDEREÇO** NO CAMPO DE BUSCA. QUANTO MAIS DETALHES VOCÊ FORNECER, MAIS PRECISA SERÁ A ANÁLISE

3 VEJA A CONTAGEM

O RADAR DA CRIMINALIDADE REVELA A **QUANTIDADE DE CRIMES OCORRIDOS NUM RAIO DE 500 METROS** DA LOCALIZAÇÃO ESCOLHIDA

4 MAIS INFORMAÇÕES

PARA OBTER UM RESUMO DETALHADO DOS CASOS, CLIQUE EM **'VEJA GRÁFICO'**. ISSO PERMITIRÁ VISUALIZAR O TIPO E QUANTIDADE DE CRIMES DA REGIÃO

5 CLIQUE PARA COMPARAR

VOCÊ PODE **COMPARAR OS DADOS** DA SUA REGIÃO COM OUTROS LOCAIS DA CIDADE. EXPLORE CLICANDO NA SETA À DIREITA

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Para ver o crime na sua rua

Ferramenta criada pelo 'Estadão' calcula o número de ocorrências em um raio de 500 metros

RADAR DA CRIMINALIDADE. O **Estadão** criou nesta semana em seu portal, de forma exclusiva, o *Radar da Criminalidade*. A ferramenta calcula o número de ocorrências registradas no mês pela SSP em um raio de 500 metros de determinada localização. Basta digitar um endereço dentro da cidade de São Paulo no buscador. Uma dica é colocar o logradouro (nome da rua ou avenida, por exemplo) com número. O *Radar* considera, por padrão, o centro da via quando o numeral não é apontado na busca.

Entram na contagem da plataforma os indicadores de roubos e furtos de celulares, roubos e furtos de veículos, latrocínios e extorsões mediante sequestro. Os crimes foram definidos para melhor representar a dinâmica da cidade. Desta forma, as subtrações de celulares e veículos – casos mais corriqueiros – aparecem com mais frequência do que os registros de latrocínio e extorsão mediante sequestro, crimes em menor volume.

Só ocorrências reportadas à Polícia Civil com endereço completo (geolocalizadas com latitude e longitude) entram no contador e no mapa. Para evitar identificação de detalhes sensíveis de vítimas, foram desconsiderados casos registrados em endereços residenciais e comerciais. O *Radar* traz apenas os crimes acontecidos em vias públicas, como avenidas e ruas. ●

Violência

Empresário em moto BMW é morto na Berrini; suspeita é de latrocínio

Não se sabe se vítima reagiu a assalto; celular não foi levado pelos criminosos e polícia acredita que moto quebrou

JOSÉ MARIA TOMAZELA
ÍTALO LO RE

Um empresário foi assassinado com um tiro no peito por assaltantes durante tentativa de roubo de sua moto de luxo na noite de anteontem, na zona sul de São Paulo. Os assaltantes fugiram sem levar a moto, uma BMW. O crime ocorreu por volta das 19 horas na Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, no Campo Belo.

Marcos César Peruchi, de 53 anos, transitava com a motocicleta importada pela avenida quando foi cercado por quatro suspeitos que estavam em duas motos. Ainda não se sabe se o empresário reagiu.

Testemunhas que ouviram o tiro encontraram a vítima caída e entraram em contato com a polícia. Os policiais constataram que o empresário estava com ferimento no peito e já sem vida e acionaram a perícia. Seu celular foi achado no chão, no mesmo local, e os documentos estavam no bagageiro da motocicleta. Conforme a Secretaria da Segurança Pública, as investigações do caso foram encaminhadas à 2.ª Central Especializada de Repressão a Crimes e Ocorrências Diversas (Cerco).

As autoridades ainda não sabem responder, por exemplo, se o crime foi uma ação isolada ou praticado por uma gangue focada nesse tipo de ação criminosa – esse modus operandi costuma ser comum.

A HIPÓTESE DE LATROCÍNIO. Segundo informações preliminares da Polícia Civil, a moto não foi levada porque acabou quebrando ao colidir com uma estrutura metálica da via durante a abordagem. Ainda assim, a principal hipótese apurada pela polícia é a de latrocínio. A motocicleta foi levada para a 2.ª Cerco, na própria Berrini, onde passa por perícia.

Não foram encontradas digitais no veículo. Ainda segundo informações preliminares obtidas pelo **Estadão**, também não foram encontradas imagens do momento do crime, uma vez que a abordagem se deu em um ponto pouco movimentado da Avenida Berrini.

Em maio, houve três furtos de veículo nas proximidades de onde o crime ocorreu, conforme dados do *Radar da Criminalidade* do **Estadão**. Segundo o delegado Flavio Lousano, titular da 2.° Cerco, roubos de moto têm ocorrido com "certa frequência" na região, até pela proximidade com rodovias como Bandeirantes e Anchieta. "A ideia agora é tentar ver se a vítima estava sendo perseguida por assaltantes, tentar ver placas de moto e obter mais elementos", acrescenta.

Ponto pouco movimentado
Não foram encontradas imagens; delegado diz que proximidade de rodovias tem favorecido crimes

HOMENAGEM. O empresário era dono e administrador da empresa M. Peruchi, com sede na capital paulista. Especializada em estruturas metálicas e fachadas de edifícios e centros comerciais, a empresa atua desde 2002. ●

Gangue atira em janela de carro blindado em pet shop do Guarujá

A janela de um veículo blindado foi alvo de um disparo durante uma tentativa de roubo no estacionamento de um pet shop, no centro do Guarujá, Baixada Santista. O caso ocorreu na terça-feira, por volta das 21 horas.

Segundo a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo, uma idosa de 79 anos estava dentro do seu carro, aguardando o retorno do marido, que entrou na loja com o animal de estimação do casal, quando cinco suspeitos se aproximaram do veículo.

De acordo com o relato da vítima à polícia, os homens queriam roubar o veículo, mas ela não reagiu e manteve as portas e os vidros fechados. Um deles, armado, atirou contra o vidro do carro, que suportou o disparo.

Os suspeitos fugiram em seguida, e a vítima não se feriu. Imagens da câmera de segurança da loja flagraram o momento foram veiculadas pela Rede Globo. O Estadão não conseguiu contato com o pet shop. O caso foi registrado como tentativa de roubo a veículo pela Delegacia do Guarujá e está sob investigação. Até ontem, a polícia ainda não havia identificado os suspeitos. ●

INÊS 249

Fernando Reinach *fernando@reinach.com*

Terminais nervosos em clitóris e pênis

Foi reinaugurada uma área de pesquisa importante, mas totalmente relegada por 170 anos. É a investigação dos corpúsculos de Krause, as terminações nervosas especiais que temos no pênis e no clitóris.

Os corpúsculos de Meissener, que estão presentes na ponta de nossos dedos, e nos ajudam no tato, são equivalentes aos de Krause, mas já foram extensivamente investigados e seu funcionamento é bem conhecido. A novidade é que um grupo de cientistas resolveu tirar o atraso e agora publicou o primeiro estudo sobre o funcionamento dessas estruturas responsáveis por grande parte de nosso prazer sexual.

Os corpúsculos de Krause foram descobertos por volta de 1850, sua morfologia foi determinada, e caíram no buraco da indiferença ou do prurido científico. Afinal para estudar seu funcionamento é necessário estimular os órgãos genitais e observar o que acontece. Antes que sua imaginação decole, vou avisando que os estudos foram em camundongos.

De maneira muito simplificada podemos dizer que nosso sistema nervoso tem três componentes principais. O primeiro são os neurônios envolvidos na captura dos sinais que vêm do mundo exterior e sua transmissão até o cérebro. É nessa categoria que está a retina em nossos olhos, os neurônios presentes no ouvido, aqueles envolvidos no tato, na percepção de estímulos dolorosos, os do olfato e do paladar. Os corpúsculos de Krause estão nesse grupo pois capturam os estímulos que nossos órgãos genitais recebem do exterior, como carinhos e afagos.

Os estímulos vindos do mundo exterior chegam ao nosso cérebro e lá são processados, associados a memórias e podem chegar à consciência. Esse processamento leva o cérebro a decidir a resposta adequada, que é levada a outras partes do corpo. Da mesma maneira que o olho informa ao cérebro a imagem de um animal, o cérebro decide que é uma cobra e envia sinal aos músculos para pular de lado, os corpúsculos de Krause enviam ao cérebro os estímulos recebidos nos órgãos sexuais, o cérebro cria na consciência sentimentos de prazer e providencia que o corpo responda. No caso provocando o intumescimento do clitóris e a ereção.

> ***O corpúsculo de Krause responde mais intensamente a estímulo tátil leve e pouco à pressão***

Estudando a forma e o funcionamento dos corpúsculos de Krause em camundongos, os cientistas descobriram que existem entre 500 e 700 corpúsculos no pênis e no clitóris de cada animal. Mas como o clitóris é muito menor, a densidades desses corpúsculos no órgão feminino é de 1.500 por milímetro cúbico e de 50 por milímetro cúbico no pênis.

Eles também descobriram que em ambos os sexos existem dois tipos de corpúsculos, um que possui terminais com dois tipos de fibras nervosas (são maiores), e um com somente um tipo de fibra nervosa. Não foi possível descobrir se existem diferenças funcionais entre os dois tipos, mas ambas as fibras levam o estímulo para a medula espinhal.

Os cientistas descobriram que o corpúsculo de Krause responde mais intensamente a estímulos táteis leves, pouco à pressão, ou a estímulos mais fortes (carinho deve ser leve). Eles também respondem, tanto no pênis quanto no clitóris, a vibrações mecânicas, sendo mais eficientes estímulos entre 40 e 80 vibrações por segundo (dado importante para os fabricantes de vibradores).

Finalmente os cientistas investigaram o que acontecia com a estimulação de corpúsculos. Nos machos, isso levava à ereção e nas fêmeas a contrações vaginais. Quando os cientistas, usando truques genéticos, conseguiram produzir camundongos que não possuem corpúsculos de Krause, observaram que nesses machos não ocorria a ereção ou a ejaculação. Já as fêmeas sem corpúsculos demonstravam uma baixa receptividade aos machos.

Os resultados confirmam que os corpúsculos de Krause são os órgãos sensoriais envolvidos no estímulo sexual e nos comportamentos sexuais dos camundongos, algo que todos suspeitavam, mas que não havia sido investigado e demonstrado. Seguramente esses estudos inauguram um promissor campo de investigação. Me parece que o mais importante seria descobrir se existem diferenças funcionais entre os dois tipos de inervação e como esses estímulos são levados ao cérebro e processados. ●

MAIS INFORMAÇÕES: KRAUSE CORPUSCLES ARE GENITAL VIBROTACTILE SENSORS FOR SEXUAL BEHAVIOURS. NATURE HTTPS://DOI.ORG/10.1038/S41586-024-07528-4

É BIÓLOGO, PHD EM BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR PELA CORNELL UNIVERSITY

SAB. Fernando Reinach ● **DOM.** Renata Cafardo (a cada 15 dias)

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital
Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 28/06

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA	AMANHÃ	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA
19° (0%)	24° (0%)	21° (0%)	0MM	50 a 95%	10°/14°	8°/14°	10°/19°	14°/24°

SOL
NASCENTE: 6h47
POENTE: 17h32

LUA: **MINGUANTE**

MINGUANTE	28/06	18h53
NOVA	05/07	19h57
CRESCENTE	13/06	19h48
CHEIA	21/07	07h17

Regiões do Estado de SP

TEMPOnaCidade.com.br
TECNOLOGIA SUÍÇA high precision weather

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.	Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	0%	0mm	22°C/27°C	MACEIÓ	10%	0mm	21°C/28°C
BELÉM	50%	6mm	24°C/31°C	MANAUS	15%	0mm	25°C/32°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	17°C/28°C	NATAL	30%	2mm	24°C/28°C
BOA VISTA	70%	9mm	25°C/30°C	PALMAS	0%	0mm	20°C/36°C
BRASÍLIA	0%	0mm	15°C/27°C	PORTO ALEGRE	0%	0mm	6°C/12°C
CAMPO GRANDE	25%	0mm	14°C/26°C	PORTO VELHO	30%	1mm	24°C/30°C
CUIABÁ	10%	0mm	22°C/33°C	RECIFE	20%	0mm	22°C/28°C
CURITIBA	85%	6mm	7°C/15°C	RIO BRANCO	35%	1mm	22°C/32°C
FLORIANÓPOLIS	35%	1mm	9°C/16°C	RIO DE JANEIRO	45%	1mm	23°C/28°C
FORTALEZA	10%	0mm	25°C/30°C	SALVADOR	5%	0mm	22°C/28°C
GOIÂNIA	0%	0mm	16°C/30°C	SÃO LUÍS	35%	1mm	24°C/30°C
JOÃO PESSOA	30%	1mm	22°C/30°C	TERESINA	25%	0mm	25°C/30°C
MACAPÁ	40%	6mm	25°C/31°C	VITÓRIA	0%	0mm	20°C/32°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	8°C/15°C	LOS ANGELES	-4h	17°C/27°C
ATENAS	+6h	26°C/31°C	MADRID	+5h	23°C/30°C
BARCELONA	+5h	23°C/26°C	MIAMI	-1h	25°C/30°C
BERLIM	+5h	20°C/31°C	MONTEVIDÉU	0h	7°C/11°C
BRUXELAS	+5h	18°C/29°C	MOSCOU	+6h	15°C/22°C
BUENOS AIRES	0h	9°C/13°C	NOVA YORK	-1h	25°C/32°C
CARACAS	-1h	22°C/28°C	PARIS	+5h	21°C/32°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	14°C/22°C	ROMA	+5h	19°C/28°C
ESTOCOLMO	+5h	16°C/28°C	SANTIAGO	0h	2°C/15°C
GENEBRA	+5h	19°C/30°C	SYDNEY	+14h	13°C/16°C
JOANESBURGO	+5h	7°C/17°C	TEL-AVIV	+6h	25°C/28°C
LIMA	-2h	15°C/17°C	TÓQUIO	+12h	23°C/30°C
LISBOA	+4h	16°C/22°C	TORONTO	-1h	14°C/25°C
LONDRES	+4h	14°C/24°C	WASHINGTON	-1h	26°C/36°C

Rompimento de barragens

Lula diz que Vale está ‘enrolando’ população de Mariana e Brumadinho

Presidente diz que acerto está próximo; e empresa, que busca um ‘acordo que garanta a reparação justa e integral’

VICTOR OHANA
SOFIA AGUIAR
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que está “predisposto” a negociar com a mineradora Vale a “dívida com o povo” e acusou a empresa de estar “enrolando” a população de Mariana e de Brumadinho, cidades mineiras à espera de reparações por desastres em barragens ocorridos em 2015 e 2019. “A Vale, vamos ser francos, está enrolando o povo de Mariana e Brumadinho. Faz sete anos”, disse ontem, em entrevista à *Rádio FM O Tempo*, em Minas, onde na véspera começou um roteiro de viagens.

“Estou predisposto a negociar a dívida da Vale, não com Minas Gerais, a dívida da Vale com o povo da região que foi solapada pelas barragens”, disse Lula. “Aquele povo tem de receber as casas. Tem de receber indenização. O rio tem de ser recuperado.” Em seguida, Lula disse que a Vale está com dinheiro aplicado, mas não paga indenização aos atingidos. “E a Vale está lá, sem querer pagar. Vamos fazer acordo para que a Vale pague essa dívida e a gente zere os nossos problemas em Minas.”

Alexandre Silveira cobrado
Conforme Lula, titular de Minas e Energia contou que o acordo com a Vale está “90% resolvido”

O presidente disse ainda que, anteontem, cobrou o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, sobre o acordo com a empresa a respeito das tragédias de Mariana, em 5 de novembro de 2015, e de Brumadinho, em 25 de janeiro de 2019. Segundo Lula, Silveira disse que o acordo com a Vale está “90% resolvido” e que, em até 15 dias, apresentará a proposta para, então, o presidente bater o martelo. No dia 6, a Advocacia-Geral da União apresentou contraproposta de valor para que Vale, BHP e Samarco compensem os danos do rompimento da barragem do Fundão, em Mariana (MG). O valor solicitado é de R$ 109 bilhões, acima dos R$ 72 bilhões propostos pela Vale em março deste ano.

A EMPRESA. O **Estadão** procurou a empresa, que enviou nota. “A Vale, como uma das acionistas da Samarco, segue engajada no processo de mediação conduzido pelo Tribunal Regional Federal da 6.ª Região (TRF-6) e busca, junto às autoridades envolvidas, estabelecer um acordo que garanta a reparação justa e integral, tendo como prioridades o meio ambiente e as pessoas atingidas, representadas nas negociações por diversas instituições de Justiça, como as Defensorias e os Ministérios Públicos. A Vale reafirma seu compromisso com as ações de reparação e compensação relacionadas ao rompimento da barragem de Fundão, da Samarco.” ●

SÃO PAULO RECLAMA

Troca de titularidade de conta da Sabesp

Reclamação de Maria Roseane da Silva: “Estou com problemas na Sabesp sobre troca de titularidade. Eu tinha um ponto de imóvel alugado na Avenida Santa Mônica, no Jardim Santa Mônica. Desocupei o imóvel em outubro de 2019 e acabei não tirando meu nome da conta de água de lá. O atual dono do imóvel o alugou, e o inquilino começou a usar o imóvel em 2020. Liguei para esse inquilino e pedi que fosse à Sabesp trocar a titularidade, começou a pandemia e acabei me esquecendo. Em 2022, recebi e-mail da Sabesp me cobrando contas atrasadas em meu nome. Fui até a Sabesp e me informaram que desde o mês de outubro de 2019 as contas não estavam sendo pagas, ou seja, desde o dia que o novo inquilino entrou no imóvel ele não pagou nenhuma conta. Achei estranho porque a Sabesp corta o fornecimento se tiver três contas atrasadas.”

Resposta: “A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) informa que fez a transferência de débitos, segundo solicitou a cliente.” ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Títulos da dívida

Rio- Há dias (...) os banqueiros Rothschild, de Londres, telegrapharam ao sr. Sampaio Vidal, ministro da Fazenda, felicitando-o pela melhoria da situação financeira do Brasil. Agora, o mercado de Nova York acaba de registrar uma alta. (...) O sr. ministro da Fazenda recebeu o seguinte despacho de Nova York: “Dr. Sampaio Vidal - Rio - Temos o prazer de informar a v. Exa. Que os titulos brasileiros do emprestimo de 8%, que estavam cotados a 77 subiram nestes dias a 88...” ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Elói Quadrado Neto – Dia 21, aos 79 anos. Era solteiro. Deixa os filhos Simone, Adriano, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

MISSAS

Manoel Baltasar Baptista da Costa – Amanhã, às 18 horas, na Paróquia Imaculado Coração de Maria, R. Jaguaribe, 735, Consolação (7º dia).

Cemitério Israelita do Butantã (Matzeiva)

Sergio Frischmann – Amanhã, às 10 horas, no S R – Q 363 – Sep. 50.
Berta Huberman – Amanhã, às 10h30, no S A – Q 197 – Sep. 26.
Nathan Akermann – Amanhã, às 10h30, no S O – Q 343 – Sep. 50.
Moyses Podgaeti – Amanhã, às 10h30, no S R – Q 367 – Sep. 67.
Theodore Donald Feder – Amanhã, às 11 horas, no S L – Q 267 – Sep. 13.
Juliana Aurelia Feuerstein – Amanhã, às 11 S R – Q 371 – Sep. 104.
Claudio Bin – Amanhã, às 11 horas, no S R – Q 395 – Sep. 161.
Rosa Maria Pracownik – Amanhã, às 11 horas, no S R – Q 397 – Sep. 199.
Edgard Kohan – Amanhã, às 11 horas, no S R – Q 412 – Sep. 93.
Fani Waisbich – Amanhã, às 11h30, no S M – Q 239 – Sep. 91.
Eduardo Jorge Guzovsky – Amanhã, às 11h30, no S O – Q 342 – Sep. 55.
Jacob Ikaez – Amanhã, às 11h30, no S R – Q 363 – Sep. 81.
Marcos Fliguel – Amanhã, às 12 horas, no S R – Q 363 – Sep. 5.
Sergio Rabinovichi – Amanhã, às 12h30, no S R – Q 363 – Sep. 76.
Margarete Reismann – Amanhã, às 13 horas, no S B – Q 181 – Sep. 2.

(Yurtzait)

Maurice Rene Fermon – Amanhã, às 10h30, no S R – Q 398 – Sep. 168.

Cemitério Israelita do Embu (Matzeiva)

Moyses Szmarya Meszberg – Amanhã, às 11h30, no S B – Q 27 – Sep. 108.

(Shloshim)

Joel Boieras – Amanhã, às 11 horas, no S B – Q 24 – Sep. 174.

Site das concessionárias
Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Vida na cidade

Jockey tem queda de público, após veto ao turfe em SP

Estimativas ficaram entre 30% e 50%, após Milton Leite dizer que impediria páreos; disputa ocorreu, mas teve prêmio menor

GONÇALO JUNIOR

Um dia após o prefeito Ricardo Nunes (MDB) sancionar o projeto de lei que proíbe corridas de animais para apostas e jogos de azar em São Paulo, o Jockey Club teve sensível queda de público ontem. Frequentadores falavam em movimento 50% menor; gestores estimavam em 30%.

Vários sentimentos justificam a ausência. O primeiro deles é o medo. Apostadores ficaram assustados com as declarações do presidente da Câmara Municipal, Milton Leite (União Brasil), que chegou a afirmar que vai ao maior hipódromo do País acompanhado de agentes do Controle de Zoonoses e da polícia para impedir corridas. "Muitas pessoas ficaram com medo de vir com receio de uma invasão e preferiram ficar apostando de casa", diz o advogado Flavio Markman, de 82 anos, dono de cavalos e frequentador do espaço há 50 anos. Lá, há tanto apostas presenciais quanto online, ambas vetadas pela nova lei.

O esvaziamento do Jockey podia ser notado no restaurante principal, no primeiro andar, que só tinha cinco mesas ocupadas por volta das 15h. Normalmente, a ocupação é de 80%, dizem funcionários. O cenário se repetia em outros bares e restaurantes do clube. "Mesmo numa sexta, um dia com menos movimento, essas mesas estariam cheias. A gente se sente chateado com essa insegurança", diz o tradicional leiloeiro Leo Friedberg.

APOSTAS. A queda do movimento se refletia diretamente no volume de apostas. O páreo das 16h registrava R$ 390 mil de investimentos no 1.º colocado pouco antes do início. Em dias "normais", os volumes oscilam em torno de R$ 600 mil.

O que dizem frequentadores

Eles acreditam que haverá uma judicialização da questão, pois existe regramento federal

As ameaças de Milton Leite deixaram tensos principalmente os funcionários na área de segurança. "A gente tem de tomar todo cuidado principalmente com essas notícias de invasão", disse um deles ao justificar a demora para a liberação da entrada do **Estadão**.

Outro sentimento predominante é a incerteza quanto ao futuro. Os apostadores não sabem como ficará um dos espaços tradicionais da cidade, há mais de 80 anos na Cidade Jardim. Segundo a nova lei, a cessão das atividades de corrida de animais deve ocorrer no período de 180 dias. O entendimento da Prefeitura é de que o espaço passa a pertencer ao Município com o encerramento das corridas.

JUDICIALIZAÇÃO. A maioria dos frequentadores disse que acredita na judicialização da questão pelo Jockey com base na Lei 7191/84, que versa sobre as atividades da equideocultura no País e determina que a coordenação, fiscalização e orientação do setor são de responsabilidade do Ministério da Agricultura. Por esse entendimento, a lei municipal não pode revogar a federal. ●

Projeto com multa para quem doa comida é suspenso

O vereador Rubinho Nunes (União Brasil) suspendeu ontem a tramitação do projeto de lei (PL) 445/2023, que determinava regras para doação de alimentos em São Paulo. Um dos itens do texto causou polêmica ao prever multa de até R$ 17 mil em caso de descumprimento das regras, que incluíam aval de secretarias e cadastro de beneficiários, onde, quando e quanto seria distribuído.

O ministro dos Direitos Humanos, Silvio de Almeida, classificou a proposta como "maldade" e o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), avisou que deve vetar o projeto. "Tem de ter organização, critério. Não pode correr o risco de dar uma comida estragada para as pessoas, questão de higiene. Mas isso a gente vai fazer por meio de diálogo e não por meio de lei, de sanção."

Em nota, o parlamentar disse que a suspensão antes da votação final será feita para que se possa ouvir a sociedade civil e entidades, para "aperfeiçoar o texto". Procurado pelo **Estadão**, o vereador não atendeu às ligações da reportagem.

Organizações que prestam apoio às pessoas em vulnerabilidade social na capital afirmam que a regra burocratiza o processo de ajuda aos mais necessitados e criminaliza a doação de alimentos. ● CAIO POSSATI

Copa América

Vini Jr. faz apresentação acima da média e Brasil goleia o Paraguai

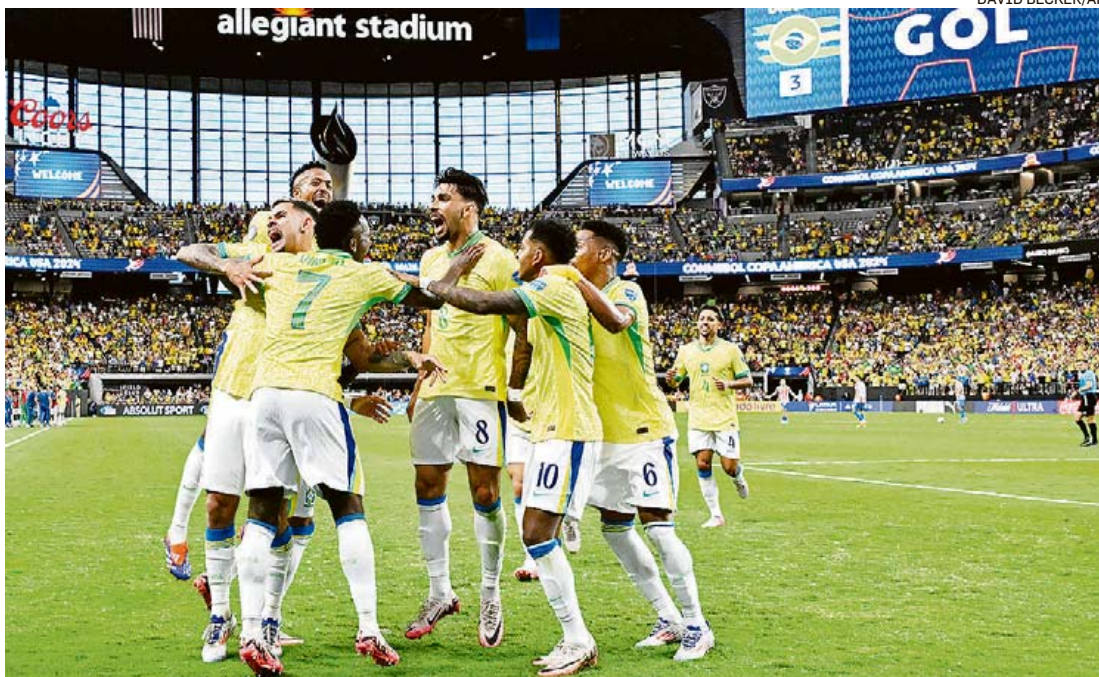
Seleção desencanta, vence por 4 a 1 e vai precisar ganhar da Colômbia para terminar primeira fase como líder do seu grupo; atacante do Real Madrid marca duas vezes

RICARDO MAGATTI

FASE DE GRUPOS DA COPA AMÉRICA

PARAGUAI 1 — BRASIL 4

Gols: Vini Jr., aos 34 e aos 49 e Savinho, aos 42 do 1º Tempo; Alderete, aos 2, e Paquetá, aos 19 do 2º Tempo **PARAGUAI:** R. Morínigo; Velásquez, Balbuena, Alderete e Espinoza (Giménez); Ramirez, Cubas, Villasanti e Bobadilla (Caballero); Almirón (Sosa), Arce (Bareiro) e Enciso (Romero). **Técnico:** Daniel Garnero. **BRASIL:** Alisson; Danilo, Marquinhos, Militão e Wendell; João Gomes, Bruno Guimarães (Douglas Luiz) e Lucas Paquetá (Andreas Pereira); Savinho (Raphinha), Rodrygo (Endrick) e Vinicius Junior. **Técnico:** Dorival Júnior. **Árbitro:** Piero Maza (Chile). **Amarelos:** Wendell, Militão, Villasanti, Paquetá, Caballero. **Vermelho:** Cubas. **Público:** 46.939 torcedores. **Local:** Allegiant Stadium, em Las Vegas (EUA).

DAVID BECKER/AP

Jogadores da seleção brasileira comemoram o segundo gol de Vini Jr. ontem contra o Paraguai

Se errou a pontaria diante da frágil Costa Rica, contra o igualmente limitado Paraguai o Brasil pôs o pé na forma e desencantou na Copa América. Vinícius Junior fez apresentação digna de um atleta candidato a ser eleito o melhor do mundo e resolveu para a seleção brasileira, que goleou os paraguaios por 4 a 1 na noite de ontem, em Las Vegas. Foram dois gols do astro do Real Madrid, um de Savinho e outro de Lucas Paquetá, este que também poderia ter ido às redes duas vezes, mas chutou para fora uma cobrança de pênalti.

O volume de jogo foi semelhante ao da partida de estreia. A diferença é que os atacantes afinaram a pontaria para garantir a primeira vitória da seleção no torneio e encaminhar a vaga às quartas de final. O último adversário da fase de grupos será o mais difícil: a Colômbia, embalada por duas vitórias. O duelo está marcado para terça-feira, às 22h, e valerá a liderança da chave. No momento, o Brasil tem quatro pontos e os colombianos, seis. O Paraguai amarga duas derrotas e está eliminado.

Merecidamente criticada, a seleção de Dorival Júnior deu a resposta de que se esperava. Com Savinho no ataque no lugar de Raphinha, foi inteligente, criativa, consistente e eficiente e construiu a vitória no primeiro tempo, com três gols. Foram trinta minutos duros e truncados até que, depois de muita insistência e um pênalti desperdiçado por Paquetá, a bola entrou.

ALÍVIO. Foi um prêmio a Vini Jr., o melhor em campo. Ele provocou, irritou e driblou os paraguaios – às vezes até em excesso – desde os instantes iniciais. E a bola lhe encontrou quando estava livre. O atacante recebeu de Paquetá, passou pelo marcador e tocou por debaixo do goleiro Morínigo para marcar o primeiro gol do Brasil na competição que não vence desde 2019.

Os brasileiros foram competentes e também tiveram sorte. Savinho foi o sortudo depois que a bola caiu em seus pés na pequena área depois de rebote do goleiro. O atacante do Girona empurrou às redes e fez o segundo. O terceiro foi resultado de uma falha do zagueiro Alderete, que não se deu conta de que estava pressionado por Vini Jr. na sua área de defesa e demorou a cortar a bola. Quando o fez, ela bateu no astro do Real Madrid e terminou nas redes, para a alegria de Neymar, que assistiu ao jogo de um dos camarotes do Allegiant Stadium.

Última rodada

Brasil enfrenta a Colômbia na terça-feira, às 22h. Só a vitória deixa a seleção na 1ª colocação do Grupo D

Alderete se redimiu do erro e fez o único gol dos paraguaios na partida. Saiu de seus pés um bonito chute que morreu no canto esquerdo de Alisson no início da segunda etapa. Foi o que de melhor fez o Paraguai, incapaz de reagir e com claras limitações técnicas. Para piorar, estavam nervosos e descontaram em faltas e protestos contra Vini Jr., o mais caçado em campo. Terminaram com um a menos depois que Cuba foi expulso por acertar o pé em Douglas Luiz.

Savinho, outro dos destaques da seleção brasileira, participou do quarto gol. Saiu de seus pés o chute que acertou o braço de Villasanti. Mais um pênalti marcado pelo chileno Piero Maza. Mais uma vez, Lucas Paquetá pegou a bola, foi para a cobrança, desta vez deslocou o goleiro com categoria e definiu o placar em Las Vegas. Foi uma alegria para Dorival Júnior, que ontem perdeu seu tio Dudu, um dos maiores ídolos da história do Palmeiras (*leia mais abaixo*). ●

Um eterno craque das Academias do Palmeiras

OBITUÁRIO

Olegário Tolói de Oliveira (Dudu)
1939 - 2024

Dudu, ídolo do Palmeiras e eterno parceiro de Ademir da Guia, morreu na tarde de ontem, aos 84 anos. O ex-jogador estava internado havia cerca de um mês, após sofrer fissura na bacia, e morreu por consequência de uma infecção abdominal. Ele era tio de Dorival Júnior, técnico da seleção brasileira.

O ex-atleta, que se chamava Olegário Tolói de Oliveira, atuou como volante durante a década de 1960 e 1970 e fez parte das duas Primeiras Academias do Palmeiras. Foram 615 jogos, 345 vitórias e 29 gols marcados. Dudu foi o quarto jogador que mais atuou pela equipe. Ao todo, ganhou 5 Campeonatos Brasileiros e três Campeonatos Paulistas.

Em suas redes sociais, o Palmeiras lamentou a morte de quem chamou de "um dos maiores ídolos de nossa gloriosa história". "Em respeito à memória de um dos maiores craques do Alviverde em todos os tempos, a presidente Leila Pereira decreta luto oficial por sete dias. Durante esse período, as bandeiras do Palmeiras, do Brasil e do estado de São Paulo, localizadas em nossa sede social, permanecerão hasteadas a meio-mastro", afirmou o clube.

PALMEIRAS

CARREIRA. Nascido na cidade de Araraquara, interior de São Paulo, em 7 de novembro de 1939, o ex-volante começou sua carreira na Ferroviária no ano de 1959. Foi contratado pelo Palmeiras em 1964 e encaixou perfeitamente no time que seria conhecido como a Primeira Academia posteriormente.

Ao longo dos anos, se tornou peça fundamental do meio-campo alviverde e foi mantido no time após a reformulação do elenco que formou a Segunda Academia. Ao lado de Ademir da Guia, se tornou um dos maiores ídolos da torcida palmeirense.

Encerrou sua carreira no Palmeiras, em 1976, aos 36 anos. Logo em seguida, foi convidado a assumir o comando técnico do time alviverde e conquistou mais um Campeonato Paulista. Como treinador, atuou por Ferroviária, América-RJ e teve outras duas passagens pela equipe alviverde. ●

Circuito Mundial de Surfe

Italo Ferreira ganha um título inédito na final brasileira em Saquarema

Surfista potiguar derrota Yago Dora em decisão acirrada e vence pela primeira vez na carreira a etapa nacional

SAQUAREMA

THIAGO DIZ/WORLD SURF LEAGUE

Italo Ferreira manteve a invencibilidade brasileira em Saquarema

A festa na etapa do Circuito Mundial de Surfe realizada em Saquarema foi brasileira. Em uma disputa muito equilibrada, Italo Ferreira derrotou Yago Dora na tarde de ontem e ficou com o título da disputa, a oitava da temporada. O surfista do Rio Grande do Norte contabilizou 13,67 contra 10,60 do compatriota na decisão e manteve o domínio nacional na Praia de Itaúna, que faz parte do circuito desde 2017 e só teve representantes do País como campeões.

Foi a primeira vitória de Italo em Saquarema em etapas do Circuito Mundial e sua segunda conquista na atual temporada. Ele também foi campeão em Teahupoo. O surfista potiguar é o atual campeão olímpico de surfe, título ganho nos Jogos de Tóquio.

Muito festejado pela torcida, o potiguar não conteve as lágrimas durante a entrevista na areia, logo depois da conquista. "Deus realizou o meu sonho. A gente chorou muito esses dias na minha casa, a minha mãe... É só Deus, 'tá' ligado?", afirmou.

Italo ofereceu o troféu da etapa ao seu pai, Luiz Ferreira, que foi a Saquarema torcer por ele. "A gente veio do nada. As pessoas não sabem o que a gente passou para chegar até aqui. O quanto a gente se dedicou e acreditou que isso era possível. Então, esse troféu é para você", disse Italo ao pai.

Com o triunfo, ele atingiu a quarta posição no ranking e está no Top 5, que classifica para o WSL Finals. O vice põe Yago Dora em sexto lugar. Eliminado nas quartas, Gabriel Medina está em oitavo.

Agora, a Olimpíada
Antes da próxima etapa do Circuito, os surfistas vão disputar os Jogos de Paris, nas ondas de Teahupoo

O WSL Finals reunirá os cinco primeiros do ranking em setembro, na Califórnia, para definir o campeão mundial. A próxima etapa, que será a última, está programada para agosto de 20 a 29, em Fiji.

Esta foi a segunda vez na história do evento que a decisão tem dois surfistas do Brasil. A outra ocasião aconteceu na temporada de 2022, quando Filipe Toledo levou a melhor sobre Samuel Pupo.

Italo começou o dia derrotando o australiano Connor O'Leary pela fase de quartas de final. No somatório, ele superou o adversário com tranquilidade (10,03 a 5,90). Já a semifinal foi bem mais disputada. O brasileiro atingiu a pontuação de 16,60 contra 14,27 do americano Griffin Colapinto.

Yago Dora venceu o líder do ranking, John John Florence, nas quartas de final (16,00 a 11,27) e na semi superou o sul-africano Jordy Smith, credenciando-se para a decisão em Saquarema. Foi seu segundo vice seguido – o primeiro foi na etapa de El Salvador.

FEMININO. Na disputa feminina, a etapa de Saquarema teve uma final americana. Caitlin Simmers levou a melhor na bateria decisiva contra a compatriota Sawyer Lindbad e ficou com o título. Tati Weston-Webb parou nas semifinais. ●

Corinthians

Fausto Vera treina, volta a ser opção, mas continua na mira do Atlético Mineiro

O volante Fausto Vera participou normalmente do treino de ontem do Corinthians e voltou a ser opção para o time. Porém o atleta, que havia trocado farpas com o técnico António Oliveira por meio da imprensa, continua no radar do Atlético-MG. O atacante Pedro Henrique está recuperado de contusão, mas não deve jogar contra o Palmeiras.●

São Paulo

Luis Zubeldía desfalca o time no jogo contra o Bahia para cumprir suspensão

O técnico argentino Luis Zubeldía não poderá ficar no banco na partida de amanhã do São Paulo, contra o Bahia, no MorumBis. Ele recebeu amarelo por reclamação na partida em que o time venceu o Criciúma por 2 a 1, na quinta-feira, e como foi o terceiro vai ter de cumprir suspensão automática. O meio-campista Rodrigo Nestor, com dores na coxa, é dúvida.●

Palmeiras

Alviverde acerta a contratação de mais um jogador argentino: Agustín Giay

O Palmeiras anunciou mais um reforço ontem. É o argentino Agustín Giay, que pertencia ao San Lorenzo. O lateral-direito de 20 anos, que também pode jogar no meio de campo, assinou contrato até junho de 2029 e depende da abertura da janela de transferências, em julho, para poder estrear pela equipe paulista. Giay custou cerca de US$ 7,5 milhões (R$ 40,7 milhões) ao Palmeiras, que adquiriu 75% dos direitos econômicos do jogador.●

FABIO MENOTTI/PALMEIRAS

Santos

Cazares rescinde o contrato e encerra a passagem apagada pela Vila Belmiro

O meio-campo Cazares rescindiu o contrato com o Santos. O jogador não correspondeu desde que chegou à Vila Belmiro e por isso não estava mais nos planos do técnico Fábio Carille. Contratado no início do ano, ele fez apenas 14 jogos e marcou um gol pelo Santos. O lateral Cadu também teve o contrato, que iria até o final do ano, rescindido. ●

Eurocopa

Oitavas de final começam com Alemanha pressionada

As oitavas de final da Eurocopa começam hoje com duas partidas. Às 16h (horário de Brasília), a anfitriã Alemanha encara a Dinamarca e tem a oportunidade de recuperar o prestígio após as decepções nos últimos anos. Antes, às 13h, a Suíça deve ser páreo duro para a Itália, que tenta mostrar evolução depois de uma primeira fase conturbada.

Em Dortmund, a Alemanha do técnico Julian Nagelsmann tem chance de voltar às quartas de final de um torneio importante após desclassificações em série. Na Eurocopa-2016, o time chegou até as semifinais, mas foi eliminado pela França. Depois, a equipe nunca mais alcançou essa fase em um grande torneio.

"Temos confiança e esperança de poder ganhar a Eurocopa", afirmou o destaque Jamal Musiala, de 21 anos.

Do lado dinamarquês, Christian Eriksen não treinou ontem por problemas gástricos, mas não deve ser problema. A equipe, campeã europeia em 1992, tenta repetir a boa campanha da Euro-2021, quando chegou até as semifinais.

AZZURRA. Mais cedo, às 13h, a atual campeã, a Itália, precisará melhorar para superar a Suíça e seu ótimo sistema defensivo em Berlim. "Teremos que melhorar para avançar às quartas de final. Tivemos um grupo difícil. Agora que nos classificamos, vamos jogar com menos pressão", disse o técnico Luciano Spalletti. ●

O MELHOR DA TV

AUTOMOBILISMO
● Fórmula 1
GP da Áustria
Classificação
11h / Band e BandSports
● Stock Car
Etapa de Velocittá
15h40 / SporTV 3

VÔLEI
● Liga das Nações Masc.
Semifinais
11h40 / SporTV 2

FUTEBOL
● Eurocopa
Oitavas de final
Suíça x Itália
13h / Globo e SporTV
Alemanha x Dinamarca
16h / SporTV
● Copa Paulista
São Bernardo x Portuguesa
14h45 / Cultura
● Série B
Botafogo-SP x Sport
17h / Premiere
Ceará x Ituano
21h / Premiere
● Campeonato Brasileiro
Vasco x Botafogo
18h30 / SporTV e Premiere
Cuiabá x Red Bull Bragantino
18h30 / Premiere
● Copa América
Argentina x Peru
21h / SporTV
Canadá x Chile
21h / SporTV 2

Legado histórico

LeBron James e o filho vão jogar juntos nos Lakers

Bronny, de 19 anos, foi escolhido pela franquia de Los Angeles no Draft e vai dividir o vestiário com o pai

DANIEL VILA NOVA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Pela primeira vez na história da NBA, pai e filho irão jogar juntos. E que grande pai! O Los Angeles Lakers selecionou Bronny James, filho de LeBron James, como a 55.ª escolha no Draft de 2024 e ambos atuarão pela mesma equipe na próxima temporada.

A contratação de Bronny, de 19 anos, já era esperada. Nos últimos anos, LeBron não escondeu a vontade de jogar ao lado do filho, o que colocava como uma de suas metas antes de sua aposentadoria.

O filho do "Rei" também se mostrava animado com a possibilidade, mas uma complicação de saúde quase comprometeu os planos. Também por isso, na noite de quinta-feira, ao ter o nome anunciado pelos Lakers, o garoto não conseguiu conter as lágrimas por ter a oportunidade de dividir o vestiário com o pai.

O risco à carreira de Bronny ocorreu quando, em julho do ano passado, ele teve uma parada cardíaca durante um treino do USC Trojans, time da University of Southern California. Levado ao hospital, foi liberado após três dias. Segundo os médicos, o filho de LeBron James sofre de cardiopatia congênita, condição tratável e que não o impede de jogar basquete ou praticar qualquer outra atividade esportiva.

Foram meses de recuperação até que Bronny voltasse às quadras e, na última temporada, o ala-armador não teve números positivos. A média de 4,8 pontos, 2,8 rebotes e 2,1 assistências por partida é um dos motivos pelos quais o jovem foi escolhido em uma posição tão baixa no Draft.

ALEX BIERENS DE HAAN/AFP

LeBron e Bronny; sonho do astro era jogar com o filho na NBA

PROMESSA. Com apenas 1,87m de altura, Bronny não é alto para os padrões da NBA, mas é considerado uma promessa. Ele é conhecido por sua força física e velocidade, além da eficiência defensiva, mas peca na criação de jogadas e ocupação de espaços em quadra.

Em maio de 2024, ele conseguiu uma liberação médica atestando que estava fisicamente apto a jogar na NBA. De acordo com a imprensa americana, uma possível escolha de Bronny para o elenco dos Lakers foi um dos argumentos utilizados pela equipe de Los Angeles para convencer LeBron a renovar seu contrato.

O prazo para que ele responda se cumpre o último ano de contrato com os Lakers ou se vai se tornar um agente livre termina hoje. Mesmo que renuncie ao compromisso atual, LeBron, atualmente com 39 anos, poderia assinar novo contrato com a franquia da Califórnia.

A união em quadra entre pai e filho foi saudada por Magic Johnson, ídolo dos Lakers. "Parabéns a Bronny James por ter sido escolhido pelo Los Angeles Lakers. É um momento histórico, porque LeBron e Bronny são a primeira dupla de pai e filho a jogar na NBA ao mesmo tempo e no mesmo time", escreveu Johnson. "Ver Bronny se preparar com os Lakers na Summer League será obrigatório", completou.●

INÊS 249

B5 Mercado. Em dia de novas declarações de Lula, dólar vai a R$ 5,58, com alta de 1,47%

SÁBADO, 29 DE JUNHO DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Rombo Contábil **Operação Disclosure**

Preso em Madri ex-CEO da Americanas

Miguel Gutierrez é apontado pela PF e pela Procuradoria de Justiça como o mentor de grupo que manipulou resultados financeiros da varejista; defesa nega envolvimento

O ex-CEO da Lojas Americanas Miguel Gutierrez foi preso ontem na esteira da Operação Disclosure, aberta pela Polícia Federal para investigar a participação de 14 ex-diretores da empresa em fraudes que somam R$ 25,3 bilhões. O executivo, que também tem passaporte espanhol, foi capturado em Madri, após seu nome ter sido incluído na chamada lista de difusão vermelha da Interpol.

Existe um segundo mandado de prisão autorizado pela 10.ª Vara Federal Criminal do Rio, que ainda não foi cumprido, contra a ex-diretora da Americanas Anna Christina Ramos Saicali. A exemplo de Gutierrez, ela deixou o País depois de o escândalo financeiro vir à tona, em janeiro de 2023.

Segundo os investigadores, Gutierrez teve envolvimento direto nas fraudes, "uma vez que participava do fechamento dos resultados". Ele tinha a palavra final sobre os números supostamente inflados levados ao conselho de administração e ao mercado, diz a PF. Já a Procuradoria da República sustenta que há inúmeras provas de que "toda a fraude era comandada" pelo executivo.

Como o **Estadão** noticiou ontem, a operação da PF teve como base acordo de colaboração premiada de dois ex-funcionários. Eles apresentaram documentos revelando a existência de arquivos – batizados de "verde" e "vermelho" – que funcionariam como o principal parâmetro para maquiar os resultados financeiros da empresa. Além disso, os envolvidos usariam senhas diferentes para se referirem ao esquema, como "alavancas", "oportunidades" e "soluções criativas".

A defesa de Gutierrez afirmou, em nota, que ele "jamais participou" de fraudes e que vem colaborando com as investigações. A defesa de Anna não se pronunciou. Já a Americanas diz que "foi vítima de uma fraude de resultados pela sua antiga diretoria, que manipulou dolosamente os controles internos existentes". ● PEPITA ORTEGA

EX-CEO DA AMERICANAS PEDIA DADOS FRAUDADOS EM PENDRIVES. PÁG. B2

A independência do Banco Central

ARTIGO

José Márcio Camargo
Professor titular aposentado do Departamento de Economia da PUC-Rio, é economista-chefe da Genial Investimentos

Após o ruído gerado pela decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) em maio, em razão do placar dividido de cinco a quatro pelos quatro membros do Comitê que votaram pela queda de -0,5 ponto de porcentagem, tendo sido indicados pelo atual governo, a reunião do órgão da semana passada dominou o cenário da economia brasileira.

O placar dividido em linhas aparentemente ideológicas da reunião de maio criou entre os investidores a percepção de que os novos diretores, a partir de janeiro de 2025, quando muda a presidência do Banco Central, terão um comportamento menos comprometido com a meta para a inflação que a diretoria atual.

O resultado foi uma desancoragem das expectativas para a inflação. Entre a reunião de maio e a última segunda-feira, as expectativas para a inflação em 2024 passaram de 3,72% para 3,98%, enquanto as expectativas para 2025 saíram de 3,66% para 3,85% no mesmo intervalo. As de 2026 saíram de 3,50% para 3,60%. Somente as expectativas para

Após o ruído gerado pela decisão do Copom em maio, reunião do órgão da semana passada dominou o cenário da economia brasileira

2027 permaneceram estáveis em 3,5% ao ano. Todas acima da meta de 3,0% do Banco Central.

Simultaneamente, o real mostrou desvalorização de 9,5% ao longo deste período, e as taxas de juros dos títulos longos do Tesouro mostraram forte crescimento.

A avaliação dos investidores antes da reunião da semana passada era de que o Copom iria manter a taxa Selic constante e a grande maioria dos investidores antecipava um placar unânime. A pergunta que ficou no ar é como as declarações do presidente Lula iriam afetar os membros do Comitê por ele indicados. No final, a decisão de manutenção da taxa Selic, por unanimidade, saiu vencedora, apesar das pressões do governo.

Este foi um primeiro sinal de independência destes diretores. Entretanto, a questão é qual o real significado desta decisão? Será que, apesar das pressões do presidente Lula e do PT, a nova diretoria vai conseguir resistir?

A independência do Banco Central cumpre um papel fundamental neste processo. Uma vez escolhido e aprovado pelo Senado Federal, o novo presidente terá um mandato de quatro anos ao longo do qual somente poderá ser demitido mediante aprovação do próprio Senado. Isto significa que estará totalmente fora do alcance do presidente da República, como ocorre hoje. Poderá ser completamente independente se quiser.

Diante desta dúvida e do cenário fiscal cada vez mais desafiador, nossas projeções apontam que as expectativas para a inflação deverão permanecer em trajetória de elevação, o que inviabiliza uma redução da taxa de juros no horizonte relevante da política monetária. ●

Rombo contábil **Operação Disclosure**

Ex-CEO da Americanas pedia dados fraudados em pendrives, diz MPF

Investigação aponta executivo como principal responsável pela manipulação do balanço da rede varejista

PEPITA ORTEGA
FAUSTO MACEDO

Com base nas informações e documentos recolhidos que serviram de base para a Operação Disclosure, o Ministério Público Federal diz ter encontrado provas "inequívocas" da participação de Miguel Gutierrez nas fraudes que teriam sido operadas para manter as ações da Lojas Americanas em alta. Ex-CEO da rede, Gutierrez foi preso ontem em Madri. Sua defesa alega que ele não tinha conhecimento do esquema.

O executivo é apontado na investigação como o principal responsável pela manipulação dos resultados contábeis da empresa. Era ele quem, segundo o MPF, tinha a palavra final sobre os números inflados que seriam levados ao conselho de administração da empresa e ao mercado.

"Os demais investigados faziam referências a ordens diretas de Miguel Gutierrez e, por vezes, tratavam diretamente com ele sobre a fraude", afirma o Ministério Público.

Pelas investigações, a manipulação dos balanços da companhia ocorria no fim de cada trimestre, de forma a aproximar os resultados das expectativas do mercado. Documentos nomeados "verdes" e "vermelhos" seriam a base do esquema.

Os investigadores identificaram ainda que o executivo preferia receber a maior parte dos arquivos em pendrive – "a fim de se resguardar" –, mas mensagens recuperadas confirmariam que ele tinha acesso aos resultados fraudados.

Quem já foi preso

MIGUEL GUTIERREZ
Ex-presidente da Americanas

AMERICANAS SUMMIT 2021

Gutierrez se formou em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e em Economia pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). Ele entrou na Americanas em 1993 e passou por diversas áreas, como operações e logística, antes de chegar ao cargo de presidente da companhia, em 2001. Ele permaneceu no cargo até dezembro de 2022, ficando mais de 20 anos à frente da empresa, dando lugar a Sergio Rial, ex-presidente do Santander, que, em janeiro de 2023, revelou a existência de um rombo bilionário na empresa. Sempre com um perfil discreto, Gutierrez se mantém longe das redes sociais e raramente concede entrevistas. Ele era tido como o homem de confiança de Carlos Alberto Sicupira, que faz parte do trio de acionistas de referência da companhia com Jorge Paulo Lemann e Marcel Telles. Gutierrez nasceu em 1961 no Brasil e tem dupla cidadania – ele também tem passaporte espanhol. Como executivo, também trabalhou como gerente de produção da Michelin entre 1986 e 1988. No ano seguinte, entrou na Casa da Moeda, onde foi superintendente de recursos humanos e diretor técnico até 1993. Há pelo menos um ano ele mora em Madri

OBJETIVOS. A PF acredita que as fraudes eram operadas com dois objetivos: atingir metas financeiras internas, para conseguir bonificações, e aumentar o valor das ações da empresa, já que Gutierrez era um dos acionistas. Ele vendeu R$ 171 milhões em ações pouco antes do anúncio do rombo, em janeiro de 2023.

A Operação Disclosure foi deflagrada na quinta-feira com o objetivo de investigar a participação de 14 ex-diretores da Americanas em desvios que somam R$ 25,3 bilhões. Agentes vasculharam 15 endereços ligados a ex-dirigentes da companhia no Rio.

Além de Gutierrez, a 10.ª Vara Federal Criminal também autorizou a prisão preventiva da ex-diretora Anna Christina Ramos Saicali, que também saiu do País e até ontem à noite não havia sido encontrada. O nome de Anna foi incluído na chamada "lista vermelha" da Interpol – a relação dos mais procurados pela polícia internacional. Sua defesa não se pronunciou ainda sobre as acusações.

A ação da PF não envolveu os chamados acionistas de referência da rede – Jorge Paulo Lemann, Carlos Sicupira e Marcel Telles, que desde o início têm alegado desconhecimento das fraudes.

A PF apura supostos crimes de manipulação de mercado, uso de informação privilegiada, associação criminosa e lavagem de dinheiro. Se condenados, as penas podem chegar a 26 anos de reclusão. A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) também investiga o caso.

O nome da operação, "Disclosure", faz referência à expressão recorrente no mercado financeiro que significa "fornecer informações para todos os interessados na situação de uma companhia", segundo a PF. A corporação diz que a expressão "pode ser traduzida como o ato de dar transparência à situação econômica da empresa".

DELAÇÃO. A operação teve como base a delação premiada de dois antigos funcionários da Americanas: Flávia Carneiro, ex-superintendente da rede, e Marcelo Nunes, ex-diretor financeiro. Além do testemunho, eles apresentaram documentos que sustentariam as acusações.

As fraudes contábeis, segundo os dois, eram operadas com o objetivo de manter as ações da rede em alta, e tratadas internamente por códigos. Diferentes senhas foram sendo criadas pela antiga diretoria para se referir aos ajustes nas contas da companhia, como "alavancas", "botões", "oportunidades", "soluções criativas" e "extras".

Comando
Segundo o MPF, Gutierrez tinha a palavra final sobre a divulgação dos números inflados

Para operar as fraudes, ainda de acordo com as delações, existiam diferentes artifícios, como o lançamento de verbas de propaganda cooperada (espécie de crédito para o comerciante) que não existiam, a omissão dos juros em operações de "risco sacado" (na qual a empresa consegue antecipar o pagamento a fornecedores por meio de empréstimo bancário) e a reclassificação de despesas como investimentos.

De acordo com o Ministério Público Federal, as investigações tiveram início em 2023, após a Americanas divulgar um rombo de R$ 20 bilhões em seu balanço devido a "inconsistências contábeis". A Polícia Federal iniciou as apurações em seguida, assim como a Procuradoria e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM). ●

Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Balanço Patrimonial	Nota	31/12/2023	31/12/2022 (*)
não auditado (*)			
Ativos/Circulantes		200.224	31.273
Caixa e equivalentes de caixa	8	3.502	3.156
Títulos e valores mobiliários	8	7.680	1.421
Contas a receber de incorporação e serviços prestados	4	3.389	2.687
Imóveis a comercializar	5	175.233	18.940
Valores a receber de partes relacionadas	6	7.334	1.300
Demais contas a receber		3.086	3.769
Não Circulantes		230.386	89.486
Contas a receber de incorporação e serviços prestados	4	40.164	6.815
Imóveis a comercializar	5	136.579	44.429
Tributos diferidos	11.b	2.570	–
Imobilizado/Intangível	7	51.073	38.242
Total dos Ativos		430.610	120.759

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos Resultados	Nota	31/12/2023	31/12/2022 (*)
não auditado (*)			
Receita Líquida	15	108.047	35.905
Custos	16	(126.552)	(70.654)
Resultado Bruto		(18.505)	(34.749)
(Despesas) Receitas			
Despesas com vendas	16	(17.619)	(8.560)
Despesas gerais e administrativas	16	(31.246)	(35.394)
Outras receitas (despesas), líquidas	16	(2.993)	(942)
Resultado antes do Resultado Financeiro		(70.363)	(79.645)
Resultado Financeiro		218	49
Receitas financeiras	17	1.015	262
Despesas financeiras	17	(797)	(213)
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		(70.145)	(79.596)
Prejuízo do Exercício		(70.145)	(79.596)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos Resultados Abrangentes	31/12/2023	31/12/2022 (*)
não auditado (*)		
Prejuízo do Exercício	(70.145)	(79.596)
Outros resultados abrangentes		
Resultado Abrangente Total do Exercício	(70.145)	(79.596)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

		Atribuível aos acionistas			
				Reserva de Lucros	
	Nota	Capital social	Reserva de Capital	Prejuízo acumulado	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2021		123.949	551	(53.334)	71.166
Prejuízo líquido do exercício		–	–	(79.595)	(79.595)
Aumento de Capital		42.427	–	–	42.427
Opções outorgadas reconhecidas		–	2.392	–	2.392
Saldos em 31 de Dezembro de 2022 - (não auditado)		166.376	2.943	(132.929)	36.390
Prejuízo líquido do exercício		–	–	(70.145)	(70.145)
Aumento de Capital	12.a	58.581	–	–	58.581
Opções outorgadas reconhecidas	12.b	–	5.470	–	5.470
Saldos em 31 de Dezembro de 2023		224.957	8.413	(203.074)	30.296

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Balanço Patrimonial	Nota	31/12/2023	31/12/2022 (*)
não auditado (*)			
Passivos e Patrimônio Líquido/Circulantes		128.858	37.125
Empréstimos	8	4.762	1.019
Passivo de arrendamento	9	1.394	–
Fornecedores de materiais e serviços		4.554	376
Impostos e contribuições		214	322
Salários, encargos sociais e participações		7.418	10.266
Obrigações por compra de imóveis e adiantamentos de clientes	10	44.230	9.764
Provisões e distratos a pagar		33	13
Valores a pagar para partes relacionadas	6	61.181	10.314
Demais contas a pagar		5.072	5.051
Total dos passivos circulantes		271.455	47.244
Empréstimos	8	5.129	219
Passivo de arrendamento	9	10.290	–
Obrigações por compra de imóveis e adiantamentos de clientes	10	256.010	46.997
Demais contas a pagar		26	28
Patrimônio Líquido		30.297	36.390
Capital social	12	224.957	166.376
Reserva legal		8.413	2.943
Prejuízo acumulado		(203.073)	(132.929)
Total dos Passivos e Patrimônio Líquido		430.610	120.759

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações do Fluxo de Caixa	31/12/2023	31/12/2022 (*)
não auditado (*)		
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Prejuízo antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(70.146)	(79.595)
Ajustes em:		
Perda estimada de crédito de liquidação duvidosa e provisão para distratos (líquida de custos de distratos)	4.394	1.897
Depreciação e amortização	4.963	4.387
Ajuste a valor presente (contas a receber)	966	(196)
Provisão para impairment de terrenos e imóveis a comercializar	337	–
Despesas com plano de opções de ações	5.470	2.392
Juros e encargos financeiros não realizados, líquidos	297	87
Provisão para garantia	848	710
Provisão para participação nos lucros	(5.429)	4.925
Provisão para distrato e distratos a pagar	20	11
Provisão (PIS/COFINS)	(2.570)	–
(Aumento) Redução em ativos operacionais		
Contas a receber de incorporação e serviços prestados	(40.051)	3.113
Imóveis a comercializar e terrenos destinados à venda	(379.191)	(73.692)
Aumento (Redução) em passivos operacionais		
Fornecedores de materiais e serviços	4.178	(3.745)
Impostos e contribuições	(108)	91
Salários, encargos sociais e participações	2.580	1.754
Obrigações por compra de imóveis e adiantamentos de clientes	374.529	82.226
Demais contas a pagar	(141)	2.918
Operações com partes relacionadas	44.832	7.550
Imposto de renda e contribuição social pagos	–	–
Caixa líquido gerado nas (consumido pelas) atividades operacionais	(54.222)	(45.168)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(5.013)	(3.674)
(Aplicação)/Resgate em títulos e valores mobiliários	(5.295)	6.766
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(10.309)	3.093
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Aumento de Capital	58.581	42.427
Captação de empréstimos e financiamentos	19.838	7.172
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	(11.248)	(6.187)
Pagamento de empréstimos e financiamentos - juros	(557)	(233)
Pagamento de passivo de arrendamento	(1.738)	–
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	64.876	43.179
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	346	1.103
Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa		
No início do exercício	3.156	2.052
No fim do exercício	3.502	3.156
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	346	1.103

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Nota Explicativa às Demonstrações Financeiras

1. Contexto Operacional: As operações da Alea S.A. ("Companhia" ou "Alea") compreende: a execução de obras de construção civil; a incorporação de imóveis; a compra e venda de imóveis; a prestação de serviços de administração de construção civil. A Companhia é uma sociedade anônima fechado, constituída em 12 de setembro de 2019, com sede na Rua Boa Vista, 280, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Políticas Contábeis Materiais: 2.1 Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras da Companhia compreendem: a) As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária, registradas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM). 2.2 Base de elaboração: As demonstrações financeiras foram elaboradas no curso normal dos negócios considerando o custo histórico como base de valor, passivos e ativos a valor presente ou valor realizável, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos (vide nota 13). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidênciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia de dar continuidade às suas atividades durante a elaboração das demonstrações financeiras. Usando como parâmetro o plano de negócios, cenários de projeções e nas informações conhecidas, quanto a sua posição estratégica, financeira e operacional, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza significativa que possa colocar em risco sua capacidade operacional e de continuidade do ciclo normal de suas operações. Todos os valores apresentados nestas demonstrações financeiras estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. 2.3 Resumo das políticas contábeis materiais: 2.3.1 Moeda funcional e de apresentação: A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras. Todas as informações financeiras estão em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. 2.3.2 Principais Julgamentos contábeis e fontes de incertezas: Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Todas as estimativas e as premissas contábeis utilizadas pela Companhia estão de acordo com as normas contábeis aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil e refletem as melhores estimativas disponíveis. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício estão incluídos abaixo: a) Perdas estimadas com créditos de clientes e provisão para distratos: A Companhia revisa periodicamente suas premissas para constituição da perda de créditos esperadas e distratos, face à revisão dos históricos de suas operações correntes e melhoria de suas estimativas. O julgamento feito com base na perda histórica e esperada pode divergir do valor que será realizado, face às características singulares de cada cliente. Na nota 2.3.5.3 está descrita a forma desses cálculos. b) Custo orçado dos empreendimentos: Os custos orçados, compostos, principalmente, pelos custos incorridos e custos previstos a incorrer para o encerramento das obras, são regularmente revisados, conforme evolução das obras, e eventuais ajustes identificados com base nesta revisão são refletidos nos resultados da Companhia. O efeito de tais revisões nas estimativas afeta o reconhecimento da receita, conforme mencionado na nota 2.3.3(b.ii). 2.3.3 Reconhecimento de receitas, custos e despesas: a) Processo para reconhecimento da receita: No processo de reconhecimento da receita de contratos com clientes, foram adotados os preceitos introduzidos pelo CPC 47 contemplando as orientações do Ofício CVM/SNC/SEP 02/2018, aonde a transferência do controle do bem ou serviço contratado poderá ser evidênciada em um momento específico do tempo ("at a point in time") ou ao longo do tempo ("over time"). Para definição da forma de apropriação da receita, é preciso verificar o cumprimento das obrigações de performance. Tal verificação se dá em cinco etapas: 1) identificação do contrato; 2) identificação das obrigações de desempenho; 3) determinação do preço da transação; 4) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho; 5) reconhecimento da receita. Nessa avaliação, o modelo de negócios da Companhia em sua totalidade refere-se às vendas integralmente repassadas para instituição financeira, nos empreendimentos em construção e também nos concluídos. No momento da assinatura do contrato de financiamento bancário, a titularidade é transferida para a instituição financeira, não cabendo mais à incorporadora qualquer risco de recebimento e/ou controle do ativo. Portanto, nesse momento se dá o cumprimento da obrigação de performance para o empreendimento. Abaixo fluxo financeiro do contrato: i) 10% a 20% pagos diretamente para incorporadora; e ii) 80% a 90% para instituição financeira. Na tabela abaixo, resumo do contrato celebrado na modalidade "financiamento na planta e concluídos", partes envolvidas, garantias e riscos existentes:

Contrato	Partes	Garantia Real do Imóvel	Risco de Crédito	Risco de Mercado	Risco de Distrato
Financiamento Bancário	Incorporadora (Vendedora); Comprador e Instituição financeira (Credora fiduciária)	Instituição financeira (IF)	10% a 20% da Incorporadora e 80% a 90% da Instituição financeira	Comprador e Instituição financeira	Não aplicável*

*Em caso de inadimplemento pelo cliente, a (IF) poderá consolidar a propriedade em seu nome para posterior alienação do imóvel a terceiros, conforme procedimentos previstos no art. 27 da Lei 9.514/97. O valor arrecadado terá como objetivo principal a quitação do saldo devedor do cliente. b) Apuração do resultado de incorporação e venda de imóveis: i) Nas vendas de unidades concluídas, o resultado é apropriado no momento em que a venda é efetivada com a transferência do controle desses bens, independentemente do prazo de recebimento do valor contratual. ii) Nas vendas de unidades não concluídas, são observados os seguintes procedimentos: • As receitas de vendas são apropriadas ao resultado quando houver a transferência contínua do controle para instituição financeira ou cliente ("over timer"), utilizando-se o método do percentual de conclusão de cada empreendimento, sendo esse percentual mensurado em razão do custo incorrido em relação ao custo total orçado dos respectivos empreendimentos. Nos casos que durante o período de aprovação do cliente junto à entidade financiadora se houver indícios que o cliente não cumprirá com sua parte contratual é realizada a provisão para distrato do seu valor integral. • Os montantes das receitas de vendas reconhecidos que sejam superiores aos valores efetivamente recebidos de clientes, são registrados em ativo circulante ou ativo não circulante, na rubrica "Contas a receber de incorporação e serviços prestados". Os montantes recebidos com relação à venda de unidades que sejam superiores aos valores reconhecidos de receitas, são contabilizados na rubrica "Obrigações por compra de imóveis e adiantamentos de clientes"; • A variação monetária, incidente sobre o saldo de contas a receber até a entrega das chaves, assim como o ajuste a valor presente do saldo de contas a receber, são apropriados ao resultado de incorporação e venda de imóveis quando incorridos, obedecendo ao regime de competência dos exercícios "pro rata temporis"; • O custo incorrido (incluindo o custo do terreno e demais gastos relacionados diretamente com a formação do estoque) correspondente às unidades vendidas é apropriado integralmente ao resultado de custo de incorporação a venda de imóveis. Para as unidades ainda não comercializadas, o custo incorrido é apropriado ao estoque (Nota 2.3.6); • Os encargos financeiros de contas a pagar por aquisição de terrenos e os diretamente associados ao financiamento da construção, são capitalizados e registrados aos estoques de imóveis a comercializar, e apropriados ao custo incorrido das unidades em construção até a sua conclusão e observando-se os mesmos critérios de apropriação do custo de incorporação imobiliária na proporção das unidades vendidas em construção; • Os tributos incidentes e diferidos sobre a diferença entre a receita auferida de incorporação imobiliária e a receita acumulada submetida à tributação são calculados e refletidos contabilmente por ocasião do reconhecimento dessa diferença de receita; • Provisão para garantia é constituída para cobrir gastos com reparos em empreendimentos, o cálculo baseia-se em estimativa que considera o histórico dos gastos incorridos ajustados pela expectativa futura. O prazo de garantia oferecido é de cinco anos a partir da entrega do empreendimento. • Os gastos com corretagem são registrados no resultado na rubrica "Despesas com vendas" observando-se o mesmo critério adotado para o reconhecimento das receitas das unidades vendidas. Encargos relacionados com a comissão de venda pertencente ao adquirente do imóvel, não constituem receita ou despesa da Companhia. 2.3.4 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários: Caixa e equivalentes de caixa incluem substancialmente depósitos à vista e certificados de depósitos bancários compromissados, denominados em Reais, com alto índice de liquidez de mercado e vencimentos contratuais não superiores a 90 dias, e para os quais inexistem multas ou quaisquer outras restrições para seu resgate imediato, junto ao emissor do instrumento. Os equivalentes de caixa são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, onde sua variação tanto positiva como negativa afeta a demonstração de resultado. Os equivalentes de caixa são mantidos para atender compromissos de curto prazo. Os títulos e valores mobiliários incluem certificados de depósitos bancários, títulos públicos emitidos pelo Governo Federal, fundos de investimentos exclusivos e cauções, os quais são classificados a valor justo por meio de resultado. (Nota 8). 2.3.5 Contas a receber de incorporação e serviços prestados: 2.3.5.1 Contas a receber de imóveis, terrenos e serviços prestados: São apresentados aos valores presentes e de realização. A classificação entre ativo circulante e ativo não circulante é realizada com base no cronograma de vencimento das parcelas dos contratos. As parcelas em aberto são atualizadas com base no Índice Nacional da Construção Civil (INCC) para a fase de construção do projeto, e pelo Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M) ou Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), após a data de entrega das chaves das unidades concluídas. 2.3.5.2 Ajuste a valor presente: O ajuste a valor presente é calculado entre o momento da assinatura do contrato e a data prevista para entrega das chaves do imóvel ao promitente comprador, utilizando uma taxa de desconto representada pela taxa média dos financiamentos obtidos pela Companhia, líquida do efeito inflacionário. A reversão do ajuste a valor presente, considerando-se que parte importante do contexto operacional da Companhia é a de financiar os seus clientes, foi realizada, tendo como contrapartida o próprio grupo de receitas de incorporação imobiliária, de forma consistente com os juros incorridos sobre a parcela do saldo de contas a receber. 2.3.5.3 Perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa e provisão de distratos: A Companhia constitui perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa com base na abordagem prevista pelo CPC 48 e provisão de distratos para os clientes que tenham parcelas vencidas e a vencer, conforme premissas definidas pela Companhia para as perdas incorridas e esperadas. Exemplo: (a) atrasos no pagamento das parcelas; (b) condições econômicas nacionais desfavoráveis; entre outros. O reconhecimento dessa provisão é efetuado até o limite do saldo do cliente, a qual é reconhecida em função do percentual de andamento de obra, metodologia aplicada no reconhecimento da receita. Na constituição das perdas estimadas é utilizada uma matriz baseada na perda histórica e esperada, ou ajustada com bases em dados observáveis atuais para refletir as condições atuais e futuras desde que tais dados estejam disponíveis sem custo ou esforços excessivos. A Companhia avalia o risco de toda sua carteira de clientes, a fim de determinar quais os níveis de risco contidos. A Companhia constitui provisão para distratos para os clientes que apresentem intenções de formalização de distratos, ou estão com risco significativo de não pagamento. 2.3.6 Imóveis a comercializar: (i) Terrenos para futuras incorporações: A Companhia adquire terrenos para futuras incorporações, com condições de pagamento em moeda corrente ou por intermédio de permuta. Os terrenos adquiridos por intermédio de operações de permutas são registrados ao valor justo, das unidades a serem entregues e a receita e o custo são reconhecidos seguindo os critérios descritos na Nota 2.3.3. A classificação de terrenos entre o ativo circulante e ativo não circulante é realizada pela Administração com base na expectativa de prazo do lançamento dos empreendimentos imobiliários que é revisada periodicamente. (ii) Imóveis em construção: Os imóveis são demonstrados ao custo de construção, e reduzidos por provisão quando tal valor exceder seu valor líquido realizável. No caso de imóveis em construção, a parcela em estoque corresponde ao custo incorrido das unidades ainda não comercializadas. O custo incorrido compreende os gastos com construção (materiais, mão de obra própria ou contratada de terceiros e outros relacionados), os custos de legalização do terreno e empreendimento, os custos com terrenos e os encargos financeiros aplicados no empreendimento incorridos durante a fase de construção. Os encargos financeiros relativos aos recursos utilizados na construção dos empreendimentos imobiliários, são capitalizados. Portanto, inclui-se a correção monetária desses itens quando houver. 2.3.7 Instrumentos financeiros: Abaixo quadro com as principais práticas contábeis aplicadas para:

Ativos e passivos financeiros não derivativos:	
Reconhecimento	Os empréstimos, recebíveis e instrumentos de dívida são inicialmente reconhecidos na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.
Desreconhecimento	**Ativo Financeiro:** Ocorre quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.
	Passivo Financeiro: Ocorre quando sua obrigação contratual é retirada (por pagamento ou contratualmente), cancelada ou expirada.
Compensação	Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.
Ativos Financeiros não derivativos:	
Classificação e Mensuração	**Custo Amortizado**: Mantido para o recebimento dos Fluxos de caixas contratuais até o final da obra e tão somente do recebimento de principal e juros em datas específicas, para mensuração é utilizado o método da taxa efetiva de juros.
	Valor justo: Quando o objetivo é permitir a gestão imediata do seu "caixa", de forma a ter a liberdade para venda ou não de seu ativo. Esses ativos são mantidos para receber fluxos de caixa contratuais e vender.
Impairment	Avaliação feita para todos ativos financeiros classificado como custo amortizado. Mensurado como a diferença entre o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros original dos ativos financeiros e seu valor contábil, sendo sua diferença reconhecida no resultado do exercício.
Passivos Financeiros não derivativos:	
Classificação e Mensuração	**Valor Justo:** São mensurados por meio do resultado quando do reconhecimento inicial e de forma irrevogável eliminarem ou reduzirem diferenças entre ganhos e perdas dos descasamentos que ocorreria na mensuração de ativos e passivos.
	Custo Amortizado: São classificados e mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.
Instrumentos financeiros derivativos, incluindo contabilidade de hedge	
Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a Companhia não possuía transação envolvendo instrumentos financeiros derivativos. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo durante o exercício são reconhecidos no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes e posteriormente reclassificada para o resultado quando o item objeto de hedge afetar o mesmo.	

2.3.8 Imobilizado e intangível: Os imobilizados e intangíveis são registrados ao custo de aquisição, líquido de depreciação/amortização acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se aplicável. Um item de imobilizado ou intangível é baixado quando vendido ou se nenhum benefício econômico-futuro for esperado do seu uso ou venda eventual. Ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado. As depreciações e amortizações são calculadas com base no método linear, tomando-se a vida útil estimada dos ativos (Nota 7). A Companhia avalia, ao fim de cada exercício, o valor recuperável de seus imobilizados e intangíveis e se houver indicação de perdas são reconhecidas no resultado do exercício. 2.3.9 Obrigações por compra de imóveis e adiantamentos de clientes por permuta: As obrigações na aquisição de imóveis são reconhecidas pelos valores correspondentes às obrigações contratuais assumidas. Em seguida, são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos, quando aplicável, de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), líquido do ajuste a valor presente. As obrigações relacionadas com as operações de permutas de terrenos por unidades imobiliárias apurado pelo valor do metro quadrado definido entre as partes no momento da negociação, são demonstradas ao valor justo das unidades a serem entregues. 2.3.10 Impostos Correntes: A Companhia apura seus principais impostos, conforme detalhado a seguir:

Tributo	Lucro Real
Imposto de Renda	Alíquotas de 15% mais 10% pelo excedente de 240 mil
Contribuição Social	Alíquota de 9%
PIS sobre a receita operacional bruta	Base Receita bruta menos créditos(*) 1,65%
COFINS sobre a receita operacional bruta	Base Receita bruta menos créditos (*)7,6%

* Créditos apurados com base em alguns custos e despesas incorridas.

continua →★

INÊS 249

★ continuação

Alea S.A. - CNPJ/MF: 34.193.637/0001-63

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

2.3.11 Impostos Diferidos: O imposto diferido é reconhecido com relação: a) Às diferenças temporárias entre os valores de ativos e passivos registrados para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação; e b) Os prejuízos fiscais, cujo reconhecimento ocorre na extensão em que seja provável que o lucro tributável dos próximos anos esteja disponível para ser usado na compensação do ativo fiscal diferido, com base em projeções de resultados elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos-futuros que possibilitam a sua utilização total ou parcial, mediante a constituição de um ativo. Periodicamente, os valores contabilizados são revisados e os efeitos, considerando os de realização ou liquidação, estão refletidos em consonância com o disposto na legislação tributária. O imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais acumulados não possui prazo de prescrição, porém a sua compensação é limitada a 30% do montante do lucro tributável de cada exercício. Os impostos e contribuições diferidos ativos e passivos são apresentados pelo montante líquido no balanço patrimonial quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, relacionados com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. 2.3.12 Plano de opção de compra de ações: A Companhia oferece aos empregados e administradores, devidamente aprovado pelo Conselho de Administração, dois planos de remunerações com base em ações ("stock options" e "stock grant"), segundo o qual recebe os serviços como contraprestações das opções de compra de ações outorgadas. O valor justo das opções é estabelecido na data da outorga, sendo que o mesmo é reconhecido como despesa no resultado do exercício (em contrapartida ao patrimônio líquido), à medida que os serviços são prestados pelos empregados e administradores. Em uma transação liquidada, para os títulos patrimoniais em que o plano é modificado, uma despesa mínima é reconhecida e corresponde às despesas como se os termos não tivessem sido alterados. Uma despesa adicional é reconhecida para qualquer modificação que aumenta o valor justo total das opções outorgadas, ou que de outra forma beneficia o funcionário, mensurada na data da modificação. Em caso de cancelamento de um plano de opção de compra de ações, o mesmo é tratado como se tivesse sido outorgado na data do cancelamento, e qualquer despesa não reconhecida do plano, é reconhecida imediatamente. Porém, se um novo plano substitui o plano cancelado, e o mesmo é designado um plano substituto na data de outorga, o plano cancelado e o novo plano são tratados como se fossem uma modificação ao plano original, conforme mencionado anteriormente. A Companhia revisa, anualmente, suas estimativas da quantidade de opções que terão seus direitos adquiridos, considerando as condições de aquisição não relacionadas ao mercado e as condições por tempo de serviço. A Companhia reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, com contrapartida no patrimônio líquido. 2.3.13 Provisões para demandas judiciais e redução de ativos não financeiros: As provisões são registradas quando julgadas prováveis e com base nas melhores estimativas do risco envolvido. As provisões constituídas referem-se principalmente a: I. Provisão para demandas judiciais: A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as demandas referentes a processos judiciais cuja expectativa de perda é provável. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados. II. Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: Anualmente e quando evidências de perda de valor recuperável dos ativos são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida têm a recuperação do seu valor testada anualmente independentemente de haver indicadores de perda de valor, pela comparação com o valor de realização mensurado por meio de fluxos de caixa descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita o custo médio ponderado do capital da Companhia.

3. Novas Normas, Alterações e Interpretações de Normas Emitidas: a. Novas normas, alterações e interpretações já adotadas no exercício corrente: A Companhia avalia e adota as normas abaixo para o atual exercício, entretanto, não houve impacto relevante nas demonstrações financeiras.

CPC 26	Divulgação de políticas contábeis materiais ao invés de políticas contábeis significativas.	a partir de 1º de janeiro de 2023
CPC 23	Esclarecimento sobre mudanças de estimativas contábeis, mudança nas políticas contábeis e correção de erros.	a partir de 1º de janeiro de 2023
CPC 50	Revisão da contabilização dos contratos de seguros - Norma não aplicável à Companhia.	a partir de 1º de janeiro de 2023
CPC 32	Necessidade de reconhecimento dos impostos diferidos relativos a ativos e passivos que surgem de uma única transação.	a partir de 1º de janeiro de 2023

Para as novas normas não são esperados impactos relevantes quando da aplicação e pretende-se adotá-los, se aplicável, quando entrarem em vigor.

CPC 26	Classificação de passivos não circulantes, em que a empresa precisa ter o direito de evitar a liquidação por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial.	a partir de 1º de janeiro de 2024
CPC 23 e CPC 26	Incorporação de requisitos para divulgação de acordos de financiamento com fornecedores.	a partir de 1º de janeiro de 2024

Diretoria

Rodrigo Osmo - Diretor Presidente

Jose Geraldo Rodrigues dos Reis - Diretor Operacional

Luis Gustavo Scrassolo Martini - Diretor Operacional

Andre Luiz Massote Monteiro - Diretor Operacional

Alex Fernando Hamada - Diretor Operacional

Contador Responsável Técnico

André de Souza Pereira
CRC 1SP 261.642/O-9

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico: https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

Prefeitura de São José dos Campos

Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças

Edital de licitação: Pregão Eletrônico 026/SGAF/2024 Objeto: Contratação de instituição bancária para operar os serviços de processamento e gerenciamento de créditos provenientes da folha de pagamento de fornecedores e prestadores de serviços da prefeitura de São José dos Campos. Abertura: 25/07/2024 às 09h00.

Convocação para entrega dos invólucros de n° 5 e demais procedimentos: A Comissão Permanente de Licitações convoca as empresas classificadas no julgamento final das propostas da Concorrência Pública n° 017/SGAF/2023 (Contratação de agência para prestação de serviços de publicidade no ambiente digital e mídias sociais) para entregarem, na forma do edital, os invólucros de n° 5 contendo os documentos de habilitação previstos no item 16 do mesmo ato convocatório, em reunião pública a realizar-se no dia 04 de Julho de 2024, às 10h00, no Paço Municipal Rua José de Alencar, 123 - 1º andar - sala 03, ocasião em que serão efetivados os procedimentos previstos no edital.

Informações: Rua José de Alencar, 123 - 1º andar - sala 03, das 08h15 às 17h00. **Everton Almeida Figueira** - Diretor do Departamento de Recursos Materiais. Os editais completos podem ser retirados através do site: www.sjc.sp.gov.br.

Prefeitura Municipal de Assis

Paço Municipal Profª. "Judith de Oliveira Garcez"

COMUNICADO

Ref.: Processo 053/24 - Pregão Eletrônico 90038/24 – Registro de preços para aquisição de produtos para dietas enterais – Comunica expedição de Edital Modificativo. Nova data de Encerramento: 09:00 horas do dia 22/07/2024. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas paginas http://www.assis.sp.gov.br; http://www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574.

Assis (SP), 28 de junho de 2024.

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 059/24 - Concorrência Eletrônica 90007/24 – Contratação de serviços de engenharia, com fornecimento de materiais, para Construção de Unidade Básica de Saúde da Vila Fiuza - Encerramento: 09:00 horas do dia 23/07/2024. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas paginas http://www.assis.sp.gov.br; http://www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574.

Assis (SP), 28 de junho de 2024.

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 060/24 - Pregão Eletrônico 90044/24 - Registro de preços para Aquisição de Pedras e Areia - Encerramento: 09:00 horas do dia 24/07/2024. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas paginas http://www.assis.sp.gov.br; http://www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574.

Assis (SP), 28 de junho de 2024.
José Aparecido Fernandes - Prefeito

A Penitenciária "AEVP Jair Guimarães de Lima" de Potim I , sediada na Estrada do Jacaré, Km 9,2, área rural, na cidade do Potim, em atendimento a Lei nº. 14.133/2021 e o Decreto Estadual nº. 67.608/2023, e demais normas da legislação aplicável, torna público o **Pregão 10/2024PIP, Edital 14/2004**, para aquisição de **Gêneros Alimentícios do tipo Perecíveis - nº. 90011/2024**, Processo SEI nº **006.00106330/2024-24**, Código Único nº **0315066/2024**, para atendimento aos custodiados e servidores que se encontram nesta unidade prisional, entre o **período de Julho a 31 de agosto de 2024** , na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, tendo como critério de julgamento o menor preço. A sessão se dará no dia **11 de Julho de 2024, às 9h00** e o edital poderá ser adquirido no endereço supra citado ou pelo site www.pncp.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS

Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração

AVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 875/2024.
Pregão Eletrônico nº 17/2024.

Objeto: Registro de preços para aquisição de lombada ecológica (ondulação transversal modular) tipo B, de rápida instalação.

Data limite para recebimento das propostas: 18/07/2024 até as 08h59min.

Abertura, avaliação das propostas e início da sessão pública de disputa de lances: 18/07/2024 – 09:00 horas.

Sitio eletrônico: www.novobbmnet.com.br

O Edital completo poderá ser retirado no site da Prefeitura Municipal de Ourinhos (www.ourinhos.sp.gov.br) no link licitações, bem como no endereço eletrônico da Bolsa Brasileira de Mercadorias (www.novobbmnet.com.br), sendo que quaisquer esclarecimentos a respeito da presente licitação poderão ser registrados e obtidos diretamente na plataforma da Bolsa Brasileira de Mercadorias.

Ourinhos, 27 de junho de 2024.
Lucas Pocay Alves da Silva – Prefeito.

POLPAR S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/MF 59.789.545/0001-71 - NIRE 35.300.122.526

Ata de Assembleia Geral Ordinária

Data, Horário e Local: 29 de abril de 2024, às 11h45, na sede social da Polpar S.A. **("Companhia")**, sociedade com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355, 21º andar (parte), na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **Mesa:** Presidente - Sr. Claudio Thomaz Lobo Sonder; Secretária - Sra. Maria Cecilia Castro Neves Ipiña. **Convocação e Presença:** Dispensada a publicação do edital de convocação, tendo em vista a presença de acionistas representando a totalidade do capital social, nos termos do art. 124, §4º, da Lei 6.404/76 ("Lei das S.A."). Presentes, ainda: **(i)** Representantes da Administração da Companhia; e **(ii)** representante da auditora externa independente, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre as seguintes matérias: **(i)** o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras Individuais e respectivas Notas Explicativas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, acompanhados do Relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.; **(ii)** a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; e **(iii)** a fixação do montante global anual da remuneração dos administradores. **Documentos e Publicações:** Leitura dispensada, por unanimidade de votos. **1.** O Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras Individuais e respectivas Notas Explicativas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes, foram disponibilizadas no Sistema Empresas.NET no dia 18 de março de 2024, conforme permitido pela Resolução CVM 166/22. **2.** Os documentos exigidos pela Resolução CVM 81/22, conforme alterada, foram divulgados ao mercado eletronicamente. **3.** Tendo em vista a presença da totalidade dos acionistas da Companhia, considerou-se sanada a falta de publicação dos anúncios e a inobservância dos prazos referidos no art. 133, §4º, da Lei das S.A.. **Deliberações Tomadas:** Dando início aos trabalhos, foi autorizada a lavratura desta ata na forma de sumário, bem como sua publicação com a omissão das assinaturas, nos termos dos §§ 1º e 2º do Art. 130 da Lei das S.A.. Após exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os acionistas deliberaram, por unanimidade de votos, conforme mapa de votação constante no Anexo I à presente ata, sem quaisquer ressalvas ou restrições, com a abstenção dos legalmente impedidos, o seguinte: **1.** Observada a abstenção do acionista David Feffer, legalmente impedido de votar nos termos do art. 134, §1º, da Lei das S.A., aprovar o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras Individuais e respectivas Notas Explicativas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, considerado o relatório do auditor independente, sem ressalvas. **2.** Aprovar a seguinte destinação do lucro líquido de R$ 1.501.696,44, apurado pela Companhia no exercício de 2023: (a) o valor de R$ 75.084,82 para o fundo de Reserva legal; (b) o valor de R$ 590.000,00 para pagamento de dividendos, sendo R$ 3,7820513 por ação ordinária e R$ 4,1602564 por ação preferencial, destacando-se que referido valor já foi integralmente pago antecipadamente como juros sobre o capital próprio (**"JCP"**) em 12 de janeiro de 2024 e imputado ao valor do dividendo mínimo obrigatório referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, conforme previsto no §7° do artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e aprovado em Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 11 de dezembro de 2023; (c) o valor de R$ 752.950,46 para Reserva especial destinada a futuro aumento de capital; e (d) o valor de R$ 83.661,16 para Reserva estatutária especial. **4.** Aprovar que a Companhia não pagará qualquer remuneração aos seus administradores. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a assembleia, da qual se lavrou a ata que, lida e aprovada, vai assinada pelos presentes. São Paulo, 29 de abril de 2024. Claudio Thomaz Lobo Sonder - Presidente da Mesa. Maria Cecilia Castro Neves Ipiña - Secretária. **Os Acionistas:** David Feffer, Daniel Feffer, Jorge Feffer, Ruben Feffer - Pp. Marcos Hiyoshi Kubo - advogado. Janet Guper, Lisabeth S. Sander, Pedro Noah H. Guper, Ian Baruch H. Guper, Rafael Provenzale Guper, Gabriel Provenzale Guper - Pp. Ricardo Madrona Saes - advogado. Suzano Holding S.A., IPLF Holding S.A. - Pp. Marcos Hiyoshi Kubo - advogado. A presente é cópia fiel da original, lavrada no livro próprio. **Maria Cecilia Castro Neves Ipiña -** Secretária. **JUCESP** nº 224.572/24-6 em 18/06/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

PORTO SERVIÇOS FINANCEIROS S.A.

CNPJ nº 46.727.980/0001-20 - NIRE 35300597311

Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 15 de Janeiro de 2024

1. Data, Hora e Local: 15 de janeiro de 2024, às 15:00 horas, na sede social da Porto Serviços Financeiros S.A. ("Companhia"), localizada no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, sala 03, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 4º andar/parte, Lado B, Campos Elíseos, CEP 01216-012. **2. Mesa:** Presidente: Marcos Roberto Loução; e Secretária: Aline Salem da Silveira Bueno. **3. Presença:** Acionista representando a totalidade do capital social da Companhia, dispensada a convocação prévia, nos termos do parágrafo 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76. **4. Ordem do Dia:** Reuniram-se os acionistas da Companhia para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: **(i)** o aumento do capital social, com a consequente alteração do artigo 5º, do estatuto social da Companhia. **5. Deliberações:** A Assembleia Geral, por unanimidade de votos e sem ressalvas, decidiu: **5.1** Aprovou o aumento do capital social da Companhia, passando de R$ 19.541.146,48 (dezenove milhões, quinhentos e quarenta e um mil, cento e quarenta e seis reais e quarenta e oito centavos) para R$ 23.260.348,89 (vinte e três milhões, duzentos e sessenta mil, trezentos e quarenta e oito reais e oitenta e nove centavos) sendo o aumento de capital, no valor de R$ 3.719.202,41 (três milhões, setecentos e dezenove mil, duzentos e dois reais e quarenta e um centavos), mediante a emissão de 3.149.952 (três milhões, cento e quarenta e nove mil, novecentas e cinquenta e duas) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. **5.2** A única sócia **Porto Bank S.A.,** subscreve e integraliza em moeda corrente nacional, as 3.149.952 (três milhões, cento e quarenta e nove mil, novecentas e cinquenta e duas) nesta data. **5.3** As ações emitidas, totalizaram ações no valor total de R$ 3.719.202,41 (três milhões, setecentos e dezenove mil, duzentos e dois reais e quarenta e um centavos), preço fixado com base nas características do investimento realizado pela acionista, bem como na perspectiva de rentabilidade futura da Companhia, nos termos do artigo 170, §1º, inciso I, da Lei das Sociedades por Ações, será destinado integralmente para a formação do capital social da Companhia. **5.4** Em virtude da deliberação referida neste item, as acionistas, por unanimidade, aprovaram a alteração do artigo 5º, do estatuto social da Companhia, que passará a vigorar, a partir desta data, com a seguinte redação: *"**Artigo 5º** O capital social, totalmente subscrito* e *integralizado, é de R$ 23.260.348,89 (vinte e três milhões, duzentos e sessenta mil, trezentos e quarenta e oito reais e oitenta e nove centavos) dividido em 21.544.554 (vinte e um milhões, quinhentos e quarenta e quatro mil e quinhentos e cinquenta e quatro) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal."* **6. Documentos Arquivados na Sede Social:** Procurações, Boletim de Subscrição e demais documentos pertinentes a ordem do dia. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata em forma de sumário, nos termos do Artigo 130, parágrafo 1º da Lei nº 6.404/76. São Paulo, 15 de janeiro de 2024. (ass.) **Presidente:** Sr. Marcos Roberto Loução; **Secretária:** Sra. Aline Salem da Silveira Bueno; **Acionistas: Porto Bank S.A.,** por seu Diretor Vice-Presidente - Negócios Financeiros e Serviços, Sr. Marcos Roberto Loução e por seu Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos, Celso Damadi. A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. Aline Salem da Silveira Bueno - **Secretária da Mesa. JUCESP** nº 227.511/24-4 em 21/06/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS

Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração

AVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 876/2024.
Pregão Eletrônico nº 18/2024.

Objeto: Contratação de empresa especializada em execução de obras e serviços de engenharia para recapeamento asfáltico em CBUQ (Concreto Betuminoso Usinado a Quente) do viário Municipal de Ourinhos-SP.

Data limite para recebimento das propostas: 19/07/2024 até as 08h59min.

Abertura, avaliação das propostas e início da sessão pública de disputa de lances: 19/07/2024 – 09:00 horas.

Sitio eletrônico: www.novobbmnet.com.br

O Edital completo poderá ser retirado no site da Prefeitura Municipal de Ourinhos (www.ourinhos.sp.gov.br) no link licitações, bem como no endereço eletrônico da Bolsa Brasileira de Mercadorias (www.novobbmnet.com.br), sendo que quaisquer esclarecimentos a respeito da presente licitação poderão ser registrados e obtidos diretamente na plataforma da Bolsa Brasileira de Mercadorias.

Ourinhos, 27 de junho de 2024.
Lucas Pocay Alves da Silva – Prefeito.

Mercado financeiro **Reação**

Em dia de novas declarações de Lula, dólar vai a R$ 5,58

Moeda americana acumula ganho de 15,14% ante o real no 1.º semestre; Lula fala em 'nova filosofia' no BC

No último pregão do mês e do primeiro semestre, o dólar cravou ontem alta de 1,47%, e fechou o dia em R$ 5,58. É a maior cotação desde o início de janeiro de 2022. No acumulado do ano, a valorização chegou a 15,14%, no maior avanço em relação ao real desde o primeiro semestre de 2020 (35,51%).

A alta do dólar neste primeiro semestre se destaca quando comparada ao desempenho da moeda americana ante outras divisas de países emergentes. O dólar subiu bem menos em relação à lira turca (11,01%); ao peso mexicano (7,97%); ao peso colombiano (7,15%); ao peso chileno (7,06%); e à rupia indiana (0,23%), entre outras.

O mau humor também apareceu na Bolsa de Valores. Principal referência do mercado, o Ibovespa fechou o semestre com perda nominal de 7,66% – comparada a ganho de 7,61% no mesmo período de 2023. O resultado só perde para a baixa de 17,8% no primeiro semestre de 2020, auge da crise sanitária causada pela pandemia. No dia, o resultado foi de recuo de 0,32%, aos 123,9 mil pontos.

Já pressionado por fatores externos, como a indefinição no corte de juros nos EUA (que tem influência sobre o valor da dólar e o fluxo de recursos no mundo), e dúvidas sobre o quadro fiscal no País, o mercado começou o dia sob o peso de novas declarações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva contra a atual política monetária e o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto.

Desta vez, em entrevista à Rádio O Tempo FM, de Belo Horizonte, Lula disse que o patamar de 10,5% para a Selic "é irreal para uma inflação de 4%" e que Campos Neto "não está fazendo o que deveria fazer corretamente". Em reunião na semana passada, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC decidiu, por unanimidade, interromper uma sequência de sete cortes da taxa básica de juros, que foi mantida em 10,5% ao ano.

> ***"Isso vai melhorar quando eu puder indicar o presidente do Banco Central, e vamos construir uma nova filosofia"***
> **Luiz Inácio Lula da Silva**
> **Presidente da República**

"Isso vai melhorar quando eu puder indicar o presidente do Banco Central, e vamos construir uma nova filosofia", completou Lula, o que foi lido no mercado como mais uma indicação de que o governo pode aumentar a interferência sobre o BC depois da saída do atual presidente – em dezembro deste ano.

'CONFIANÇA'. "O presidente da República não pode ficar brigando com o presidente do Banco Central", disse Lula. "O presidente da República não vai ficar dando palpite para baixar ou aumentar os juros. O chefe do Executivo tem de confiar no presidente do BC." No caso do dólar, Lula sugeriu ainda que a cotação tem sido puxada por "especulação com derivativos" para enfraquecer o real.

"Foi ele (*Lula*) começar a falar para o dólar começar a subir", afirmou o economista Alexandre Schwartsman, ex-diretor do BC e consultor da A.C. Pastore & Associados, acrescentando que não houve nenhum fator externo com força o suficiente para justificar o movimento da moeda no dia.

O economista avalia que reações do mercado como a vista ontem tendem a continuar enquanto o presidente seguir fazendo declarações parecidas. "Enquanto o presidente continuar a falar cretinices, o mercado reagirá negativamente."

Visto hoje no mercado como o principal candidato para o posto de Campos Neto, o diretor de Política Monetária do BC, Gabriel Galípolo, afirmou ontem que o patamar do câmbio chama a atenção da instituição. "Neste momento, o tema que tem chamado atenção do BC é o câmbio. O câmbio tem estado bastante descolado dos seus pares, desvalorizando rápido. Temos debatido e observado câmbio e seus impactos para economia", disse. "Economia aquecida e hiato apertado sugerem desinflação mais lenta ou custosa. E um câmbio elevado também sugere desinflação mais lenta ou custosa."

Ele afirmou ainda que a autonomia da instituição não significa "virar as costas para a sociedade ou para o governo". Para ele, o debate está contaminado por interpretações imediatistas, de termos e propostas, que não abrem espaço à mediação de ideias. Galípolo participou, no Rio, de evento organizado pela Fundação Getulio Vargas. ● GUSTAVO NICOLETTA, LUIS LEAL e MARIANNA GUALTER/SÃO PAULO e VICTOR OHANA e SOFIA AGUIAR/BRASÍLIA

MOODY'S VÊ 'MUITOS RUÍDOS' COM FALAS DO PRESIDENTE LULA. PÁG. B6

Percepção de risco afeta preços, diz Campos Neto

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, afirmou ontem que as expectativas são muito importantes para a formação de preços e que esse é um tema que ainda não está bem entendido. "O canal de expectativas se mostrou cada vez mais importante e presente nas economias modernas. Quando a gente aumenta o gasto público, existe maior percepção de risco sobre a sustentabilidade da dívida", disse ele, durante o Fórum Jurídico de Lisboa, em Portugal.

O evento é organizado por instituto de ensino superior do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes. "O governo precisa pagar juros cada vez maiores para tornar essa dívida atrativa. Você tem aquele aumento do prêmio de risco que leva a aumento dos juros futuros", completou Campos Neto.

Sem fazer referência explícita à situação brasileira, ele afirmou que, quando há uma percepção de desconfiança sobre as contas públicas, isso também gera uma desancoragem nas expectativas de inflação e juros no longo prazo – isto é, as previsões do mercado ficam mais distantes das metas ou sinalizações oficiais. "É a partir das expectativas de inflação que empresas e famílias tomam decisões de investimento e poupança e que mercados definem preços", disse ele.

Ele também voltou a dizer que governos e bancos centrais devem atuar juntos para fortalecer a economia. "Intervenções públicas sobre a economia geram distorções, ineficiência na alocação de recursos e menor crescimento." ● CÍCERO COTRIM/BRASÍLIA

Política econômica Avaliação

Moody's vê 'muito ruído' com falas de Lula

Para vice-presidente da agência de risco, declarações afetam mercado e causam 'efeitos colaterais' para quadro fiscal

ALINE BRONZATI
CORRESPONDENTE NOVA YORK

A vice-presidente da Moody's para risco soberano, Samar Maziad, diz que os recentes ruídos gerados por falas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva não contribuem para o avanço do País rumo à consolidação fiscal. Ela afirma, porém, que é preciso separar "barulho" de "sinal", e cobra uma ação efetiva do governo em relação ao controle de despesas – algo determinante para o sucesso do ajuste fiscal.

Em pleno feriado do Dia do Trabalho no Brasil, em 1.º de maio, a Moody's anunciou a melhora da perspectiva do rating do Brasil, de estável para positiva. O anúncio gerou questionamentos no mercado, uma vez que veio na sequência de maiores temores fiscais no País como, por exemplo, a mudança da meta de resultado primário para os próximos anos. Na ocasião, Samar chegou a dizer ao *Estadão/Broadcast* que a agência tomava decisões baseada na visão de médio prazo, que havia melhorado, e não no ciclo de notícias, apesar de ainda avaliar o quadro fiscal no Brasil como "desafiador".

Desde então, o dólar saltou de R$ 5,10 para R$ 5,58 no fechamento de ontem. Por sua vez, as taxas dos contratos futuros de juros subiram. Na ponta curta, o avanço acumulado chega a 30 pontos-base (0,3 ponto porcentual), mas na longa – mais importante para a definição dos juros da dívida pública e mais sensível à percepção sobre o risco fiscal – o avanço girou em torno de 50 pontos-base (0,5 ponto porcentual).

Mesmo com a mudança no cenário, a vice-presidente da Moody's diz que a classificadora não se arrepende de ter melhorado a perspectiva do rating brasileiro. "Sempre tentamos distinguir o ruído do sinal. O motor para as perspectivas é a melhoria do desempenho do crescimento. E, no primeiro trimestre, novamente, tivemos uma indicação de forte expansão (*no Brasil*). É um importante sinal", afirma ela.

Por outro lado, Samar reforça que declarações políticas têm gerado "muito ruído" no Brasil em várias frentes e, em especial, na política monetária. "Infelizmente, o ruído afeta os mercados financeiros, os preços dos ativos e isso pode ter efeitos colaterais sobre os custos reais dos empréstimos e a dinâmica fiscal, o que não ajuda", diz.

> ***"O ruído afeta os mercados, os preços dos ativos, e isso pode ter efeitos colaterais sobre os custos reais dos empréstimos e a dinâmica fiscal"***
> **Samar Maziad**
> **Vice-presidente da Moody's para risco soberano**

Maziad avalia que, a despeito de pressões e da frustração política, o Banco Central agiu e pausou os cortes de juros. Ela não espera que a independência do BC seja revertida com a troca de comando à frente. Ontem, Lula voltou a atacar a atual política monetária e a ideia de ampliar o grau de autonomia do BC, que passaria a gerir orçamento próprio, entre outras mudanças. Projeto nesse sentido está sendo discutido no Congresso.

CORTE DE GASTOS. Para além do crescimento, o que a Moody's realmente cobra é uma ação efetiva do governo Lula do lado das despesas. "Queremos ver a consolidação fiscal acontecer", reforça Samar. "E um quadro político consistente. Ou seja: se é aprovado um Orçamento e definida uma meta, então serão feitos esforços para alcançá-los".

Na sua visão, a direção fiscal do governo Lula não mudou, mas é preciso ter clareza de que, sozinho, o aumento de receitas será insuficiente para o ajuste fiscal, e que serão necessárias também ações do lado das despesas. Nesse sentido, avalia, a discussão de potenciais medidas de corte de gastos, que envolvem os ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e do Desenvolvimento, Simone Tebet, é positiva.

"As pressões sobre os gastos são definitivamente um fator-chave para ajudar ou prejudicar o resultado fiscal", diz ela.

Pelos critérios da Moody's, o Brasil tem rating Ba2, com perspectiva positiva, e está a dois degraus do grau de investimento. Quanto à recuperação do selo de bom pagador, Samar afirma que não há um cronograma definido. "Dependerá do ritmo de redução dos déficits fiscais e de obtenção do resultado primário para começar a estabilizar e, eventualmente, reduzir o peso da dívida." ●

Energia elétrica **Pouca chuva**

Bandeira amarela é acionada e conta de luz vai subir em julho

Cenário de 'escassez de chuvas' fez a Aneel mudar a referência tarifária; energia deve ficar 2,6% mais cara no próximo mês

RENAN MONTEIRO
BRASÍLIA

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou ontem o acionamento da bandeira tarifária amarela no mês de julho. É a primeira vez desde abril de 2022 que a Aneel muda de bandeira. A revisão atinge os consumidores de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN), que terão um aumento na conta de luz. A mudança também deve pressionar a inflação.

"A bandeira amarela foi acionada em razão da previsão de chuvas abaixo da média até o final do ano (em cerca de 50%) e pela expectativa de crescimento da carga e do consumo de energia no mesmo período", explicou a Aneel em comunicado. A Agência prevê um cenário de "escassez de chuvas", agravado por um inverno com temperaturas superiores à média histórica do período.

Nesse caso, as termelétricas, que produzem energia mais cara que as hidrelétricas, deverão ser acionadas para preservar os reservatórios. A classificação "amarela" indica condições de geração de energia menos favoráveis e, na prática, significa um acréscimo de R$ 1,885 a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos.

Como mostrou o *Estadão/Broadcast*, esse acionamento, já em julho, deve elevar a conta de luz em cerca de de 2,6%, com impacto total de 0,10 ponto porcentual no IPCA a ser incorporado integralmente já em julho, de acordo com projeção da MCM Consultores.

BANDEIRA VERDE. A bandeira verde, acionada em períodos com "condições favoráveis" de clima, foi mantida ininterruptamente por 26 meses, desde abril de 2022. Criado em 2015, o sistema de bandeiras tarifárias indica aos consumidores os custos da geração de energia no País, e tem por finalidade atenuar os impactos da escassez de chuvas nos orçamentos das distribuidoras de energia.

Clima
Com chuvas favoráveis, Aneel manteve a bandeira tarifária verde por 26 meses

Antes, o custo da energia em momentos de maior dificuldade para a geração era repassado às tarifas apenas no reajuste anual de cada empresa, com incidência de juros. No modelo atual, os recursos são cobrados e transferidos às distribuidoras mensalmente por meio da "conta Bandeiras".

O sistema de bandeiras tarifárias reflete o custo variável da produção de energia no País. O acionamento de fontes de geração mais caras, como as termelétricas, tende a aumentar esses custos. E a mudança de bandeira ocorre em função de três 'gatilhos': Preço de Liquidação das Diferenças (PLD), nível de risco hidrológico (GSF), e a geração fora do mérito de custo (GFOM), associada ao período de crises hídricas.

Para julho, os fatores que levaram ao acionamento da bandeira amarela foram o risco hidrológico e o aumento do Preço de Liquidação de Diferenças (PLD). A Aneel disse que não há despacho fora da ordem do mérito (GFOM), que é decidido pelo Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE). ●

Mercado de trabalho **Indicador**

Desemprego recua a nível recorde de 7,1% em maio

O mercado de trabalho voltou a mostrar força em maio, com novos recordes de população ocupada, do número de empregos com carteira assinada e da massa de salários. A taxa de desemprego recuou de 7,5%, no trimestre encerrado em abril, para 7,1% no trimestre encerrado em maio, segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

É o menor nível de desemprego para o período desde 2014, quando a taxa também ficou em 7,1% – retornando assim ao menor nível da série histórica iniciada em 2012. No trimestre até maio, foram abertas 1,08 milhão novas vagas, o que elevou a população ocupada ao patamar recorde de 101,33 milhões de pessoas – em um ano, mais 2,93 milhões de pessoas encontraram ocupação. Com mais pessoas trabalhando e vagas mais qualificadas, a massa de salários cresceu R$ 6,75 bilhões no trimestre, para o nível recorde de R$ 317,88 bilhões. ● DANIELA AMORIM/RIO

Saneamento Desestatização

Equatorial oferece R$ 6,8 bi por 15% do capital da Sabesp

Empresa do setor de energia foi a única a apresentar proposta pelo lote de referência da estatal; venda termina no dia 18

ELISA CALMON
CYNTHIA DECLOEDT
ALTAMIRO SILVA JUNIOR

Única empresa a apresentar proposta para a aquisição de 15% de participação no capital da Sabesp, a Equatorial Energia foi qualificada como investidor de referência na privatização da companhia de saneamento do Estado de São Paulo, anunciou o governador Tarcísio de Freitas.

De acordo com o governador, a Equatorial deve pagar cerca de R$ 7 bilhões pela fatia de 15% na estatal de saneamento. "Estamos satisfeitos com o resultado e o andamento do processo", afirmou Tarcísio, de Londres, onde participa de encontros com investidores estrangeiros, depois de passar por Nova York e Lisboa.

A expectativa é de que a privatização da Sabesp movimente ao todo cerca de R$ 15 bilhões. Além de ser a maior operação do gênero no Brasil este ano, a oferta pública (follow on) de ações da Sabesp concorre para se tornar a quinta maior do mundo em 2024.

NOVA NO RAMO. A Equatorial, que começou a operar em serviços de saneamento mais recentemente, deverá ser o investidor individual com maior influência na gestão da companhia, ao lado do governo paulista, que permanecerá com 18% da Sabesp. Cada um terá três assentos no Conselho de Administração.

A oferta da Equatorial, apresentada na última quarta-feira, ofereceu R$ 67 por ação, o que deverá significar um desembolso da ordem de R$ 6,87 bilhões pela fatia de 15% do capital da Sabesp.

> **Caixa cheia**
>
> **R$ 14,77 bi** é quanto o governo do Estado de São Paulo deve arrecadar se vender também o lote suplementar de ações previsto no edital de desestatização da Sabesp; operação será concluída no dia 18 de julho

A privatização da Sabesp prevê compromisso do novo acionista de investimentos da ordem de R$ 70 bilhões até 2029 para universalização da água e esgoto no Estado de São Paulo. A Equatorial também não poderá investir em áreas em outros locais que concorram com a Sabesp.

A precificação (definição do preço de venda de outra parcela das ações pertencente ao Tesouro paulista) está prevista para o dia 18 de julho e até lá vários encontros estão ocorrendo entre o governo do Estado de São Paulo, representantes dos bancos que coordenam a oferta e investidores locais e estrangeiros.

DESISTÊNCIA. Na próxima segunda-feira, começa o período de reserva de ações para o investidor de varejo, que se encerra no dia 15 de julho. Cerca de 18% da fatia do governo paulista à venda será oferecida para o varejo, incluindo venda para pessoas físicas, aposentados e funcionários da Sabesp.

Até o início da semana, havia sinalização de que a companhia de saneamento Aegea estava na disputa e também faria uma proposta para se tornar acionista de referência da Sabesp. Mas na quarta-feira, data para a entrega das propostas, a empresa desistiu, entre outros motivos, por conta da margem apertada do "poison pill", um gatilho por meio do qual um investidor é obrigado a lançar uma oferta de compra de ações ao mercado se ultrapassar determinada fatia de participação na companhia.

No caso da Sabesp, esse porcentual é de 30%. A Aegea tem entre seus acionistas o Itaúsa e o fundo soberano de Cingapura (GIC), que reúne vários fundos, os quais eventualmente podem ter acréscimo de posições em Aegea.

Ao longo desta primeira fase do processo de desestatização da Sabesp, muitos dos potenciais interessados questionaram também a previsão de um plano de universalização dos serviços de água e esgoto no Estado, até 2029, muito audacioso e também desvantagens financeiras para a entrada de grandes fundos que não são investidores estratégicos. Nessa etapa, ficaram pelo caminho a gestora IG4, a francesa Veolia, Cosan, os canadenses da Brookfield e o grupo Votorantim.

CAIXA REFORÇADO. A privatização da Sabesp, pela modelagem apresentada, movimentaria R$ 12,8 bilhões se o lote base de 191,71 milhões de ações fosse vendido ao preço de R$ 67,00 ofertado pela Equatorial para entrar no processo como investidor de referência. Considerando também o lote suplementar, de mais 28,75 milhões de ações, o Tesouro paulista poderia embolsar até R$ 14,77 bilhões.

As ações da Sabesp fecharam ontem cotadas a R$ 74,00, 10,4% acima do preço oferecido pela Equatorial. ●

PORTO BANK S.A.

CNPJ nº 46.350.164/0001-40 - NIRE 35.300.59.606-4

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 05 de Janeiro de 2024

1. Data, Hora e Local: 05 de janeiro de 2024, às 9h, na sede social da Porto Bank S.A. ("Companhia"), à Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 4º andar/parte, Lado B, Campos Elíseos, São Paulo/SP, CEP 01216-012. **2. Presença:** Acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, dispensada a convocação prévia, nos termos do parágrafo 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76. **3. Composição da Mesa:** Sr. Marcos Roberto Loução - Presidente; Sr. Celso Damadi - Secretário. **4. Ordem do Dia: a)** Deliberar sobre a rerratificação dos itens 5.1, 5.1.1, 5.4 e Boletim de Subscrição, aprovados na Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 10.02.2023, a qual deliberou sobre o aumento de capital social da Companhia; e **b)** Deliberar sobre a rerratificação dos itens 5.1 e 5.3, aprovados na Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 31.05.2023, a qual deliberou sobre o aumento de capital social da Companhia. **5. Deliberações:** A Assembleia, por unanimidade de votos e sem ressalvas: **(a)** Aprovou a rerratificação dos itens 5.1, 5.1.1, 5.4 e do Boletim de Subscrição, aprovados na Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 10.02.2023, registrada perante a Junta Comercial de São Paulo em sessão de 07 de agosto de 2023 sob o nº de registro 314.991/23-2, para fazer constar as seguintes redações: *"**5.1.** Aprovou o aumento do capital social da Companhia, passando de R$ 14.217.310,31 (quatorze milhões, duzentos e dezessete mil, trezentos e dez reais e trinta e um centavos) para R$ 1.488.072.642,42 (um bilhão, quatrocentos e oitenta e oito milhões, setenta e dois mil, seiscentos e quarenta e dois reais e quarenta e dois centavos) sendo o aumento de capital, no valor de R$ 1.473.855.332,11 (um bilhão, quatrocentos e setenta e três milhões, oitocentos e cinquenta e cinco mil, trezentos e trinta e dois reais e onze centavos), mediante a emissão de 627.571.649 (seiscentos e vinte e sete milhões, quinhentas e setenta e uma mil, seiscentas e quarenta e nove) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, as quais são, neste ato, totalmente subscritas pela acionista Porto Seguro S.A. e integralizadas mediante a conferência de 1.354.843.284 (um bilhão, trezentas e cinquenta e quatro milhões, oitocentas e quarenta e três mil e duzentas e oitenta e quatro) ações representativas do capital social da **Porto Negócios Financeiros S.A.,** sociedade com sede na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, sala 02, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 4º andar/parte, Lado B, Campos Elíseos, CEP 01216-012, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 46.728.009/0001-14, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, que passarão a ser de propriedade única e exclusiva da Companhia, nos termos do boletim de subscrição anexo a esta ata (Anexa I - Boletim de Subscrição). **5.1.1** As ações emitidas, totalizaram R$ 1.473.855.332,11 (um bilhão, quatrocentos e setenta e três milhões, oitocentos e cinquenta e cinco mil, trezentos e trinta e dois reais e onze centavos), preço fixado com base nas características do investimento realizado pela acionista, bem como na perspectiva de rentabilidade futura da Companhia, nos termos do artigo 170, §1º, inciso I, da Lei das Sociedades por Ações, será destinado integralmente para a formação do capital social da Companhia. (...)* **5.4. *(...) Artigo 5º.*** *O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R$ 1.488.072.642,42 (um bilhão, quatrocentos e oitenta e oito milhões, setenta e dois mil, seiscentos e quarenta e dois reais e quarenta e dois centavos), dividido em 633.831.602 (seiscentos e trinta e três milhões, oitocentas e trinta e uma mil, seiscentas e duas) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal."* **(b)** Aprovou a rerratificação dos itens 5.1 e 5.3 e do Boletim de Subscrição, aprovados na Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 31.05.2023, registrada perante a Junta Comercial de São Paulo em sessão de 15 de fevereiro de 2024 sob o nº de registro 65.243/24-9, para fazer constar as seguintes redações: *"**5.1** Aprovou o aumento do capital social da Companhia, passando de R$ 1.488.072.642,42 (um bilhão, quatrocentos e oitenta e oito milhões, setenta e dois mil, seiscentos e quarenta e dois reais e quarenta e dois centavos) para R$ 1.493.377.228,45 (um bilhão, quatrocentos e noventa e três milhões, trezentos e setenta e sete mil, duzentos e vinte e oito reais e quarenta e cinco centavos) sendo o aumento de capital, no valor de R$ 5.304.586,03 (cinco milhões, trezentos e quatro mil, quinhentos e oitenta e seis reais e três centavos), mediante a emissão de 2.264.926 (dois milhões, duzentas e sessenta e quatro mil, novecentas e vinte e seis) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, as quais são, neste ato, totalmente subscritas pela acionista Porto Seguro S.A. e integralizadas, da seguinte forma: (...)* ***5.3 (...) Artigo 5º.*** *O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é R$ 1.493.377.228,45 (um bilhão, quatrocentos e noventa e três milhões, trezentos e setenta e sete mil, duzentos e vinte e oito reais e quarenta e cinco centavos), dividido em 636.096.528 (seiscentos e trinta e seis milhões, noventa e seis mil, quinhentas e vinte e oito) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal."* **6. Documentos Arquivados na Sede Social:** Procurações e demais documentos pertinentes a ordem do dia. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata em forma de sumário, nos termos do Artigo 130, parágrafo 1º da Lei nº 6.404/76. São Paulo, 05 de janeiro de 2024. (ass.) **Presidente:** Sr. Marcos Roberto Loução; **Secretário:** Sr. Celso Damadi; **Acionistas: Porto Seguro S.A.,** por seu Diretor Vice-Presidente - Negócios Financeiros e Serviços, Sr. Marcos Roberto Loução e por seu Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos, Celso Damadi. A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. Celso Damadi - **Secretário da Mesa. JUCESP** nº 227.849/24-3 em 21/06/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

AVISOS DE LICITAÇÕES

PG SABESP FSCS 04056/23-Prestação de Serviço de Suporte Técnico e Manutenção do Software PI System, implantado na Solução SCOA (Sistema de Controle Operacional do Abastecimento), da Superintendência de Produção de Água da Diretoria da Operação e Manutenção. Edital para "download" a partir de 02/07/2024 - www.sabesp.com.br no acesso fornecedores, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso Licitações Eletrônicas Cadastro de Fornecedores. Envio das Propostas a partir da 00h00 de 22/07/2024 até as 09h29 de 23/07/2024 - www.sabesp.com.br no acesso fornecedores - Licitações Eletrônicas. Às 09h30 do dia 23/07/2024 será dado início a Sessão Pública. SP 01/07/2024 - (OA). A Diretoria.

PG SABESP FSCM 02255/23-Fornecimento de soprador tipo roots para sistema de desarenação da ETE São Miguel, da Superintendência de Tratamento de Esgotos OE, Diretoria de Operação e Manutenção O. Edital completo disponível para "download" a partir de 01/07/24, no Site.www.sabesp.com.br/fornecedores, mediante obtenção de senha no acesso "cadastre sua empresa". Problemas c/ site, fone: (11) 3388-9046, 3388-9332, Envio das propostas a partir da 00h00 de 16/07/24, até às 08:55 h de 17/07/24, no site acima, Abertura das Propostas 17/07/24, às 09:00hs, FSCM-01/07/24.

PG SABESP CSM 01328/24-Prestação de serviços de engenharia, com o propósito de reduzir o volume perdido e aumentar a eficiência operacional, por meio da renovação da infraestrutura de distribuição de água, implantação de distritos de medição e controle, com gerenciamento de pressão, nos setores de abastecimento Camilópolis, Coruça, Erasmo, Parque das Nações, Derivação Itamarati, Derivação Alemanha, Suíça, Miguel Ângelo, Progresso, Gerassi e São Jorge, no Munícipio de Santo André, pertencente ao Polo Tamanduateí, da Superintendência Centro da Diretoria de Operação e Manutenção O. Edital disponível para "download" a partir de 01/07/24 - www.sabesp.com.br no acesso Fornecedores, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso Licitações Eletrônicas - Cadastro de Fornecedores. Envio das Propostas a partir da 00h00 de 16/07/24 até as 09h00 de 17/07/24 em www.sabesp.com.br no acesso Fornecedores - Licitações Eletrônicas. Às 09h00 de 17/07/24 será dado início a Sessão Pública. SP, 01/07/2024 - (OC) - A Diretoria.

ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO - LI 00.941/24

A SABESP comunica a adjudicação do objeto e homologação do resultado à MARIA SANTA LOCACAO E OBRAS LTDA. Dossiê franqueado p/ vistas, mediante prévio agendamento - c/ Sr. Mateus Santos - e-mail: mateussantos@sabesp.com.br. SP 27/06/2024 - ERN. A Diretoria.

CEMITÉRIO DE CONGONHAS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Na conformidade do disposto nos artigos 64, 65 e 66, III, do Decreto nº 59.196, de 29/01/2020 e artigo 8º, parágrafo terceiro do Regulamento do Cemitério de Congonhas, registrado sob o número 8623571, no 3º. Registro de Títulos e Documentos da Capital, ficam convocados, por este Edital,

1) **JOSÉ MAURO DE OLIVEIRA BARROS, brasileiro, solteiro, bancário, inscrito no C.P.F./MF sob nº 007.238.648-70; os familiares de PAULO SERGIO MARTINS, falecido no dia 27 de dezembro de 1972 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 28 de dezembro de 1972, no jazigo nº 014, Quadra XLIX;**

2) **Os familiares de ALFREDO DE LIMA JUNIOR, falecido no dia 20 de setembro de 1999 e sepultado neste Cemitério de Congonhas nesse mesmo dia no jazigo nº 214, Quadra XVI; os familiares de MARIA DA CONCEIÇÃO DE LIMA, falecida no dia 01 de dezembro de 1986 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 02 de dezembro de 1986, no jazigo nº 214, Quadra XVI; os familiares de OSWALDO VICENTE DE TOLEDO PLACCO, falecido no dia 05 de dezembro de 2006 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 06 de dezembro de 2006, no jazigo nº 214, Quadra XVI;**

3) **PEDRO SHICARA SAKO, brasileiro, comerciante, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 3.138.335, inscrito no C.P.F./MF sob nº 089.563.598-49, casado com a senhora Izaura Escudeiro dos Santos; os familiares de ANTONIO LUIZ TEODORO, falecido no dia 01 de abril de 1986 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 03 de abril de 1986, no jazigo nº 157, Quadra V; os familiares de AMARO MARIANO DOS SANTOS, falecido no dia 15 de fevereiro de 1974 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 16 de fevereiro de 1974, no jazigo nº 157, Quadra V; os familiares de APARECIDA ESCUDEIRO TEODORO, falecida no dia 22 de janeiro de 1997 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 23 de janeiro de 1997, no jazigo nº 157, Quadra V;**

4) **HERALDO MENDONÇA, brasileiro, solteiro, bancário, inscrito no C.P.F/MF sob nº 058.369.568-04; TEREZINHA DE AZEVEDO; os familiares de BENEDITO UBIRAJARA DE AZEVEDO, falecido no dia 31 de maio de 1988 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 1º de junho de 1988, no jazigo nº 126, Quadra LXII; os familiares de JULIA MENDONÇA DE AZEVEDO, falecida no dia 28 de julho de 1972 e sepultada neste Cemitério de Congonhas neste mesmo dia, no jazigo nº 126, Quadra LXII;**

5) TEREZA **MOTA KLEIN, brasileira, inscrita no C.P.F./MF sob nº 333.110.058-72, casada com o senhor Angelino Chunk Llein;**

6) **ROSA MARIA GARCIA, brasieira, viuva, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 11.191.166-7; RICARDO BONDAIW, brasileiro, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 27.859.629; SERGIO BONDARIW, brasileiro, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 21.307.536/SSP-SP, inscrito no C.P.F./MF sob nº 127.147.068-35; ANGELA BONDARIW EVANGELISTA, brasileira, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 27.859.628-9, inscrita no C.P.F./MF sob nº 249.796.298-73; os familiares de MELANIA BONDARIW, falecida no dia 20 de março de 2003 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 21 de março de 2003, no jazigo nº 207, Quadra III; os familiares de ALEXANDER BONDARIW, falecido no dia 28 de setembro de 2010 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 29 de setembro de 2010, no jazigo nº 207, Quadra III;**

7) **Os familiares de MARIA LA SALETTE DOMINGUES DA SILVA, falecida no dia 15 de maio de 1976 e sepultada neste Cemitério de Congonhas neste mesmo dia, no jazigo nº 230, Quadra XXXIII; os familiares de YARA MARIA DOMINGUES BRAGA, falecida no dia 31 de julho de 2010 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 1º de agosto de 2010, no jazigo nº 230, Quadra XXXIII;**

8) **os familiares de MARIA FERREIRA DE NORONHA REICHEL, falecida no dia 12 de abril de 2000 e sepultada neste Cemitério de Congonhas neste mesmo dia, no jazigo nº 222, Quadra LV; os familiares de OTTO FELIX REICHEL NETO, falecido no dia 17 de março de 1995 e sepultado neste Cemitério de Congonhas neste mesmo dia, no jazigo nº 222, Quadra LV;**

9) **os familiares de AURORA ESTEVES ALVES, falecida no dia 05 de julho de 2003 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 06 de julho de 2003, no jazigo nº 355, Quadra XXX; os familiares de ORLANDO DA CUNHA PEDROSA, falecido no dia 26 de outubro de 1998 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 27 de outubro de 1998, no jazigo nº 355, Quadra XXX;**

10) **os familiares de WALDELI MAGDA SCHIAVON, falecido no dia 10 de outubro de 2007 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 11 de outubro de 2007, no jazigo nº 248, Quadra XXIX; os familiares de WALDILÉA MIRIAN SCHIAVON FAGÁ, falecida no dia 21 de setembro de 2004 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 22de setembro de 2004, no jazigo nº 248, Quadra XXIX;**

11) **ADOLF PETER HEINS DATTLER, que assina PETER DATTLER, alemão, portador da Carteira de Identidade de Estrangeiro nº 7.180.669, casado com a senhora Brigitte Dattler e sua procuradora Conceição Kawazoe, brasileira, comerciária, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 3.160.478/SSP-SP, inscrita no C.P.F./MF sob nº 107.510.258-87;**

12) **ANTONIO CARLOS RAELE, brasileiro, produtor cinematográfico, inscrito no C.P.F./MF sob nº 258.770.978-40, casado com a senhora Lucila M.I.Grewe Raele; os familiares de ANTONIO BARTHOLOMEU APPARICIO CARMINO RAELE, falecido no dia 09 de março de 1979 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 10 de março de 1979, no jazigo nº 230, Quadra LXXVII; os familiares de ROSA ROMANO RAELE, falecida no dia 19 de setembro de 1990 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 20 de setembro de 1990, no jazigo nº 230, Quadra LXXVII;**

13) **Os familiares de SHUGO TANI, falecido no dia 07 de outubro de 1994 e sepultado neste Cemitério de Congonhas neste mesmo dia, no jazigo nº 217, Quadra LVI; os familiares de SUEICO TANI, falecida no dia 29 de setembro de 1984 e sepultada neste Cemitério de Congonhas neste mesmo dia, no jazigo nº 217, Quadra LVI;**

14) **Os familiares de DIMAS FERLIN, falecido no dia 27 de agosto de 2002 e sepultado neste Cemitério de Congonhas neste mesmo dia, no jazigo nº 255, Quadra XXXIX;**

15) **LAZARO DIAS RAMOS, brasileiro, comerciante, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 3.548.539, inscrito no C.P.F/MF sob nº 114.195.638-15, casado com a senhora Vera Maria de Melo Ramos;os familiares de OTAVIO AGOSTINHO DE MELLO, falecido no dia 20 de abril de 1980 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 21 de abril de 1980, no jazigo nº 276, Quadra LXIV; os familiares de DURVALINA OLGA MIRACY MELLO, falecida no dia 01 de setembro de 2003 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 02 de setembro de 2003, no jazigo nº 276, Quadra LXIV; os familiares de VERA MARIA DE MELLO RAMOS, falecida no dia 09 de julho de 2005 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 10 de julho de 2005, no jazigo nº 276, Quadra LXIV;**

16) **MARIA HELENA POSSAN, brasileira, solteira, recepcionista, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 4.195.834, inscrita no C.P.F./MF sob nº 304.532.166-20; JOSÉ AMERICO POSSAN, inscrito no C.P.F./MF sob nº 304.532.168-20; LUZIO POSSAN, inscrito no C.P.F./MF sob nº 219.032.048-87, R.G. 2.400.973; os familiares de LELIO POSSAN, falecido no dia 16 de novembro de 1984 e sepultado neste Cemitério de Congonhas neste mesmo dia, no jazigo nº 284, Quadra LXXV; os familiares de ARLINDO POSSAN, falecido no dia 27 de agosto de 1987 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 28 de agosto de 1987, no jazigo nº 284, Quadra LXXV;**

17) **JOSÉ DE OLIVEIRA, brasileiro, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 2.009.590, inscrito no C.P.F./MF sob nº 121.401.398-87; os familiares de OSWALDO DE OLIVEIRA, falecido no dia 16 de maio de 2002 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 17 de maio de 2002, no jazigo nº 268, Quadra XXIII; os familiares de LUIZ SERGIO DE OLIVEIRA, falecido no dia 24 de junho de 2000 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 26 de junho de 2000, no jazigo nº 268, Quadra XXIII; os familiares de OLGA PRESTI DE OLIVEIRA, falecida no dia 09 de dezembro de 2014 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 10 de dezembro de 2014, no jazigo** nº 268, Quadra XXIII;

18) **MARIA HELENA PEREIRA, brasileira, viuva, enfermeira, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 3.624.005, inscrita no C.P.F./MF sob nº 466.449.898-53; os familiares de SEBASTIANA ALVES, falecida no dia 19 de abril de 1994 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 20 de abril de 1994, no jazigo nº 279, Quadra L;**

19) **CLEIDE FARACO, brasileira, solteira, publicitária, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 6.854.999, inscrita no C.P.F./MF sob nº 048.638.368-72; ROBERTO ZAUBERAS, brasileiro, desquitado, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 3.963.242, inscrito no C.P.F./MF sob nº 020.104.298-34; os familiares de BRONISLAVA ZIANBERINE, falecida no dia 30 de abril de 1988 e sepultada neste Cemitério de Congonhas neste mesmo dia, no jazigo nº 160, Quadra XLV; os familiares de WENCESLAU ZAUBERAS, falecido no dia 25 de novembro de 1991 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 26 de novembro de 1991, no jazigo nº 160, Quadra XLV; os familiares de OLGA DE SOUZA FARACO, falecida no dia 22 de agosto de 1997 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 23 de agosto de 1997, no jazigo nº 160, Quadra XLV;**

20) **MORIHIRO HANADA, de nacionalidade japonesa, comerciante, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 4.775.597, inscrito no C.P.F./MF sob nº 278.617.758-87, casado com a senhora Asako Hanada; os familiares de MINORU HANADA, falecido no dia 16 de julho de 1988 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 17 de julho de 1988, no jazigo nº 306, Quadra LXX; os familiares de MATSUYO HANADA, falecido no dia 30 de setembro de 2007 e sepultado neste Cemitério de Congonhas neste mesmo dia, no jazigo nº 306, Quadra LXX; os familiares de HARUO HANADA, falecido no dia 14 de junho de 2010 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 16 de junho de 2010, no jazigo nº 306, Quadra LXX;**

21) **Os familiares de OSWALDO SILVEIRA, falecido no dia 11 de outubro de 2000 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 12 de outubro de 2000, no jazigo nº 327, Quadra XLV; os familiares de AGOSTINHO SILVEIRA, falecido no dia 18 de abril de 2006 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 19 de abril de 2006, no jazigo nº 327, Quadra XLV; os familiares de MARIA APARECIDA MENEZES, falecida no dia 13 de junho de 2003 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 14 de junho de 2003, no jazigo nº 327, Quadra XLV;**

22) **HYANG I KIM, de nacionalidade coreana, viuva, comerciante, portadora da Cédula de Identidade de Estrangeiro W 128394-8, inscrita no C.P.F./MF sob nº 049.990.598-94; os familiares de DIANA SHIN, falecida no dia 30 de dezembro de 1988 e sepultada neste Cemitério de Congonhas neste mesmo dia, no jazigo nº 320, Quadra XXVI; os familiares de SUK HWAN SHIN, falecido no dia 31 de dezembro de 1988 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 1º de janeiro de 1989, no jazigo nº 321, Quadra XXVI;**

23) **Os familiares de ABELARDO MIGUEL NEVES, falecido no dia 21 de junho de 1991 e sepultado neste Cemitério de Congonhas neste mesmo dia, no jazigo nº 359, Quadra LXXII;**

24) **Os familiares de OTTILIA HAEDICKE RISSETTO, falecida no dia 11 de fevereiro de 2000 e sepultada neste Cemitério de Congonhas neste mesmo dia, no jazigo nº 343, Quadra LX; os familiares de MARTHA HAEDEHE RANA, falecida no dia 24 de janeiro de 2002 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 25 de janeiro de 2002, no jazigo nº 343, Quadra LX; os familiares de LUIZ HAEDICKE, falecido no dia 28 de maio de 1992 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 29 de maio de 1992, no jazigo nº 343, Quadra LX;**

25) **Os familiares de THEOPHILO JOSÉ JOÃO, falecido no dia 16 de maio de 2005 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 17 de maio de 2005, no jazigo nº 349, Quadra LVII; os familiares de AMALIA JOSÉ JOÃO GUERREIRO, falecida no dia 06 de janeiro de 2007 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 07 de janeiro de 2007, no jazigo nº 349, Quadra LVII; os familiares de ANGELINA ORNAGHI JOÃO, falecida no dia 24 de março de 2009 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 26 de março de 2009, no jazigo nº 349, Quadra LVII;**

26) **MANUEL F. DA SILVA, de nacionalidade portuguesa, portador da Cédula de Identidade de Estrangeiro W622.163, inscrito no C.P.F./MF sob nº 333.375.438-04; JOÃO R. DE SOUZA, de nacionalidade portuguesa, portador da Cédula de Identidade de Estrangeiro 4.643.716, inscrito no C.P.F/MF. sob nº 456.225.318-53; TARCISIO M.B.F. DA SILVA, portador da Cédula de Identidade R.g. nº 12.890.864; MARIA DE L.B.F. ARAUJO, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 12.890.866; ROSANGELA B.f. da S. ARAUJO, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 12.890.865; os familiares de LIGIA DE ARAUJO CARVALHO, falecida no dia 09 de maio de 2010 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 10 de maio de 2010, no jazigo nº 350, Quadra L;**

27) **TOYOMI OKU, de nacionalidade japonesa, aposentado, portador da Cédula de Identidade de Estrangeiro W249.632-V, inscrito no C.P.F./MF sob nº 123.061.348-04; os familiares de AKIKO YOSHIDA OKU, falecida no dia 06 de maio de 2005 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 07 de maio de 2005, no jazigo nº 195, Quadra CXVIII;**

28) **OLACIR ALVES SPENCE, brasileiro, inscrito no C.P.F./MF sob nº 173.313.901-04; os familiares de ORLANDO ALVES SPENCE, falecido no dia 21 de outubro de 1979 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 22 de outubro de 1979, no jazigo nº 262, Quadra XLVI,**

29) **JORGE ANDO, brasileiro, solteiro, agrimensor, inscrito no C.P.F./MF sob nº 003.975.268-22; os familiares de KINIJIRO ANDO, falecido no dia 24 de fevereiro de 1979 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 25 de fevereiro de 1979, no jazigo nº 265, Quadra LXX; os familiares de MITSUE KUBOTA, falecido no dia 19 de maio de 2004 e sepultado neste Cemitério de Congonhas neste mesmo dia, no jazigo nº 265, Quadra LXX,** PARA COMPARECEREM, DENTRO DO PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS CONTADOS A PARTIR DA DATA DA PUBLICAÇÃO DESTE EDITAL, NO "CEMITÉRIO DE CONGONHAS", LOCALIZADO NESTA CAPITAL, NA AVENIDA MINISTRO ÁLVARO DE SOUZA LIMA Nº 101, JARDIM MARAJOARA, SANTO AMARO, CEP 04664-020, PARA PROCEDEREM A EXUMAÇÃO DOS RESTOS MORTAIS DE SEUS PARENTES, NOMINADOS ACIMA. A FALTA DE COMPARECIMENTO DE INTERESSADOS E FAMILIARES NO PRAZO FIXADO NESTE EDITAL FIRMARÁ A PRESUNÇÃO DE ABANDONO DO JAZIGO EM QUE OS NOMINADOS NESTE EDITAL ACHAM-SE SEPULTADOS OU INUMADOS, BEM COMO NO DE CONCORDÂNCIA EXPRESSA E INQUESTIONÁVEL DOS SEUS FAMILIARES PARA QUE O PRÓPRIO CEMITÉRIO PROCEDA ÀS EXUMAÇÕES E TRASLADO DOS RESTOS MORTAIS, INUMADOS EM JAZIGO DE SUA PROPRIEDADE, NO MESMO CEMITÉRIO DE CONGONHAS E IDENTIFICADOS NA FORMA DA LEI.

São Paulo, 27 de junho de 2024

Fundação Eduardo Carlos Pereira
CEMITÉRIO DE CONGONHAS
JURIDICO

Habitasec Securitizadora S.A.

CNPJ/ME nº 09.304.427/0001-58 - NIRE 35.3.0035206.8

Edital de 1ª (Primeira) Convocação para Assembleia Especial dos Titulares de Certificados de Recebíveis Imobiliários da 180ª e 182ª Séries da 1ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A.

Por esse edital, ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 180ª e 182ª Séries da 1ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A. ("CRI", "Titulares dos CRI", "Emissão" e "Securitizadora"), respectivamente, bem como o Agente Fiduciário, para se reunirem em **Assembleia Geral de Titulares dos CRI a ser realizada em 1ª (primeira) convocação no dia 19 de julho de 2024, às 14 horas, de forma exclusivamente digital, inclusive para fins de voto,** sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRI, devidamente habilitados nos termos deste edital, conforme Cláusula 13.4 do Termo de Securitização da Emissão. Os Titulares de CRI deverão deliberar sobre as seguintes matérias: **(i)** Aprovar a alteração da Cláusula 7.1.1 do Termo de Securitização, para prever a possibilidade do Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures ("Resgate Antecipado") por parte da Securitizadora, sendo certo, que tal alteração, seguirá com a exclusão da condição destinada ao(s) Titular(es) dos CRI, conforme prevista no item (iii) da Cláusula 7.1.1 do Termo de Securitização, qual seja, a manifestação do(s) Titular(es) de CRI à Securitizadora e ao Agente Fiduciário, formalizando a sua concordância expressa referente a quantidade de CRI de sua Titularidade que será objeto da Oferta de Resgate Antecipado, estando também excluída a previsão de publicação de Edital de Oferta de Resgate por parte da Securitizadora, devendo a Securitizadora apenas publicar em seu site Comunicado indicando a realização do Resgate Antecipado por parte da Securitizadora, com todas as informações apresentadas nos termos da Cláusula 10.3 da Escritura de Emissão de Debêntures. O referido Comunicado também deverá ser direcionado ao Agente Fiduciário para que este publique em seu site; e **(ii)** Aprovar a alteração Cláusula 10.3 da Escritura de Emissão de Debêntures, referente ao prazo do envio do Comunicado de Resgate à Securitizadora e ao Agente Fiduciário, de 30 (trinta) dias corridos de antecedência da data do efetivo Resgate Antecipado, para 3 (três) dias úteis, mantendo-se, portanto, as demais condições ora previstas na referida cláusula. Em conformidade com a Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a Assembleia será realizada de modo exclusivamente digital, por meio de plataforma eletrônica, cujo acesso será disponibilizado pela Securitizadora àqueles que enviarem correio eletrônico (*e-mail*) para juridico@habitasec.com.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br com os documentos de representação, até o horário da Assembleia. **Para fins de verificação da regular representação, serão aceitos como documentos de representação: (a)** pessoa física - cópia digitalizada do documento de identidade do titular de CRI, ou caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração acompanhada do documento de identidade do outorgante, contendo sua foto e assinatura, bem como do documento de identidade do outorgado, contendo sua assinatura e foto, sendo que a procuração deverá estar com firma reconhecida sobre a assinatura, abono ou assinatura eletrônica; e **(b)** demais participantes - a) cópia do estatuto ou contrato social ou documento equivalente, acompanhado de documento societário que comprove a representação legal do Titular de CRI, e cópia digitalizada de documento de identidade do respectivo representante legal; b) caso representado por procurador, cópia digitalizada da procuração acompanhada do documento de identidade do outorgante, contendo sua foto e assinatura, bem como do documento de identidade do outorgado, contendo sua assinatura e foto, sendo que a procuração deverá estar com firma reconhecida sobre a assinatura, abono ou assinatura eletrônica. **Informações Adicionais: (I) Instrução de Voto a Distância:** (i) Os Titulares de CRI poderão enviar seu voto de forma eletrônica previamente à Assembleia, com o preenchimento do formulário de instrução de voto, disponibilizado no *site* da Securitizadora, conforme descrito abaixo, e envio do mesmo acompanhado de procuração. A instrução de voto e a procuração deverão ser enviadas por correio eletrônico para juridico@habitasec.com.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, até o horário da Assembleia, e deverá ser acompanhada do documento de identidade do outorgante, contendo sua foto e assinatura, bem como do documento de identidade do outorgado, contendo sua assinatura e foto, sendo que a procuração deverá estar com firma reconhecida sobre a assinatura, abono ou assinatura eletrônica. Referidas orientações expressas de voto, recebidas regularmente por e-mail, conforme os termos acima estipulados, serão computadas para fins de apuração de quórum, o qual levará também em consideração eventuais votos proferidos durante a Assembleia; (ii) Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRI que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do *chat* que ficará salvo para fins de apuração de votos. **(II) Documentos Disponíveis:** Os documentos pertinentes e necessário ao debate e deliberações previstas na Ordem do Dia estão disponibilizados no *site* da Securitizadora (http://www.habitasec.com.br). Os termos ora utilizados iniciados em letras maiúsculas que não estiverem aqui definidos têm o significado que lhes foi atribuído na CCB Existente.

São Paulo, 29 de junho de 2024

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE ABERTURA PROCESSO Nº 0610.2024.AC-78.PE.0279.SAD Objeto: Formação de Ata de Registro de Preços Corporativa para a eventual prestação de serviços de Maqueiro, destinada a atender às demandas dos órgãos da Administração Direta, dos fundos especiais, das autarquias e fundações públicas do Poder Executivo Estadual de Pernambuco. Valor máximo estimado: R$ 5.956.103,76 (cinco milhões, novecentos e cinquenta e seis mil, cento e três reais e setenta e seis centavos). Entrega das propostas: até 18/07/2024, às 09:00. Início disputa: 18/07/2024, às 09:30 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7757. Berta Teixeira. Agente de Contratação da Agente de Contratação 78.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA PRESENCIAL Nº 001/2024

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 00.674/2024 – SECRETARIA DE SERVIÇOS E OBRAS – OBJETO: **Concessão onerosa de serviços públicos para a operação, administração, manutenção, conservação, readequação, reforma e exploração comercial do Terminal Rodoviário Alfredo Thomaz,** localizado na Rua Erasmo Braga, nº 1.500, Presidente Altino, na confluência da Avenida Fuad Auada e das Ruas Rafael Aragoni e André Rovai – Osasco/SP, tipo Maior Oferta de Outorga, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos, que estará à disposição dos interessados no sítio: https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=245 - ENTREGA DOS ENVELOPES/ABERTURA: **DIA 25 DE JULHO DE 2024, às 10h30min., na "Sala de Reunião"** da Secretaria de Serviços e Obras, localizada na Avenida Lazaro de Mello Brandão, n.º 100 – Vila Campesina - Osasco/SP.

Osasco, 28 de junho de 2024.

Meire Regina Hernandes - Secretária Executiva de Compras e Licitações

Banco HSBC S.A.

CNPJ n° 53.518.684/0001-84 - NIRE n° 35.300.450.400

Ata de Reunião da Diretoria Realizada em 29 de Abril de 2024

Data, Horário e Local: 29 de abril de 2024, às 10:00 horas, na sede do **Banco HSBC S.A.,** instituição financeira localizada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, n° 1.909, 19º andar, Torre Norte, São Paulo Corporate Towers, CEP 04551-903, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo ("Companhia"). **Composição da Mesa:** Alexandre de Barros Cruz e Guião - Presidente; Viviane Magri - Secretária. **Presença:** presente a totalidade dos membros da Diretoria da Companhia. Dispensada a convocação dada a presença da totalidade da Diretoria. **Ordem do Dia:** deliberar sobre: (i) a ratificação das atas da Reunião de Gerenciamento de Risco da Companhia (Risk Management Meeting, "RMM"), de 26 de outubro de 2023, 5 de dezembro de 2023 e de 22 de janeiro de 2024; (ii) a ratificação das atas de reunião do Comitê Executivo da Companhia ("ExCo"), realizadas em 19 de dezembro de 2023, 22 de janeiro de 2024, 29 de fevereiro de 2024, 26 de março de 2024 e 23 de abril de 2024; (iii) a ratificação das aprovações das políticas, relatórios e documentos relevantes para o funcionamento da Companhia, devidamente aprovados nas reuniões do ExCo, realizadas em 19 de dezembro de 2023, 22 de janeiro de 2024, 29 de fevereiro de 2024, 26 de março de 2024 e 23 de abril de 2024; (iv) a aprovação da atualização do Plano de Implementação da Regulamentação Contábil exigido pela Resolução CMN 4.966/21, realizada em dezembro de 2023; e (v) a ratificação da aprovação do teste de estresse integrado do ano de 2023, conforme exigido pela Resolução CMN 4.557/17. **Deliberações:** Foram adotadas, por unanimidade de votos dos presentes, as seguintes deliberações: **Seção I - Políticas, Relatórios e Atas:** (i) Ratificar as deliberações dispostas e aprovadas nas atas da RMM realizadas em 26 de outubro de 2023, 5 de dezembro de 2023 e 22 de janeiro de 2024, devidamente arquivadas na sede da Companhia; (ii) Ratificar as deliberações dispostas e aprovadas nas atas de reunião do ExCo, realizadas em 19 de dezembro de 2023, 22 de janeiro de 2024, 29 de fevereiro de 2024, 26 de março de 2024 e 23 de abril de 2024, devidamente arquivadas na sede da Companhia; (iii) Ratificar a aprovação das seguintes políticas, relatórios e documentos relevantes para o funcionamento da Companhia, devidamente aprovados nas reuniões do ExCo, realizadas em: a. 19 de dezembro de 2023: Política de Gestão do Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária (IRRBB); b. 22 de janeiro de 2024: métricas da declaração anual de apetite de risco do ano de 2024; c. 29 de fevereiro de 2024: (i) atualização da declaração anual de apetite de risco de 2024, (ii) relatório semestral requerido pela Resolução BCB nº 4.859/2020, (iii) relatório mensal requerido pela Resolução BCB n° 142/2021, (iv) Política de Licença Parental, e (v) Política de Recrutamento; e d. 26 de março de 2024: (i) Política de Segurança da Informação e Cibernética, (ii) Política de Gestão de Continuidade de Negócios, (iii) Declaração de Apetite de Risco da Companhia, atualizada de acordo com a revisão das métricas de apetite de risco do ano de 2024 da Companhia e com o framework de apetite de risco global atualizado do Grupo, (iv) Política de Gestão de Default de Crédito, de acordo com a Resolução CMN n° 4.966, (v) Relatório do Comitê de Auditoria - 2º semestre de 2023, (vi) Plano Anual de Auditoria Interna de 2024, (vii) Regulamento da Auditoria Interna - 2024, (viii) Relatório Anual de Auditoria Interna de 2023; (ix) Política de Sucessão, (viii) Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento ao Terrorismo (PLD-CFT), (ix) Modelos e Metodologias de Risco de PLD-CFT), (x) estudo técnico tributário sobre juros sobre capital próprio. (iv) Aprovar a atualização do Plano de Implementação da Regulamentação Contábil exigido pela Resolução CMN 4.966/21, realizada em dezembro de 2023; e (v) Ratificar a aprovação do teste de estresse integrado do ano de 2023, conforme exigido pela Resolução CMN 4.557/17. **Encerramento:** Todos os documentos mencionados e apreciados se encontram devidamente arquivados na sede da Companhia, com aprovação da presente ata por meio de assinatura digital. Não havendo outros assuntos a serem tratados, o Presidente encerrou a reunião, sendo esta ata transcrita, lida, aprovada e assinada por todos os presentes. **Mesa:** Alexandre de Barros Cruz e Guião, Presidente e Viviane Magri, Secretária. Diretores Presentes: (i) Alexandre de Barros Cruz e Guião; (ii) Fábio Aldrighi Caputo; (iii) Fábio Weizenmann; (iv) Marcelo Fraga Soares; (v) Maurício Trepiche; e (vi) Nelson Miyake. São Paulo, 29 de abril de 2024. Alexandre de Barros Cruz e Guião - Presidente da Mesa; Viviane Magri - Secretária da Mesa; Alexandre de Barros Cruz e Guião - Diretor Presidente; Maurício Trepiche - Diretor; Fábio Aldrighi Caputo - Diretor; Fábio Weizenmann - Diretor; Marcelo Fraga Soares - Diretor; Nelson Miyake - Diretor. **JUCESP** nº 209.790/24-6 em 23/05/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Mineração Mudança de rota

Anglo American vê em reestruturação caminho para ampliar os rendimentos

CEO do grupo no Brasil diz que América Latina, com cobre e minério de ferro, terá 'grande representatividade' na nova estratégia; ativos de níquel serão colocados à venda

IVO RIBEIRO
GABRIEL BALDOCCHI

A gigante da mineração Anglo American, fundada há 107 anos na África do Sul com uma mina de ouro pelas mãos de Sir Ernest Oppenheimer, será uma "nova Anglo American" com o processo de reestruturação de seus negócios, na avaliação de Ana Sanches, CEO da subsidiária brasileira. "Vai surgir uma nova empresa, com um portfólio de ativos mais enxuto e melhores margens de ganho das suas operações", afirmou a executiva, que está há seis meses no cargo e desde 2012 no grupo, principalmente na área financeira e com passagem de três anos na sede, em Londres.

A direção e o conselho de administração da companhia foram sacudidos dois meses atrás pela oferta bilionária de compra da concorrente australiana BHP, líder global do setor mineral, por US$ 39 bilhões (R$ 217 bilhões). Após várias recusas da parte da Anglo, principalmente por causa de algumas condicionantes, como efetuar antes a venda de ativos na África do Sul, a BHP recolheu os flaps e desistiu da ofensiva. O valor da oferta na última proposta atingiu a cifra de US$ 50 bilhões (R$ 278 bilhões).

Isso foi motivo suficiente para a direção da Anglo American tomar medidas mais efetivas para definir seu novo foco estratégico de atuação global, se centrando em alguns minerais e metais – cobre, minério de ferro e fertilizantes. Todo o restante do seu portfólio (carvão mineral, níquel, metais do grupo da platina e diamantes) entrou na rubrica "ativos disponíveis para venda". "A América Latina passa a ter uma grande representatividade na nova estratégia da companhia", comenta a CEO das operações no Brasil.

No movimento "quase hostil" da BHP, estavam no alvo as operações de cobre da Anglo American no Chile e Peru – metal considerado essencial para o ciclo da transição energética –, de minério de ferro no Brasil (o projeto de classe mundial chamado Minas-Rio) e de nutrientes para o solo (fertilizantes) na Inglaterra. A BHP se tornaria líder global na produção de cobre e reforçaria ainda mais suas operações de minério de ferro, situadas na Austrália, com a operação brasileira. A empresa já é sócia da Vale (50% a 50%) na Samarco, que produz pelotas de minério de ferro.

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO-25/6/2024

A CEO Ana Sanches destaca portfólio de ativos mais enxuto

"Temos aqui no Brasil muitas possibilidades promissoras à frente de crescimento no minério de ferro, em linha com a nova estratégia traçada pela matriz do grupo", destaca Ana. Segundo ela, hoje há no País duas realidades: o projeto Minas-Rio, com um produto premium de ampla aceitação no mercado internacional, e a produção de níquel usado na fabricação de aço inox, negócio que entra em processo para ser vendido e sair do portfólio do grupo (*mais informações nesta página*).

A executiva ressalta que o acordo com a Vale, firmado em fevereiro, vai garantir muitos anos de minério de alto teor e vai gerar a oportunidade de dobrar a operação brasileira de tamanho. Atualmente, o Minas-Rio está apto a fazer 26,5 milhões de toneladas por ano de minério tipo pellet-feed. O produto é destinado principalmente a siderúrgicas do Oriente Médio e do Japão, além de China e outros países. A Anglo Brasil já utiliza 90% da atual capacidade de produção e vê no acordo a oportunidade de novo salto de expansão e longevidade no País.

No negócio, a Vale incorporou reservas de minério situadas na Serra da Serpentina, contíguas às da Anglo em Conceição do Mato Dentro (MG), e ainda desembolsou US$ 157,5 milhões (R$ 877 milhões) para ficar com 15% do capital da Anglo American Minério de Ferro Brasil. As reservas incorporadas somam 4,3 bilhões de toneladas de minério de elevado teor de ferro, superior ao que a empresa tem hoje: 40% ante 32%, na média. Segundo Ana, as duas empresas aguardam agora o aval do Cade para concretizar o negócio, cujo valor total não foi divulgado.

Foco
Empresa decidiu concentrar operações em cobre, minério de ferro e fertilizantes

A expectativa é de que a aprovação saia antes do fim do ano. Com o aval, passarão a ser feitos estudos de viabilidade técnica-econômica para definir o plano de exploração das reservas unificadas. ●

'Não vamos vender para qualquer um', diz CEO

A Anglo American iniciou o processo formal para vender seu negócio de níquel no Brasil, como parte da estratégia para tornar a companhia mais enxuta e focada em apenas alguns metais principais. A transação será liderada pela subsidiária brasileira, com a supervisão da matriz, em Londres, e a expectativa é concluir o negócio em até um ano e meio.

Para a venda dos ativos brasileiros de níquel, um dos principais desafios é a cotação deprimida do metal. Com a super oferta da Indonésia, hoje maior produtora global, o preço teve em 2023 a segunda maior queda desde 2008 e ainda não se recuperou.

A Anglo já havia tentado vender as minas e unidades de metalurgia de níquel, localizadas em Goiás, em 2015. A empresa só produz ligas de níquel (ferro-níquel) no Brasil. Chegou a receber ofertas, mas acabou desistindo do negócio. Nesta nova tentativa, a empresa diz não ter pressa e espera um comprador qualificado.

"Não vamos vender para qualquer um. Tem de ter certeza de que será uma empresa que tenha compromisso com a operação, com os funcionários e com as comunidades locais", afirmou a presidente da empresa no Brasil, Ana Sanches.

A Vale surge como uma potencial candidata por produzir o metal no Brasil, Canadá e Indonésia. Atualmente, as operações de níquel da companhia compõem o portfólio da subsidiária de metais básicos (Vale Base Metals) – separada da Vale no ano passado e avaliada em US$ 26 bilhões após a venda de uma fatia, em 2023. ● G.B. e I.R.

Trabalhar fora Prós e contras

Brasileiros que vivem na Alemanha contam como é trabalhar no país

Cultura de trabalho, segurança e salários a quem é qualificado são vantagens; mas serviços de saúde e custo de vida pesam

JAYANNE RODRIGUES

No início de junho, a Alemanha lançou um novo sistema de vistos com o objetivo de atrair profissionais qualificados de países de fora da União Europeia (UE). A medida, que visa mitigar a escassez de mão de obra que o país enfrenta, facilita a entrada de estrangeiros desde que atendam aos pré-requisitos estabelecidos. Especialistas em TI e enfermeiros são os profissionais mais demandados. Mas muitos brasileiros já consideravam a Alemanha um destino atraente para viver e trabalhar mesmo antes dessa mudança.

É o caso do engenheiro mecânico Igor Teles, de 28 anos. Em 2015, o cearense participou de um intercâmbio de um ano no país por meio do programa Ciência Sem Fronteiras. Após a experiência, retornou ao Brasil, finalizou a graduação e começou a trabalhar em sua área. Insatisfeito com o rumo da carreira, decidiu cursar mestrado em Munique, na Alemanha, onde reside desde 2018.

Teles é um dos 160 mil brasileiros que vivem atualmente na Alemanha, segundo dados do Ministério das Relações Exteriores. "O que me motivou a voltar para a Alemanha foi a experiência positiva que tive aqui anteriormente, e as oportunidades na minha área. Além disso, o trabalho em Fortaleza (CE) não foi como eu esperava. Esses fatores me incentivaram a tentar e deu certo", diz Teles.

Teles trabalha desde 2021 em uma empresa que presta consultoria e desenvolve planejamento técnico para prédios industriais e comerciais. O departamento em que atua é responsável pelo fornecimento de energia e descarbonização de indústrias.

O esquema de férias é um ponto positivo, revela o engenheiro. O período é de 30 dias úteis a cada ano e pode ser dividido em vários períodos. "Eu já dividi minhas férias em seis vezes, acabei emendando com alguns feriados", diz. Aqui, a Consolidação de Leis Trabalhistas (CLT) dá direito a 30 dias corridos de féria.

Em relação à carga horária, a Alemanha está entre os três países com as menores jornadas de trabalho no mundo – são 34,4 horas semanais, atrás apenas da Dinamarca e da Holanda. Segundo a OCDE, somente 4% dos trabalhadores cumprem períodos muito mais longos. Igor Teles tem jornada de 40 horas semanais.

> *"No geral, os empregos aqui são bem flexíveis quanto ao home office"*

> *"Já dividi minhas férias em seis vezes, para emendar com feriados"*
> **Igor Teles**
> **Engenheiro**

Segundo ele, empresas maiores têm participação de sindicatos fortes nas negociações de acordos coletivos, o que ajuda nos direitos em geral e nos aumentos de salários. E há a flexibilidade. "No meu caso específico, preciso viajar bastante a trabalho. Mas, no geral, os empregos aqui são bem flexíveis quanto ao home office", diz Teles, observando que a empresa em que atua não cobra horários fixos. Em dias mais ensolarados, por exemplo, ele e outros colegas de trabalho costumam sair mais cedo para aproveitar o clima.

CARREIRA E SALÁRIO. Teles considera ainda que a sensação de segurança, a qualidade de vida, a infraestrutura das cidades e o poder de compra são aspectos favoráveis. Mas ele faz um alerta a profissionais sem qualificação. Estes devem avaliar com cuidado a ideia de mudar para a Alemanha, já que o custo de vida é alto. "Brasileiros que imigram sem tantas qualificações talvez não tenham uma vida tão confortável. Sugiro pensar melhor se vale a pena."

O salário mínimo na Alemanha é calculado com base no número de horas trabalhadas. A remuneração mínima por hora é de € 12,41 (R$ 73,12). Para um emprego de 40 horas semanais, o salário bruto mensal gira em torno de € 1.985,60 (R$ 11.699).

Foi exatamente o quesito financeiro que chamou atenção da gestora de redes sociais Débora França, 30. Ela mora na Alemanha desde 2020 depois de uma temporada de sete anos em Portugal. A mudança foi influenciada pelo marido, que é alemão. Logo que chegou, em plena pandemia, dedicou-se a aprender o idioma local. No segundo ano, fez trabalho voluntário em uma creche, depois, trabalhou num restaurante, onde recebia € 13 por hora, e só este ano decidiu atuar na área de social media. Desde abril, ela trabalha em uma startup do setor de saúde. Ela não quis revelar o salário.

Assim como o engenheiro Igor Teles, Débora também avalia que a cultura de trabalho valoriza o equilíbrio entre vida pessoal e profissional. "Se o seu horário de saída é até 17h, você vai embora e ninguém vai questionar ou pensar que é preguiçosa."

Em busca de melhores oportunidades na carreira, a farmacêutica Dulce Coelho, de 30 anos, também decidiu mudar-se para a Alemanha em 2022. Depois de estudar alemão, ela conta que teve que aprender do zero como montar um currículo, já que o processo seletivo é um pouco diferente do Brasil. Para todas as vagas a que se candidatou teve de enviar uma carta explicando as razões para querer trabalhar na companhia. É um documento exigido pela maioria das empresas alemãs, diz.

CUSTO DE VIDA. Há pouco mais de dois meses Dulce ingressou na área de pesquisa e desenvolvimento de suplementos alimentares de uma empresa farmacêutica. Porém, mesmo com mestrado, ocupa um cargo de estagiária. "Na Alemanha, é muito difícil entrar na indústria farmacêutica sem experiência."

Tomando como referência que mora na cidade de São Paulo e ganhe R$ 15 mil por mês, para manter o mesmo padrão de vida em Berlim seria necessário ganhar cerca de R$ 29 mil (€ 5.023,7), conforme o site Numbeo, especializado em custo de vida. O custo de vida em Berlim, incluindo aluguel, é 95,8% maior do que na capital paulista.

Os brasileiros reclamam ainda do sistema de saúde. No Brasil, o engenheiro Igor Teles tinha o hábito de realizar exames de rotina, o que não é simples por lá. "Como a população é muito velha e há poucos médicos, eles reservam serviços de rotina para os idosos. Então, se você (*jovem*) for ao hospital com o intuito de fazer um exame de rotina, o médico vai rir da sua cara" ●

ARQUIVO PESSOAL

O engenheiro Igor Teles, que se mudou para a Alemanha em 2018

DESPESAS DO DIA A DIA

Capital alemã tem custo de vida alto, por outro lado, poder de compra é maior

Média de preços* de itens em Berlim em comparação com a cidade de São Paulo

EM REAIS

	BERLIM	SÃO PAULO	VARIAÇÃO
PRÉ-ESCOLA (JARDIM DE INFÂNCIA, PERÍODO INTEGRAL/VALOR MENSAL)	1.291,66	2.625,86	103,3%
DÚZIA DE OVOS	18,88	13,74	-27,2%
ARROZ BRANCO (1KG)	16,44	6,83	-58,4%
ALUGUEL EM APARTAMENTO DE UM QUARTO FORA DO CENTRO DA CIDADE	5.299,73	2.179,17	-58,9%
FILÉ DE FRANGO (1KG)	76,44	21,31	-72,1%

0

*OS VALORES PODEM VARIAR DE ACORDO COM O BAIRRO, DISTRITO E A CIDADE DA ALEMANHA

FONTE: NUMBEO / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 123.906,55 PTS. | Dia -0,32% | Mês 1,48% | Ano -7,66%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
BRF SA ON NM	22,67	2,81	20.517
MARFRIG ON NM	12,36	1,56	17.573
BRADESPAR PN N1	18,51	1,37	6.607

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

AZUL PN N2	7,34	-6,02	15.683
COGNA ON ON NM	1,77	-5,85	28.083
YDUQS PART ON NM	10,41	-5,71	10.054

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

25/6 a 25/7	0,0894	0,8000	0,5898	0,5000
26/6 a 26/7	0,0906	0,8012	0,5911	0,5000
27/6 a 27/7	0,0906	0,8012	0,5921	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	39.118,86	-0,12	1,12	3,79
FRANKFURT - DAX	18.235,45	0,14	-1,42	8,86
LONDRES - FTSE	8.164,12	-0,19	-1,34	5,57
TÓQUIO - NIKKEI	39.583,08	0,61	2,85	18,28

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,39	3.183,52
	15/5/2035	6,40	2.197,43
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	6,40	4.210,06
PREFIXADO	1º/1/2027	11,85	755,80
	1º/1/2031	12,46	467,87
SELIC	1º/3/2027	0,07	14.989,05

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Maio	Junho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,46	-	2,42	3,34
IGP-M (FGV)	0,89	0,81	1,10	2,45
IGP-DI (FGV)	0,87	-	0,61	0,88
IPC (FIPE)	0,09	-	1,61	2,66
IPCA (IBGE)	0,46	-	2,27	3,93
CUB (Sinduscon)	1,16	-	1,43	2,20
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,72	-	2,45	5,20

Índices de reajuste do aluguel (Junho)

IGP-M (FGV)	1,0245	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	-	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JUNHO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 7/7. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,42	0,10	0,29	-10,56
CDI	10,40	0,00	0,00	-10,73

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	JUL/24	20,31	29.154	19,9	20,33	0,94
CAFÉ NY*	SET/24	226,80	103.876	222,05	228,55	0,20
SOJA CBOT**	JUL/24	11,51	6.230	11,462	11,67	-0,15
MILHO CBOT**	SET/24	4,08	619.566	3,995	4,29	-3,55

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	134,50	0,56	4,71
BOI Cepea/esalq, R$/@	225,15	-0,85	-10,73
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	57,22	-0,32	1,53
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1370,81	2,34	63,03

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,5883	1,47	6,43	15,14
DÓLAR TURISMO	5,7970	1,15	6,13	14,68
EURO	5,9850	1,53	5,06	11,45
OURO US$/ONÇA-TROY	2,2980	-18,60	-1,21	8,80
WTI US$/BARRIL	81,2500	-0,38	5,46	13,97
IBRENTUS$/BARRIL	84,8900	-0,49	4,44	10,19

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0713	1,2643	0,1787
EURO	0,934	1,0000	1,1802	0,1669
FRANCO SUÍÇO	0,899	0,9628	1,1362	0,1607
LIBRA ESTERLINA	0,791	0,8473	1,0000	0,1413
IENE	160,893	172,3555	203,4170	28,7610

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Fabio Gallo

Ativismo acionário

Muitos devem se lembrar de casos emblemáticos de movimentos de acionistas no sentido de provocar mudanças em grandes empresas buscando gerar valor para os investidores. Exemplo internacional atual é o caso da disputa entre acionistas na Disney, envolvendo o acionista ativista Nelson Peltz, que quer provocar mudanças na empresa.

Ele acusa a atual administração de gerar aos investidores cerca de US$ 200 bilhões de perda de valor de suas participações em menos de três anos. Alega que as perdas foram provocadas por má gestão do negócio de streaming e o desenvolvimento insuficiente dos principais parques temáticos.

O bilionário quer alavancar a empresa reformulando a sua gestão. No Brasil, temos diversos exemplos de ativismo acionário, envolvendo a Petrobras, Vale, Light, Oi, Gafisa, entre outras empresas. Esse tipo de prática acontece pela participação direta de um acionista ativista.

Trata-se de um investidor com uma grande participação em uma empresa com o objetivo de influenciar suas políticas e/ou estratégias. Usualmente, os acionistas comuns apenas compram ações para investimento e não interferem nas operações da empresa.

No entanto, os acionistas ativistas são proativos e buscam provocar mudanças específicas na empresa para aumentar o valor das ações ou promover causas sociais, ambientais ou de governança corporativa.

> *Levantamento da Bloomberg indicou 823 novos casos de ativismo acionário só em 2023*

As mudanças buscadas podem ser desde a substituição da administração da empresa, a venda de ativos não essenciais, a distribuição de dividendos especiais, a revisão de políticas de remuneração de executivos, a implementação de práticas mais sustentáveis ou até a venda da própria empresa.

Os acionistas ativistas podem ser vistos como agentes de mudança em empresas que consideram subvalorizadas ou com práticas consideradas inadequadas. No entanto, suas atividades podem ser controversas e enfrentar resistências por parte da administração e de outros acionistas.

Para o acionista ativista poder pressionar a administração a fazer mudanças, pode ser necessário a compra de participação importante. Isso ajuda a sustentar os preços das ações no curto prazo. No entanto, não tem um impacto duradouro.

A Goldman Sachs Research analisou dados de 2006 a maio de 2023 e descobriu que o impacto das mais de 2.100 campanhas de ativistas analisadas ao longo desse período foi marginal. Por outro lado, dados da Bloomberg mostram que em 2023 existiram no mundo 823 novas campanhas de investidores ativistas.

Uma campanha bem-sucedida de ativismo acionário pode trazer melhorias da governança, alinhamento de interesses e mudanças positivas na estratégia. Mas outras podem ter efeitos danosos quando têm motivações apenas ideológicas. ●

PROFESSOR DE FINANÇAS DA FGV-SP

Finanças pessoais **Processos hereditários**

Conheça as principais regras que definem o direito à herança

Reportagem consultou advogada especialista em direito da família e sucessões para esclarecer as dúvidas mais recorrentes

GABRIEL SERPA
E-INVESTIDOR

É possível que herança e sucessões estejam entre os temas jurídicos que mais despertam o interesse dos cidadãos brasileiros. De tempos em tempos, elas ressurgem entre os termos mais pesquisados nas ferramentas de busca da internet. Mas com as dúvidas recorrentes se espalham imprecisões e até desinformação.

Para responder as dúvidas mais comuns, a reportagem do *E-Investidor* consultou a advogada Samantha Teresa Bernard Jorge, especialista em direito de família e sucessões.

A esposa tem direito à herança dos pais de seu marido?

Talvez essa seja uma das principais dúvidas. E a resposta é: depende. "Caso o marido venha a falecer antes de seus pais, a esposa, agora viúva, não será herdeira de seus sogros", ensina Samantha Jorge. Mas os cenários sempre podem ser mais complicados quando o assunto é família e sucessões.

Na hipótese do casal possuir filhos, estes últimos herdarão aquilo que foi deixado pelo pai falecido e, no futuro, a parte do patrimônio de seus avós, que seria do pai por direito. Não havendo filhos do casal, a herança fica para os irmãos do falecido — de modo que a esposa ou companheira dele não herdaria nada.

> **Herança de pai vivo**
> **O contrato de herança entre pessoas vivas é expressamente vetado pela legislação civil no País**

Mas ainda existe outra hipótese: se o marido receber a herança de seus pais, a esposa ou companheira dele terá direito ao patrimônio herdado, no caso de o marido falecer antes dela.

Filhos têm direito à herança do pai vivo?

O contrato de herança entre pessoas físicas vivas é expressamente vedado pela legislação civil do País. A advogada de família e sucessões ainda lembra que o dono do patrimônio tem a prerrogativa de usar bens, direitos e dinheiro da forma como preferir em vida. "Os herdeiros possuem uma mera expectativa ao direito de herança", ressalta ela. De modo que o direito ao espólio só é reconhecido aos herdeiros, do ponto de vista jurídico, após a morte do titular ou proprietário.

Quem tem direito à herança dos avós?

Os netos passam a ter direito ao patrimônio deixado por seus avós somente no caso em que os pais já faleceram. Se essa for a realidade, os netos herdarão a parte que caberia aos pais, por meio de representação dos mesmos. Do contrário, os pais são os sucessores mais próximos na 'fila' hereditária.

Ainda assim, é possível que os avós deixem algum patrimônio para seus netos, desde que o espólio esteja expresso em testamento.

O regime de bens do casal impacta na herança a receber de pais e sogros?

O casamento é um contrato entre partes, do ponto de vista jurídico. Ao selar esse pacto, os envolvidos devem escolher como os bens serão partilhados por eles. É daí que surgem os nomes comunhão universal, comunhão parcial e separação total de bens.

O regime de bens escolhido pelo casal em nada impacta o recebimento de uma herança. O filho ou filha, casado(a) sob qualquer das condições (incluso união estável), tem direito a herdar sua parte dos bens quando seus pais vierem a falecer.

Mas uma vez que a herança integre o patrimônio do casal, o tipo de contrato do casamento (chamado regime de bens) passa a influenciar no direito de propriedade do marido e da esposa. ●

BROADCAST DE OLHO NAS AÇÕES

Bolsa pode ter um respiro em julho, por ajuste técnico

Após fechar a primeira metade do ano com perdas, o Ibovespa pode ter algum respiro em julho. Seria uma melhora mais técnica e não de fundamentos, porque a questão fiscal interna e a indefinição sobre a taxa de juros nos Estados Unidos vão continuar a pesar.

O respiro é propiciado também pelo recesso parlamentar, que reduz os ruídos políticos, e pelo início da safra de balanços do segundo trimestre do ano. Segundo Filipe Villegas, estrategista de ações da Genial Investimentos, o mercado pode ajustar possíveis exageros que foram precificados nos últimos meses e gerar uma melhora pontual na Bolsa.

Apesar da visão mais positiva, a recomendação ainda é de cautela. O investidor deve continuar conservador e buscar alocações em empresas que tendem a se beneficiar da valorização recente do dólar frente ao real. No caso, as exportadoras e de commodities. Também pode recorrer às empresas de serviços básicos, como energia e saneamento, que seguem produtivas e rentáveis aos acionistas.

Já as ações cíclicas, que são dependentes do desempenho econômico, devem ficar fora do cardápio. Na avaliação dos analistas, o cenário macro ainda é desafiador e não dá espaço para um sinal claro de recuperação de setores como varejo e construção.

> **Ibovespa**
> **7,66%** foi a queda do principal índice da B3 no primeiro semestre do ano

BROADCAST TERMÔMETRO DA BOLSA

Mercado está otimista com o Ibovespa, apesar do dólar

A expectativa positiva para o mercado de ações no curtíssimo prazo deu um salto no *Termômetro Broadcast Bolsa*, que tem por objetivo captar o sentimento de operadores, analistas e gestores para o comportamento do Ibovespa na semana seguinte.

Entre os participantes, 85,7% afirmaram que a próxima semana deve ser de ganhos para o índice e para os demais 14,3%, a Bolsa deve ter estabilidade. Não houve respostas indicando queda. No Termômetro anterior, o quadro se dividia entre alta (66,7%) e baixa (33,3%).

Mais até do que a agenda de indicadores e eventos, o mercado estará de olho no câmbio, cuja forte desvalorização vem estressando o mercado local como um todo.

O calendário econômico traz em destaque o relatório mensal de emprego dos Estados Unidos em junho, que sai na sexta-feira, 5.

No Brasil, serão divulgados números de atividade, com destaque para a Pesquisa Industrial Mensal (PIM) de maio, na quarta-feira, 3.

SÃO PAULO

Vendem-se APARTAMENTOS

ZONA SUL

2 DORMITÓRIOS

CAMPO BELO
R$762.000 Novo, 60 úteis, varandão ,2ds, 1suite, gar, lazer de clube. 11 2198.5555 creci8767

MOEMA
R$685.000 Frente, alto, 75ú,2ds, gar., lazer. 11 2198.5555 cr8767

VL MARIANA
R$820.000 2 Dorms, 90m²á.ú, 2vgs gar, ót. localização px metrô Ana Rosa. (11)97633-8747 whats

3 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$930.000 Sacada,110úteis, 3dts, 1ste,2vg,lazer. 2198.5555

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

BROOKLIN
R$1.900.000 Varandão,220ú, 4ds (3sts),3grs,lazer. 11 2198.5555

MOEMA
R$1.900.000 Urgente. Alto, 245 úteis, varandão, 3 salas, 4 dts. (3sts), 4gars., lazer. F:2198.5555

ZONA OESTE

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

HIGIENÓPOLIS
R$1.750.000 R. Pernambuco. 210 uteis,4ds,1ste,3vg. 2198.5555

Vendem-se CASAS

ZONA SUL

S JUDAS

2Casas Vila 1ªtérrea a 2ªpiso super. 104m²át, 75m²áú, 2ds(1st) quintal, px.metrô. Total R$840mil ☎(11)99989-3577 José Luis

Vendem-se COMERCIAIS

ZONA SUL

JABAQUARA

Vendo imóvel comercial, 2500m² á.c. R:Cambuis 326. Direto c/ Proprietário F: (11)99953-6202

MOEMA
R$320.000 Conj.50 ú, px. shop, 2 wcs., gar. + rotat. 11 2198.5555

ZONA OESTE

LAPA
Casa coml, 601m²ÁC, 496m² terr, R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

Alugam-se APARTAMENTOS

ZONA OESTE

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

JD AMÉRICA
R$4.700 Rua: Bela Cintra 1490 apto 21, 4dts, 2 banhs., lavabo, ampla sala, dep. emp., 2 vgs. (11)3740-1126 hc c/ Lilian

Alugam-se COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
ALUGO SALAS para médicos e dentistas em clínica na Avenida Paulista, próx.estação Brigadeiro. Tratar Claudio (11)99258-9115

PAULISTA
Conjunto mobiliado 167m², R$14 mil/mês.Pegado Fiesp e metrô. Pronto p/mudar(11)99953-7918

VL ANDRADE
Até 3200m²(BTS)esquina c/5 ruas Av Giovanni Gronchi, 5340. Última p/Logística. (11)99765-4321

ZONA OESTE

VL LEOPOLDINA
Loja/Galpão - Ceasa Imperatriz Leopoldina.*Maiores Informações (11) 3197-9873/97516-8140

LITORAL

Vendem-se APARTAMENTOS

GJÁ ENSEADA
3d; $ 320 mil 11999531084

PRAIA GRANDE VL CAIÇARA
R$280.000 Lindo apto. 150 metros da praia, 62m², 1 vaga, pisc. lazer completo (11) 98277-0122

Vendem-se CASAS

RIVIERA
Oportunidade,casa 5 stes. Apenas R$2,8milhões (13)99694-1572

TERRENOS

GJÁ ACAPULCO I
1000m², fte Pça. $1.800mil Ac. apto - vlr Gja (13)99712-5723

GJÁ TIJUCOPAVA

Projeto aprov p/constr c/vista. R$1.900mil. ☎(13)99712-5723

S VICENTE
Vendo 4.000m²,à 100m do Shopp. Brisamar, px à prefeitura, comércio, bancos, etc. Saida p/duas ruas. Tr. email carlosadvruiz@gmail.com ou ☎(13)98190-1000 Whatsapp

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se CASAS / APARTAMENTOS

BRAGANÇA PAULISTA / SP
Mansão, ót.local, 5 stes + a.e, + closet,escr., lavabo, 5sls, pisc., alv, 8vg.cob,723m² ác (11)40321631

ITU - TERRAS DE S. JOSÉ

R$4.000.000 Linda casa, 2415m² terr., 655,17m² constr., 3 suítes sendo 1master, 2ds, sala p/vários ambs., área gourmet, pisc., sauna, amplo jardim c/belo paisagismo. Exc.localiz.no condom. Casa em exposição 29/06. Veja fotos site ref.CA4828 Utuguacu.com.br ☎(11)4013-9090/ 98594-3067

Vendem-se e alugam-se COMERCIAIS

BAURU - SP
Atenção! Locação, excelente área para instalação de Central de Distribuição com 30.000m² de área e 7.000m² de área construída, com porta pallets, câmaras frias, balcões refrigerados, docas, estacionam. p/190 carros, pé direito 11m. 14)99139 6355/14)99745 3461

INTERIOR | VD/AL | COM

INDAIATUBA/SP
VENDO Área Industrial 20.000m² Terraplanada,frente avenida, frente portaria John Deere.☎(19) 99604-6650 www.justem.com.br

TERRENOS

ATIBAIA - SP
Condomínio Shambala 3, Terreno, 900m². Local lindo e fantástico. Valor R$ 680.000,00. Tratar ☎(11)99989-3577 José Luís

ITUPEVA - SP
Vendo, Galpão Logístico a venda, AT 120.000m², AC 20.000m². R$45.000.000. (11)95786-9016

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

ÁGUAS CLARA - REG.MS
400alqs.685,826, 4000 alq. $70.alq. compl. (16)99781-0989

CAMPINAS E REGIÃO
Venda de Sítios/Fazendas/Haras/ Terrenos e Casas. Também em Itatiba e Morungaba. Imobiliária Marques Morungaba! Tratar ☎(11) 4014-7779/99621-1064 whats www.vilmarquesimoveis.com.br

CHÁCARAS E SÍTIOS

BRAGANÇA PAULISTA

Sítio 4km centro, 2,5alq, casa sede de 7sts, casa hóspede e caseiro, pisc., qd.poliesp., cpo.fut., sl.festa, sauna, churr.normal e fogo de chão, bosque c/aprox.1alq., poço artes. 280mt.prof, galpão grande. Ac. proposta. Prop. (11)99981-1807

MAIRINQUE
Bairro Oriental, 1alqueire, casa, piscina, pomar, tanque. R$990mil. Aceito parceria. Yamamoto ☎(11)5575-9423 CRECI 34624F.

SÃO CARLOS - SP
Vendo 7,5 Alq. C/Cana ,Tenho mais Oportunidades (16)99612-9736

OPORTUNIDADES

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

AUTOPEÇAS
Sou uma jovem empresa de venda e recuperação de autopeças, embora tenha mais de meio século e um nome muito reconhecido no mercado, estou em uma ótima fase e quero crescer. Mas os meus sócios querem se aposentar. Por isso procuro novos donos. Contato vendoempresa66@uol.com.br

FÁBRICA DE ADUBO LÍQUIDO FOLIAR - VENDO - MONTADA
Sobre chassi p/ fácil transporte WhatsApp João (12)99240.7161 ou (12)99236.1515

GALPÃO COM RENDA
A venda no Butantã. Terr.3350m², construção 2193m². Alugado por rede famosa por R$65.700 Pço: R$10.500.000 (11)99937-0291

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

IMÓVEL COM RENDA, EM DIADEMA - VENDO
1.520m² Área Constr. Aluguel R$18mil, Venda R$3.300.000,00 Rua Vênus, no. 124. Tratar no ☎(11) 99119-1383 whatsapp

LOTÉRICAS À VENDA
Invest. Seguro c/ Lucros de: 2% à 2,50% a/m. SP-ZN-ZS,ZL,Atibaia, Bauru,Campinas, Jundiaí, Sta Bárbara D'Oeste,MPUGA-"A Maior Consultoria de Lotéricas do Interior de SP!Whats:(19)99653-2020

MÁQUINAS E MOTORES

GERADORA DE ENGRENAGEM
LIEBHERR Mod. 06 completa ☎(11) 2412-0564/99985-4311

GUINDASTES TADANO

TL 251 Ano 1980. Vendo. Ótimo estado! ☎(19) 99771-6772

RETÍFICA PLANA FERDIMAT
Mod. TA-104 A com digital ☎(11) 2412-0564/99985-4311 Whats

OUTRAS OPORTUNIDADES

COMPRO SEU CONSÓRCIO IMÓVEL/AUTO/CAMINHÃO
Receba o dinheiro na hora ☎(11) 97168-2866/ (11)94529-0652

DECORAÇÃO - LIVRO USADO
Livros, Gibiteca, CD, DVD e discos usados.Compro, vendo. Pça João Mendes, 140 ☎(11)3104-7111

RELAX / ACOMPANHANTES

CASA DAS 7 MULHERES
C/acessórios. Em Moema. R$170 ☎(11)5051-3128/ 98340-6989

EMPREGOS

COZINHEIRA ESCOLAR - PCD
Empresas do Grupo Angá (ANGÁ, G&T, Pack Food e COELFER) admitem. Vaga exclusiva p/ pessoas com deficiência.Enviar Currículo: trabalheconosco@grupoanga.com.br ou (11)98867-8275

ENCARREGADO DE MANUTENÇÃO
Para Apart Hotel c/ 60 aptos, bairro Aclimação em SP. C/ Conhecimento em elétrica, hidráulica, pintura etc. 6X1. Contratação CLT, Salário R$ 2.500 + VT + VR. Enviar CV p/ email: gilzar@uol.com.br

PARCEIRO COML.
Consórcio e energia solar no País www.consorciocanopus.com.br ou www.canopussp.com.br

PCD - VAGAS
PARA RESTAURANTE INDUSTRIAL Empresa ALERE Alimentação admite. Vagas exclusivas p/ pessoas com deficiência. Enviar Currículo: talentos@alerealimentacao.com.br ou ☎(11)98867-8275

imóveis

Serviço ao leitor

Dicas para fazer um bom negócio

- ✓ Contatar a imobiliária responsável ou proprietário do imóvel para verificação da documentação de propriedade do bem antes de adiantar algum valor
- ✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓ Fornecer seus dados apenas pessoalmente
- ✓ Evitar documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓ Faça o negócio pessoalmente

FREITAS LEILOEIRO OFICIAL

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:

www.FREITASLEILOEIRO.com.br

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS PRESENCIAL E ON-LINE

200 VEÍCULOS — DIA: 02.07.2024 - 3ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 02.07.2024, a partir das 08h00 | verificar informações no site
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

220 VEÍCULOS — DIA: 03.07.2024 - 4ª FEIRA - 10h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360
SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 03.07.2024, a partir das 08h00 | verificar informações no site
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

300 VEÍCULOS — DIA: 05.07.2024 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 05.07.2024, a partir das 08h00 | verificar informações no site
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 | **CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000** | **www.FREITASLEILOEIRO.com.br**

LEILÕES DE BENS DIVERSOS SOMENTE ON-LINE

Dia 04/07/2024 - 5ª feira | 17h00	Dia 11/07/2024 - 5ª feira | 11h00	Dia 11/07/2024 - 5ª feira | 17h00	Dia 18/07/2024 - 5ª feira | 17h00	Dia 22/07/2024 - 2ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
SMART TV LED 32" 40" 43"	MOBILIÁRIOS & BENS DIVERSOS	CADEIRAS GAMER / EXECUTIVA	NOTEBOOK "LENOVO / DELL / HP" IMPRESSORA HP DESKJET	HARDWARE "PLACA MÃE / VÍDEO - FONTE"

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

MILAN LEILÕES
LEILOEIROS OFICIAIS

TUDO NO CARTÃO DE CRÉDITO em até 12x Consulte Condições

Imóveis · Veículos · Máquinas · Peças · Náutica · Aéronaves · Sucatas

facebook.com/milanleiloes · @ milanleiloes · (11) 3845-5599

03 / Julho 2024 • Quarta 9:30h.

VISITAÇÃO: 01 e 02/07 - DAS 9h às 17h. ROD. RAPOSO TAVARES KM 20 SÃO PAULO-SP · PRESENCIAL E ONLINE

SAIBA MAIS

APROX. 150 VEÍCULOS DE FROTA E RETOMADOS DE FINANCIAMENTO

- CRUISYM 150 CBS GAS. 2023/23
- KA SEDAN 1.0 FLEX 2019/20
- ONIX LT 1.0 FLEX 2015/15
- HB20 1.0 FLEX 2013/14
- VOYAGE 1.6 2020/21
- KOMBI 3P FLEX 2010/10
- ARGO DRIVE 1.0 FLEX 2020/20
- MOBI LIKE FLEX 2018/18
- VOLVO XC60 T5 2.0 GAS 2011/12
- MERCEDES BENZ CLC 200 KGAS.2009/09
- CAPTUR INTENSI 1.6 FLEX 2018/19
- IX35 GLS 2.0 GAS 2011/12
- HILUX SW4 SRV 4X4 DIESEL 2011/12
- 07 UNID. HILUX 2.8 4X4 CD DIESEL 2018/19
- 02 UNID. EMPILHADEIRA GLP HYSTER MOD. H60FT
- 04 UNID. 25.420 CTC 6X2 DIESEL DE 2019 a 20

BBC · John Deere · Safra · Banco Toyota · Honda · previsul · Itapeva · CCR

TERMINO: 3ª PRAÇA: 08/ Julho - Início às 15h.

LEILÃO ONLINE

LEILÃO DE FALÊNCIA

- 02 VEÍCULOS UTILITÁRIOS EFFA MOD. K01
- APROX. 4.769 PATINETES ELÉTRICOS DIVS. MODELOS
- 7.769 CARREGADORES ELÉTRICOS NINEBOOT

bradesco 16 IMÓVEIS

1ª Praça: 04/07 · 2ª Praça: 08/07/24 -15h. LEILÃO ONLINE

SANTO ANDRÉ - SP	SÃO PAULO - SP	GUARUJÁ - SP	SÃO PAULO - SP
CASA - JD. DO ESTÁCIO	APTO - JD. PAULISTA	APTO - B. ENSEADA	APTO - B. PINHEIROS
R. Oito de Fevereiro. 41. C/ 125,00m² Á. Const.	Al. Joaquim E. de Lima, 957 C/ 379,66m² Á. Const.	R. Dois de Junho, 172 C/ 58,40m² Á. Const.	R. Inácio P. da Rocha, 431 C/ 68,86m² Á. Priv.
1º PRAÇA:R$ 536.051,83	1º PRAÇA:R$ 6.078.063,89	1º PRAÇA:R$ 293.885,24	1º PRAÇA:R$ 692.388,32
2º PRAÇA:R$ 369.901,64	2º PRAÇA:R$ 3.826.542,71	2º PRAÇA:R$ 251.144,54	2º PRAÇA:R$ 322.200,00

bradesco 20 IMÓVEIS

1ª Praça: 16/07 · 2ª Praça: 19/07/24 -15h. LEILÃO ONLINE

VOTUPORANGA - SP	CURITIBA - PR	GOIÂNIA – GO	SÃO PAULO - SP
CASA - JD. RES VILAR II	APTO-B. NOVO MUNDO	APTO - B. VILA ROSA	APTO - B. STA EFIGÊNIA
R. Osvaldo Grandizoli, 6.300 C/ 157,43m² Á. Const.	R. Pedro Américo, 640 C/ 66,48m² Á. Priv.	R. Dirce, 36, C/ 60,59m² Á. Priv.	Praça Júlio Mesquita, 97 C/ 65,30m² Á. Priv.
1º PRAÇA:R$ 853.567,96	1º PRAÇA:R$ 425.367,88	1º PRAÇA:R$ 339.000,00	1º PRAÇA:R$ 1.284.583,31
2º PRAÇA:R$ 613.158,12	2º PRAÇA:R$ 236.828,26	2º PRAÇA:R$ 259.069,93	2º PRAÇA:R$ 667.257,30

18 / Julho - 2024 Quinta 16H.

LEILÃO ONLINE

CONJ. COMERCIAL VILA OLÍMPIA
DESOCUPADO C/ 384,71M² À. PRIV.
CONJ. MANAGER CENTER - SÃO PAULO - SP
R. Dr Cardoso de Mello, 1.855 LANCE INICIAL: R$ 2.000.000,00
O VALOR DA ARREMATAÇÃO SERÁ REVERTIDO 100% P/ FILANTROPIA.

previsul 33 IMÓVEIS

PARCELAMENTO DISPONÍVEL

22 / Julho 2024 • Seg. 16h. IMÓVEIS EM: BA MG PA PB PE PR RN RS SP · LEILÃO ONLINE

FERNANDO PRESTES - SP	ORLÂNDIA - SP	ORTIGUEIRA - PR	GUARACI - SP
TERRENO - JD ALVORADA	TERRENO JD. TIMBORÉ	TERRENO - B. ELDORADO VILLAGE	02 TERRENOS B. RIVIERA DI CAPRI
R. 01, s/n, (Lt 04 da Qd 03) C/ 274,80m² Á. Const.	Travessa Acará, s/n, C/ 340,00m² Á. Terr.	R. Projetada E, 138, C/ 2.030,65m² Á. Terr.	Alameda Vinte e Seis, s/n C/ 451,22m² Á. Terr.
LANCE INICIAL R$ 50.000,00	LANCE INICIAL R$ 80.000,00	LANCE INICIAL R$ 490.000,00	LANCE INICIAL R$ 60.000,00

bradesco 27 IMÓVEIS

ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

23 / Julho 2024 • Terça 11h. IMÓVEIS EM: PE RJ GO PR SP RS MG MT MA · LEILÃO ONLINE

SÃO BERNARDO DO CAMPO – SP	CAJAMAR - SP	RIBEIRÃO PRETO - SP	OLÍMPIA - SP
APTO - B. DOS CASAS	CASA - JD. JORDANÉSIA COND. CAPITAL VILLE	CASA-CAMPOS ELÍSIOS	CASA - B. QUINTA DAS AROEIRAS
R. Wadia J. Assad, 555 C/ 64,00m² Á. Terr.	R. Pontal, 1.602 C/ 384,08m² Á. Const.	R. Flávio Uchoa, 464 C/ 393,40m² Á. Const.	R. Claudio L. Spilimbergo,333 C/ 60,48m² Á. Const.
LANCE MÍNIMO R$ 129.000,00	LANCE MÍNIMO R$ 667.000,00	LANCE MÍNIMO R$ 194.000,00	LANCE MÍNIMO R$ 133.000,00

previsul 10 IMÓVEIS

PARCELAMENTO DISPONÍVEL

29/ Julho 2024 • Seg. 16h. IMÓVEIS EM: BA MG PA PB PE PR RN RS SP · LEILÃO ONLINE

TUPÃ - SP	OSASCO - SP	CASTANHAL - PA	MONTES CLAROS-MG
CASA - CENTRO	APTO-VL. OSASCO	GALPÃO INDUSTRIAL BAIRRO ESTRELA	APTO - CENTRO
R Tupiniquins, 708, C/ 193,57m² Á. Const.	R. Machado de Assis, 201 C/ 74,56m² Á. Priv.	Alameda Osasco, 462 C/ 176,00m² Á. Terr.	R. Correia Machado, 1.025 C/ 45,42m² Á. Priv.
LANCE INICIAL R$ 390.000,00	LANCE INICIAL R$ 575.663,00	LANCE INICIAL R$ 450.000,00	LANCE INICIAL R$ 127.000,00

INFORMAÇÕES • LANCES • CADASTRO
www.milanleiloes.com.br

RONALDO MILAN LEILOEIRO OFICIAL JUCESP 266
APONTE SEU LEITOR QR CODE E CONFIRA NOSSOS LEILÕES
IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS
SOBRE O VALOR DO ARREMATE INCORRERÁ A COMISSÃO DE 5% AO LEILOEIRO A SER PAGO PELO ARREMATANTE.

negocios& oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓ Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓ O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓ Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓ Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓ Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓ Não adiante nenhum valor

O que falta ao País para ter número maior de ônibus elétricos

Literatura ***Festival***

Feira quer aproximar leitores e editores

Além de encontros com autores de vários países, evento na Praça Charles Miller passa de 5 para 9 dias e reúne 150 expositores entre este sábado, 29, e o dia 7 de julho

JULIA QUEIROZ

A Feira do Livro 2024, evento literário que está em sua terceira edição, começa neste sábado, 29, na Praça Charles Miller, no estacionamento do Estádio do Pacaembu, em São Paulo. Neste ano, o festival vai durar mais – passa de cinco para nove dias –, seguindo até 7 de julho.

Serão cerca de 150 expositores entre editoras de todos os portes, livrarias e outras organizações do mercado do livro. Em alguns dos estandes, vai ser possível encontrar livros em promoção ou em condições especiais, como descontos progressivos.

Estarão presentes, para citar alguns grupos editoriais, Companhia das Letras, Record, Autêntica, Editora Planeta, HarperCollins Brasil, Intrínseca, Sextante e Rocco. Editoras menores, como Nós, Antofágica, Ubu, Mundaréu, Patuá e Fósforo também marcam presença.

Há um número maior de atividades este ano, como oficinas, mesas de discussão e sessões de autógrafos. Os bate-papos serão transmitidos simultaneamente no canal do evento no YouTube.

Com mais de 150 convidados, entre escritores nacionais e internacionais, A Feira será aberta pela autora francesa Hannelore Cayre (*A Patroa*). Destaque também, neste primeiro fim de semana, para nomes como Christian Dunker, Tatiana Salem Levy, Rubens Ricupero e Natalia Timerman.

"É uma feira para conhecer as editoras mais legais do País", diz Paulo Werneck, diretor-geral do evento ao lado de Álvaro Razuk, da Maré Produções. "Temos desde a Quelônio, que é uma editora artesanal que faz tipografia manual à moda do século 19, até editoras que fazem as coisas mais novas, como o audiolivro. É um arco muito grande de projetos editoriais inovadores."

A expectativa é de que os dois fins de semana deem força para os expositores de venda, diz Werneck ao lembrar ainda que a ampliação permitiu preparar uma programação especial para professores nos dias de semana. ●

LANÇAMENTOS, DESTAQUES E MAIS NOVIDADES DE A FEIRA DO LIVRO NA PÁG. C2

Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Casas icônicas de São Paulo prontas para receber mostra

A terceira edição da mostra "ABERTO", que chega em agosto, traz uma grande novidade: a exposição se dará, pela primeira vez, em duas casas brutalistas icônicas da década de 1970, de duas mulheres asiático-brasileiras. Trata-se da casa-ateliê da artista Tomie Ohtake, projetada pelo seu filho, o arquiteto Ruy Ohtake, no Campo Belo; e a casa projetada pela arquiteta sino-brasileira Chu Ming Silveira como residência da família no Real Parque. Na residência dos Ohtake, serão apresentadas obras de renomados artistas contemporâneos. Já a casa onde viveu Chu Ming receberá uma exposição com "masters" da arte moderna. Idealizada por Filipe Assis, que também assina a curadoria com Kiki Mazzucchelli e Claudia Moreira Salles, a "ABERTO" tem como conceito reunir obras de arte moderna, contemporânea e de design, escolhidas e instaladas em diálogo com a arquitetura única dos locais.

EDOUARD FRAIPONT

Curadoria: Filipe Assis, Kiki Mazzucchelli e Claudia Moreira Salles

Bloco de Notas

● **LEMBRANÇAS.** A Fundação Stickel abre hoje exposição com 39 pinturas recentes da pintora, gravadora e fotógrafa Luise Weiss em sua sede, na Vila Olímpia. Com curadoria de Fernando Stickel, as obras de Luise Weiss expressam lembranças de viagens que ela nunca fez e de lugares que pode até ter conhecido, mas tornaram-se apenas sensações.

● **O PAI.** A peça *O Pai*, escrita pelo francês Florian Zeller e protagonizada por Fulvio Stefanini, volta em cartaz em SP para uma temporada em comemoração às 300 apresentações do trabalho. No Teatro Fernando Torres, de 6 a 28 de julho.

Museus

Djamila Ribeiro assume vaga no Conselho de Administração da Pinacoteca

A Associação Pinacoteca Arte e Cultura (APAC), organização social gestora da Pinacoteca de São Paulo e do Memorial da Resistência, terá a filósofa e escritora Djamila Ribeiro em seu Conselho de Administração. Djamila acaba de entrar para o Conselho de Administração, que é o principal órgão de governança da associação, responsável, entre outras coisas, por aprovar a programação cultural, validar políticas e controles internos, aprovar os balanços e garantir a boa reputação dos museus que administra. Para Djamila, "foi uma alegria receber este convite e fazer parte da APAC", diz.

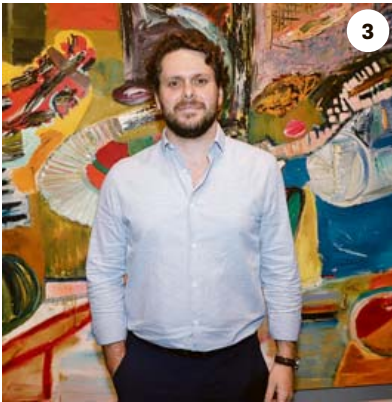
IARA MORSELLI

Balcão do Giba

● **MANGA.** O Soul Botequim investe em coquetelaria brasileira com drinques pensados e executados por Isabel Gasparri. Destaque para o Amarelo Manga – uma variação surpreendente de Daiquiri. Na Avenida Padre Antônio José dos Santos, 812.

● **FIGO.** O Picco lança sua nova carta. Capitaneados por Lula Mascella, Guga, Jorge e Gabriel são responsáveis por 16 criações. Destaque para o Figo Giuseppe. Na Rua Lisboa, 294

BÁRBARA GIRÃO

1. Elisa Byington na exposição "Monumental" na Galeria Pinakotheke SP. 2. Ronaldo Cezar Coelho e Ana Flor. 3. Victor Perlingeiro. 4. Neidinha Moraes.

DENISE ANDRADE

Literatura ***Festival***

Além dos lançamentos, feira aposta em debates gratuitos e novos nomes

Entre os consagrados, o músico e escritor Martinho da Vila apresenta seu livro 'Martinho da Vida' neste sábado, 29

Continuação página C1

Durante a terceira edição de A Feira do Livro, vale garimpar as tendas das editoras para descobrir as novidades em livros e os possíveis descontos.

Na Planeta, os principais lançamentos são *Deusas, Bruxas e Feiticeiras*, de Julia Myara, e *A Namorada de Sandro*, do selo Tusquets, novo livro de Camila Sosa Villada, escritora argentina que fará parte da programação oficial da feira.

Os livros de Villada terão desconto progressivo, assim como as obras do selo Paidós (entre elas, *Lutos Finitos e Infinitos*, de Christian Dunker, que também integra a programação). A editora também vai apostar em brindes personalizados para determinados exemplares, como um porta-copo no livro de Martinho da Vila (*Martinho da Vida*) e uma ecobag para *Descolonizando Afetos*, da psicóloga guarani Geni Núñez. Ambos participam de debates na feira.

A editora Nós terá duas autoras na programação: a argentina Camila Fabri (que lança o livro *Estamos a Salvo*) e a poeta Adelaide Ivánova. "É o terceiro ano consecutivo que a Nós participa. É uma alegria termos um evento assim na cidade para chamarmos de nosso. Eu voltei semana passada da Feira do Livro de Lisboa, que tem formato semelhante e teve um público de mais de 1 milhão de visitantes em 2024. É sempre gratificante ver tanta gente mobilizada em torno dessa coisa preciosa que é o livro", diz Simone Paulino, editora da Nós.

Alexandre Martins Fontes, dono da Livraria Martins Fontes e presidente da Associação Nacional de Livrarias, também destaca a importância do festival para o mercado editorial: "A Feira do Livro não é uma feira de descontos, mas de valorização do livro e dos profissionais do livro e deve ser comemorada por toda a indústria editorial brasileira. Precisamos urgentemente de mais eventos que se posicionem a favor das nossas livrarias e que contribuam para o fortalecimento do ecossistema do livro". ● JULIA QUEIROZ

A Feira do Livro
Praça Charles Miller. Abre sáb. (29), 10h. Gratuito. instagram.com/afeiradolivro/. **Até 7/7**

Alice Ferraz alice@fhits.com.br

O sonho do empreendedor

O sonho de todo empreendedor é ter dinheiro para transformar sua visão em realidade. Na cabeça de quem tem a ideia, parece simples enxergar o valor do negócio, embora ele ainda só exista para o mundo no campo do imaginário. Empreendi algumas vezes e, em todas, a sensação de trazer algo novo ao mundo foi uma mola propulsora. O novo podia vir no propósito, na forma ou só nos detalhes, mas até nas nuances a crença do empreendedor é a de que ele vai fazer a diferença com seu negócio.

Conseguir neste caminho alguém que enxergue a mesma oportunidade e coloque recursos no sonho de outro é das tarefas mais desafiadoras. O empreendedor tem na alma a crença da sua visão e, no corpo, a energia da certeza aliada à pressa de colocar a cena em pé o mais rápido possível – o tempo para essa construção parece ser seu pior inimigo. Já o investidor é sempre descrente, cheio de dúvidas sobre o potencial e "desperdiça" um precioso tempo em análises, com a intenção de correr menos riscos. Depois do negócio fechado e da prova de que a ideia valia a pena, o empreendedor segue na missão de também mostrar que seu sonho dá dinheiro, muito dinheiro, para provar que seus investidores fizeram um bom negócio. E, assim, jovens sonhadores da nossa época surgem com suas ideias já embasadas em elaborados "business plans", os planos de negócio que apresentam sonhos traduzidos em bons números.

Agora imagine um empreendedor na Paris de 1824, decidindo montar um negócio no qual o diferencial era o objetivo de fazer a melhor culinária francesa da época, em um pequeno restaurante de 14 lugares, na parte de baixo da casa onde morava. Com muita vontade, e sem plano de negócios, ele, sua família e as gerações futuras vivem desse pequeno negócio, que, com dedicação diária, se transformou discretamente em símbolo da tradição e da excelência de um país. A história é verídica e seu final feliz aconteceu esta semana, com a compra do pequeno restaurante L'Ami Louis pelo maior conglomerado de luxo da Europa, o grupo LVMH.

O mais extraordinário nessa história é que o motivo da compra não é usar a marca já reconhecida para "escalar" o negócio, como diriam os melhores experts em investimento. "Preservar a tradição do savoir-faire francês, o modo único, artesanal de se fazer algo na França, e proteger a identidade e o charme dessa joia francesa são os propósitos do grupo", afirma o comunicado distribuído à imprensa. E, em conversa com o proprietário Louis, que ainda mantém 20% do estabelecimento, tive a certeza de que foi exatamente esse o negócio fechado.

Em um mundo onde a concentração de renda gera o maior número de bilionários da história, investir para preservar histórias e um legado transmitido de geração para geração pode ser um exemplo original a ser seguido. ●

É ESPECIALISTA EM MARKETING DE INFLUÊNCIA E ESCRITORA, AUTORA DE 'MODA À BRASILEIRA'

TER. Patrícia Ferraz ● QUA. Roberto DaMatta ● QUI. Luciana Garbin (quinzenal), Patricia Ferraz ● SEX. Maria Fernanda Rodrigues ● SAB. Alice Ferraz, Suzana Barelli ● DOM. Leandro Karnal, Sérgio Augusto e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

Moda *Estilo*

Chanel ressalta seus códigos como celebração de uma nova era

A marca, que ainda não anunciou o novo diretor criativo, realizou desfile assinado por seu chamado Fashion Creation Studio

ALICE FERRAZ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

CHANEL

Desfile de alta-costura da grife na terça, 25, em Paris: tudo no melhor estilo grandioso e intenso de uma ópera

Desde sua fundação em 1909 pela visionária Coco Chanel, passando pelos 36 anos (de 1983 a 2019) com a assinatura do icônico diretor criativo Karl Lagerfeld, a principal fonte de inspiração da marca Chanel sempre foi sua própria essência. Os códigos da marca, como a camélia, os dois Cs, o tailleur e o famoso "little black dress", entre outros, estão em constante reinterpretação e, aliados à preservação do legado de Chanel, foram a base para que a marca se mantivesse em um lugar de desejo perene para uma clientela fiel.

Preservar, através de narrativas, as histórias das marcas é hoje uma fórmula de marketing reconhecida como crucial quando se trata de garantir credibilidade e relevância. Porém, a capacidade de dissociar o conceito de heritage, herança, da ideia de passado, fazendo com que toda a história e todo o conceito pareçam sempre novos e de olho no futuro, é o que diferencia a Chanel. Na última terça-feira, durante seu desfile de alta-costura para o outono-inverno 2024, a marca ressaltou seus códigos e valores em alto e bom som como celebração pelo começo de uma nova era.

Nesta temporada, a Chanel rompeu com a tradição de desfilar no Grand Palais, iniciada por Karl Lagerfeld há décadas, para homenagear a sofisticação, o luxo e a história do Palais Garnier, transformando os corredores do teatro em sua passarela. Para a ocasião, o espaço foi tomado por estruturas forradas de veludo vermelho, em uma ambientação do diretor de cinema francês Christophe Honoré.

Com isso, a maison criou uma experiência que envolveu, literalmente, seus convidados com o tema da coleção. Em seu assertivo texto para a imprensa, a grife pontua que, no desfile, "os mundos da alta-costura e da ópera se misturam", o que ficou claro de diversas maneiras. Uma dessas expressões surge pela teatralidade evidente que envolve e caracteriza a coleção em si. Na Chanel, o trabalho minucioso, detalhado, manual e único, parte integrante da alta-costura, é traduzido em valores de "disciplina da beleza, paciência e excelência", como a marca define – e, nesta estação, foi potencializado com primor ao trazer volumes diáfanos, babados, camadas, capas, brilho e muito drama. Tudo no melhor estilo grandioso e intenso de uma ópera.

LIBERDADE. A relação com esse universo é reforçada na coleção pelo uso de elementos estéticos como penas, franjas, cabochões e flores bordadas – e também pelos tecidos. A materialidade da coleção ecoa a opulência dos palcos, com brilhos aveludados e vinílicos que vêm acompanhados pela suavidade do tule e do cetim duchesse; e, completando a história, surgem a estrutura e a força do tafetá. Tudo, no entanto, vem amarrado por um espírito de liberdade e disrupção – predicados associados à própria Gabrielle Chanel – que traz às peças um estilo contemporâneo e fresco. Em vez do imperdoável e restritivo vinil, por exemplo, surge o jersey laqueado, que une brilho e movimento.

A fórmula, que usa "transgressões" para trazer o clássico ao mundo contemporâneo, se repete nas roupas. O look que abre a coleção, por exemplo, combina a dramática capa de ópera preta a uma inesperada hot pants bege, em uma imagem que sintetiza e materializa perfeitamente a intenção. O look final, por sua vez, a tradicional "noiva" que encerra os desfiles de alta-costura, magnifica as inspirações da Chanel com uma profusão de volumes, nas mangas e saia, no corpete forrado por camélias e no grande laço no cabelo. Os dois últimos são códigos Chanel que, aliados ao tweed – que, na estação, vem mais maleável – e à construção característica de um tailleur, reforçam a essência da maison de forma marcante.

O desfile foi o primeiro após a saída da diretora criativa Virginie Viard, anunciada há poucas semanas. A francesa de 62 anos assumiu o cargo em 2019, após a morte de Karl Lagerfeld, e foi associada a uma continuidade da "era Lagerfeld" por conta de seu histórico: Viard entrou para o time Chanel como estagiária e, durante toda a sua carreira, atuou sob o olhar de Lagerfeld, até assumir a maison.

A marca ainda não anunciou quem vai assumir o posto e teve seu desfile de alta-costura assinado por seu chamado Fashion Creation Studio, que foi certeiro e criou uma coleção que poderá ser lembrada como o encerramento de um importante capítulo e o recomeço de uma nova história para a lendária Chanel. ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Ordem por trás do caos
Data estelar: Vênus e Marte em sextil

Sabemos intuitivamente que há ordem por trás do caos aparente que percebemos, mas nos é impossível explicar como seria essa ordem e, assim, os argumentos do caos sempre parecem vitoriosos.

Porém, uma vez que percebemos o que percebemos, ainda que não saibamos explicar nossa percepção, isso não a torna inexistente nem tampouco podemos voltar atrás, fingindo que não percebemos o que percebemos.

Como resultado, a percepção nos torna responsável por demonstrar através de nossa prática cotidiana que vivemos de acordo com nossas percepções, e que brindamos com ordem, segurança e conforto a todas as pessoas que ingressam em nosso círculo de influência, e não apenas isso, também funcionamos como amortecedores dos milhares de pessoas que, por ser convencidas de tudo ser um caos, o promovem com suas atitudes. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
A harmonia brilha pela ausência e é substituída pelos conflitos, mas tenha certeza de que essa é uma condição passageira, já que tudo indica que, no fim, as pessoas envolvidas chegarão a um entendimento. Melhor assim.

TOURO 21-4 a 20-5
Ampliar a visão dos acontecimentos é auspicioso, porque mesmo que complique o cenário ao apresentar ingredientes que antes passavam despercebidos, ainda assim você terá mais opções disponíveis para fazer escolhas.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
No meio de todas as complicações que acontecem, também há mãos amigas que se estendem para aliviar a carga e ajudar. Procure aceitar essa ajuda, porque nesta parte do caminho sua alma não daria conta sozinha.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Seria melhor sentir e não ter de pensar sobre os sentimentos para lhes encontrar sentido e significado. Porém, não dá para mutilar o próprio funcionamento da mente, portanto, tente viver tudo ao mesmo tempo.

LEÃO 22-7 a 22-8
A melhor maneira de se comportar é permitindo a espontaneidade, não apenas a sua, como também criando um ambiente no qual as pessoas se sintam à vontade para serem elas mesmas. Isso será de grande ajuda para todos.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Sobram instrumentos eficientes para você se abrir passagem, a questão é saber quais usar e em que momento avançar. Esse discernimento será resultado de fazer as reflexões pertinentes a cada caso. Dedique-se a isso.

LIBRA 23-9 a 22-10
As aparências não são superficiais, elas demonstram o que acontece por trás dos bastidores também. Procure não se torturar com dilemas desnecessários e inúteis, e continue construindo aparências cada vez melhores.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
De vez em quando dá vontade de chutar o balde e mandar todo mundo ao inferno, aparecendo você num lugar novo onde ninguém conheça você, para poder se reinventar. A reinvenção terá de acontecer de outra maneira.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Que aconteçam muitas coisas interessantes não significa necessariamente que você vai conseguir se agarrar a alguma em especial, e por isso, corre-se o risco de tudo passar em brancas nuvens. Um pouco mais de foco.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Muitas coisas andam acontecendo ao mesmo tempo e não é possível dar atenção a todas, é hora de você usar bem sua mente para selecionar seus interesses, e descartar o que, por enquanto, não tem utilidade.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Procure criar um ambiente físico e emocional no qual as pessoas se sintam tão à vontade que ajam com espontaneidade, porque assim você as conhecerá melhor, verá o que acontece por trás dos bastidores das formalidades.

PEIXES 20-2 a 20-3
Agarre a oportunidade de experimentar um pouco mais de conforto e segurança, porque essas condições não costumam durar muito, especialmente neste momento, em que o mundo parece ter decidido enlouquecer.

Literatura **Leilão**

Desenho da primeira edição de 'Harry Potter' é vendido por US$ 1,9 mi

Aquarela que ilustrou a capa de 'Harry Potter e a Pedra Filosofal' é o mais valioso objeto ligado à saga já comercializado

A ilustração original em aquarela da primeira edição de *Harry Potter e a Pedra Filosofal*, livro que apresentou ao mundo o jovem bruxo, foi vendida por US$ 1,9 milhão (R$ 10 milhões). A obra de arte se torna, assim, "o objeto de *Harry Potter* mais valioso já vendido em leilão", ressaltou a casa de leilão Sotheby's.

ANGELA WEISS/AFP

Obra de Thomas Taylor está em livro lançado em junho de 1997

Esperava-se que a obra de Thomas Taylor fosse arrematada por até US$ 600 mil. Ele trabalhava em uma livraria infantil quando foi contratado pelo editor Barry Cunningham para criar a imagem do livro de J.K. Rowling, lançado em Londres em junho de 1997. Segundo Kalika Sands, especialista da Sotheby's, Taylor foi uma das primeiras pessoas a ler o livro. "Foi ele que teve de pensar em como dar uma cara a Harry Potter."

J.K. Rowling e Thomas Taylor eram desconhecidos quando o livro foi publicado e poucos esperavam que ele se tornasse um fenômeno mundial. Só 500 exemplares da primeira edição foram impressos, 300 deles enviados a bibliotecas. Em 27 anos, mais de 500 milhões de exemplares foram vendidos, em 80 idiomas. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO | *"Não é com livros que se deve ensinar, é com a memória"* **George Sand**

INÊS 249

Le Vin Filosofia

Suzana Barelli ***instagram:*** *@suzanabarelli*

Vinhos naturais e biodinâmicos

Não há ainda um conceito definitivo do que seja um vinho natural. Teoricamente, e assim pensam muitos dos consumidores, todo vinho é natural, resultado apenas da fermentação das uvas. Mas, infelizmente, não é bem assim: há muitos produtos, a sua maioria químicos, que podem ser adicionados no vinhedo ou na vinícola, influenciando os aromas originais da uva e do vinho.

Foi em oposição a esses compostos que surgiu, agora em tempos modernos, a ideia de vinho natural, que acompanha os conceitos de produção orgânica e biodinâmica. E uma das referências nesse movimento por um vinho mais, digamos, puro é a italiana Elisabetta Foradori, que está no Brasil para participar da 12.ª edição da Naturebas, como é chamada a feira de vinhos organizada por Lis Cereja, dona da Enoteca Saint VinSaint, e seu braço direito, Léo Reis. Focada nas bebidas orgânicas, biodinâmicas e naturais, a Naturebas acontece neste fim de semana na Bienal do Ibirapuera, em São Paulo (ingressos já esgotados).

É a segunda vez que Elisabetta vem ao Brasil. A primeira, há mais de uma década, foi para participar das degustações do Renaissance des Appellations, movimento que reúne os produtores de vinhos biodinâmicos na Europa, liderado pelo enólogo francês Nicolas Joly. Ela está aqui para divulgar seus vinhos – que, desde 2000, fizeram a migração para a biodinâmica – e os conceitos que implementa nos 25 hectares de vinhas em Trentino, no norte da Itália.

> ***Nesse movimento, a posição dos planetas e as fases da Lua ditam tratamentos usados nos vinhedos***

"A maioria das pessoas critica a prática porque não a conhece", diz ela. Nesse conceito, criado por Rudolf Steiner nos anos 1920, os produtos agrícolas devem ser autossustentáveis, tratados com compostos naturais, sem a utilização de produtos químicos e em harmonia com o cosmo. A posição dos planetas e as fases da Lua ditam os tratamentos utilizados nos vinhedos.

A uva tinta teroldego é sua variedade principal, que ela estuda desde 1985, um ano depois de assumir a vinícola. Atualmente, o portfólio da Foradori é formado por rótulos como o Lezèr Teroldego (R$ 248, na Vinho Mix), o Sgarzon Teroldego (R$ 490) e o Granato Teroldego (R$ 680).

O interesse pela biodinâmica veio a seguir e, junto com o marido Rainer Zierock, ela foi realizando a migração para a técnica. Atualmente, a propriedade é manejada como um ecossistema único. Além das vinhas, há uma grande horta e, desde 2020, a comercialização de queijos, esta de responsabilidade da própria Elisabetta. Os vinhedos, agora, são manejados por seus dois filhos, Emílio e Theo; e todos assinam, com convicção, a cartilha dos vinhos biodinâmicos. ●

SUZANA BARELLI É JORNALISTA ESPECIALIZADA EM VINHOS

TER. Patrícia Ferraz ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz e Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

- Aspectos muito valorizados na miss
- Sensação mórbida produzida por algo que não existe de fato
- "Rei (?)", peça de Shakespeare
- Tentativa, em inglês
- Os tiros que atingem o alvo com perfeição
- Principal raça de gado de corte (BR)
- Punta (?), destino turístico dominicano
- Diz-se do sujeito solidário
- Chegar com (?) ao aeroporto: evita a perda do voo
- Edgar Degas, pintor francês
- "(?) Traviata", ópera de Verdi
- "Vila do (?)", canção de Zé Ramalho
- Ácido, em inglês
- Achava graça
- Esporte (?): o futebol
- "(?) e bem, ninguém" (dito)
- Titânio (símbolo)
- Do (?): discorda de tudo
- Que nasce com a pessoa
- Aqui está
- Espada comum em games
- E I S
- Suporte dos seios
- Flor de buquês
- Fruto de dietas
- Estado de excitação
- Torta, em inglês
- Modalidade olímpica
- Agita fortemente remédio líquido
- Os níveis percorridos pelo elevador
- Fernanda Takai, cantora
- Que faz falta (fem.)
- Porta, em inglês
- Mineral abundante em mariscos
- Erro mais temido pelo tímido
- Lustrar
- Albert Finney, ator inglês
- Ramo da Geografia que estuda as águas
- Medida determinada de remédio
- Cabeça (?): indivíduo abobalhado
- Dona (abrev.)
- Enraivecida; furiosa
- Qualidade do bom anfitrião
- Da (?) virada: desordeiro
- Encanto pessoal (ing.)
- 504, em romanos
- Campo onde se cultivam cereais
- São a fonte do caviar

BANCO 2/it. 3/bid — pie. 4/cana — door — sour. 5/adaga. 6/bretão. 10/alucinação.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Os melhores museus do mundo

ILUSTRAÇÃO: LUZMAR LANES

Uma **PESQUISA** realizada pela Universidade **ERASMUS**, de Roterdã, na **HOLANDA**, revelou que dois dos museus da lista dos **MELHORES** do **MUNDO** — o Museu Van **GOGH** e o Rijksmuseum — estão localizados na cidade de **AMSTERDÃ**. Dos dez museus mais bem colocados, oito são **EUROPEUS**, entre eles: o **LOUVRE**, em Paris; os **MUSEUS** do **VATICANO**, do **PRADO**, em Madri, e o **BRITÂNICO**, em Londres, entre outros. A pesquisa, feita com 12 mil **PESSOAS** em dez **PAÍSES**, **AVALIOU** os seguintes **FATORES**: produtos, **SERVIÇOS**, capacidade inovadora, **LOCAL** de trabalho, governança, **CIDADANIA**, liderança e desempenho financeiro.

C	P	A	I	S	E	S	L	C	R	N
H	T	N	F	R	L	F	T	F	T	A
A	Y	M	U	S	E	U	S	F	A	R
H	D	T	G	T	B	N	L	T	R	B
F	M	O	C	I	N	A	T	I	R	B
T	T	N	N	N	N	D	D	H	L	N
L	O	C	A	L	N	N	D	D	O	E
G	L	N	V	R	D	A	C	G	D	N
E	B	L	A	L	D	L	L	T	A	A
M	O	H	L	S	L	O	D	C	R	N
N	D	Y	I	A	L	H	B	L	P	N
T	N	L	O	O	D	Y	A	O	L	A
F	U	M	U	S	D	D	S	U	B	M
T	M	N	N	S	F	T	I	V	M	S
C	S	G	L	E	A	T	U	R	C	T
S	G	F	N	P	T	D	Q	E	N	E
U	N	C	V	L	O	G	S	T	G	R
M	L	T	A	L	R	H	E	C	N	D
S	C	R	T	F	E	T	P	R	T	Ã
A	B	T	I	S	S	T	H	R	C	R
R	N	T	C	E	N	L	A	R	I	N
E	E	G	A	R	C	Y	I	L	L	T
T	O	D	N	V	M	C	N	Y	N	L
D	O	C	O	I	C	R	A	A	T	S
Y	T	N	T	Ç	T	T	D	A	T	U
H	L	T	E	O	O	D	A	D	N	E
L	G	F	Y	S	H	D	D	N	N	P
B	N	O	O	L	L	D	I	C	E	O
S	E	N	G	F	C	F	C	D	R	R
C	Y	L	M	D	C	L	L	M	B	U
N	R	N	L	T	D	R	R	F	N	E
T	M	E	L	H	O	R	E	S	T	T

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

Nível Difícil

7			1		3			9
	6			4			1	
8		3				2		4
			8		1			
			6		5			
4		1				3		5
	2			7			6	
3			5		2			8

SOLUÇÕES

ERA DO CLIMA

Brasil está atrás de Colômbia e Chile na implementação do modelo

O que falta ao País para ter mais ônibus elétricos

GIOVANNA CASTRO

O Brasil tenta, nos últimos anos, acelerar o processo de descarbonização do transporte coletivo, um dos caminhos para frear as mudanças climáticas. Uma das principais apostas nessa área, a troca dos ônibus convencionais por elétricos, tem esbarrado em dificuldades como o alto custo dos veículos e a infraestrutura de operação.

Em termos de eletrificação do transporte coletivo, estamos atrás de vizinhos sul-americanos. Segundo o radar E-BUS, plataforma que monitora o uso desses veículos na América Latina, o Chile tinha 2.310 ônibus elétricos em dezembro de 2023, seguido por Colômbia (1.590) e México (654). O Brasil tinha apenas 444. O Novo PAC Seleções, lançado em setembro, prevê R$ 10,6 bilhões e condições especiais de financiamento para municípios e Estados renovarem as frotas – em especial, para comprar veículos elétricos.

No Brasil, ao menos 16 municípios ou regiões metropolitanas têm esse tipo de veículo circulando, de acordo com o E-BUS. E, segundo o governo federal, mais de 50 municípios e regiões metropolitanas contam com recursos liberados para aquisição de ônibus elétricos via PAC. A previsão total do governo é de 2.296 novos veículos. Mas parte dos Estados e municípios ainda não fechou contrato de financiamento e aquisição e, mesmo que todos o façam, o País ainda seguirá muito atrás proporcionalmente; a população é cerca de 10 vezes maior que a chilena e quatro vezes maior que a colombiana.

Diagnóstico
PAC para financiar veículos pode ajudar, mas preços dos ônibus e da implementação de infraestrutura ainda são desafios

Salvador, que até dezembro tinha oito ônibus elétricos em circulação, deve adquirir ao menos mais 94 via PAC. Segundo o secretário de Mobilidade, Fabrizzio Muller, já foi construído um terminal elétrico público, com capacidade para 20 ônibus.

Campinas estuda contratar financiamento para comprar 258 ônibus elétricos, maior oferta via PAC. Em seguida, vem Uberlândia, com a possibilidade de compra de 216. Em Belo Horizonte, como em Porto Alegre, podem chegar a 100. A prefeitura de Campinas diz que "analisa as questões financeiras legais para que os recursos sejam utilizados, incluindo meios de contratação".

Em São Paulo, cidade com maior frota total de ônibus – e também de veículos elétricos –, a Prefeitura não aderiu ao PAC nacional, mas firmou compromisso em 2023 de eletrificar 20% da frota até o fim de 2024. Isso significaria saltar de 220 ônibus elétricos para 2,4 mil em um ano, mas, até o início de junho, só chegaram às ruas mais 160. Procurada, a Prefeitura de São Paulo disse "direcionar esforços para o uso de transporte coletivo de matriz energética limpa" e destacou ter a maior frota de transporte público "movida a energia elétrica". Desde outubro de 2022, acrescentou a gestão Ricardo Nunes (MDB), "a compra de ônibus movidos a diesel para a frota municipal não é mais permitida".

A SPTrans informou que as concessionárias estão firmando contratos para a implementação de infraestrutura de carregamento nas suas garagens. "A SPTrans segue cobrando de todos os envolvidos a conclusão da infraestrutura necessária para a eletrificação da frota."

SP não entrou em plano federal, mas prometeu 20% da frota elétrica até o fim do ano, o que não deve cumprir; recarga é um dos entraves

SETOR-CHAVE PARA REDUZIR EMISSÕES DE POLUENTES. Para especialistas do setor, a proposta federal de destinar recursos exclusivamente para a renovação de frota de ônibus e, em especial, compra de modelos elétricos, é um "acerto". Mas ainda falta uma política nacional mais ampla e comprometida, de fato, com a eletrificação e melhoria do transporte. Até o momento, a decisão tem ficado na mão das prefeituras, sem legislação que as obrigue ou as incentive mais significativamente.

Em adicional, por causa da pandemia, muitos municípios deixaram a troca dos veículos convencionais em segundo plano nos últimos anos. Ou seja: restou uma frota que, além de poluidora, está envelhecida, com motores menos regulados e pior conforto aos passageiros.

"Estamos atrasados", diz o engenheiro de produção e professor da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP) Roberto Marx, especialista no tema. "Não é só uma questão de renovação da frota – que, claro, é um aspecto muito importante –, mas de melhora geral no transporte público."

A lógica é de que, quanto melhor for o transporte coletivo, mais as pessoas trocarão os seus carros pelo ônibus e metrô, diminuindo assim o total de emissões no transporte. "(*Chile e Colômbia*) só conseguiram chegar a números expressivos de uma frota elétrica porque houve uma mobilização e um incentivo nacional forte para isso", afirma Iêda Oliveira, diretora do setor de veículos pesados da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE).

O transporte rodoviário é o 3.º maior responsável pelo total de emissões de gases poluentes no Brasil, segundo o Siste-

FOTOS: WERTHER SANTANA/ESTADÃO

O que dificulta essa implementação

- **Alto custo para compra dos ônibus elétricos, que têm valor três vezes maior do que o convencional;**
- **Necessidade de criar infraestrutura adequada, como centros de recarga, o que exige articulação com companhias de energia e envolve maior custo inicial;**
- **Necessidade de reajuste da operação, considerando o tempo que o ônibus precisa para se recarregar, e a qualificação da equipe mecânica para a manutenção;**
- **Ajustes nos contratos de concessão, já que grande parte das operadoras diz não ter recurso financeiro para investir em ônibus elétricos – uma mudança que demandaria verba pública e não poderia depender de investimento da concessionária.**

ÔNIBUS ELÉTRICOS NO TRANSPORTE PÚBLICO

País está atrás de vizinhos sul-americanos na eletrificação do transporte coletivo

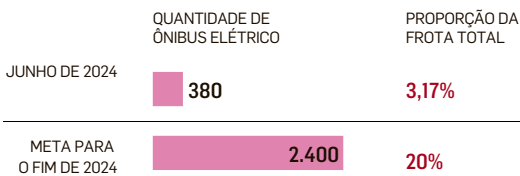
Cidades com maiores frotas de ônibus elétricos na América Latina*

Cidade	Ônibus elétricos	% do total	Habitantes
Santiago	2.267	25,45%	5,6 milhões
Bogotá	1.468	16,51%	7,1 milhões
Cidade do México	580	4,82%	8,8 milhões
São Paulo	380	3,17%	12,3 milhões

*OS DADOS DE SÃO PAULO SÃO DE JUNHO DE 2024 E OS DAS DEMAIS CIDADES DE DEZEMBRO DE 2023

Prospecção de crescimento da frota elétrica em SP

Passados oito meses desde a liberação de financiamento de R$ 2,5 bilhões pelo BNDES para a compra de 1.600 novos veículos, apenas 160 chegaram às ruas

	QUANTIDADE DE ÔNIBUS ELÉTRICO	PROPORÇÃO DA FROTA TOTAL
JUNHO DE 2024	380	3,17%
META PARA O FIM DE 2024	2.400	20%

FONTES: E-BUS RADAR E PREFEITURA DE SP / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

ma de Estimativas de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa, do Observatório do Clima. Fica atrás apenas do desmatamento e da agropecuária (sobretudo o "arroto" do boi).

"Estamos trabalhando no mapeamento do cenário de transportes brasileiro para montar uma política nacional e escutando a sociedade civil. Também fazemos estudos de modelagem, com apoio da UFSC (*Universidade Federal de Santa Catarina*), para entender quantos ônibus serão necessários", afirma Adalberto Maluf, secretário nacional do Meio Ambiente Urbano e Qualidade Ambiental.

VOTAÇÃO. Na plataforma Brasil Participativo, a população pode votar e criar propostas para o Plano Clima, que envolve, além dos transportes sustentáveis, propostas contra o aquecimento global. O Ministério dos Transportes informou ainda, em nota, que, por meio da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), estuda os impactos dos veículos elétricos no País e possíveis ajustes necessários à legislação para que passem a circular regularmente. Em abril, segundo o órgão, foi iniciada a fase de testes em campo de caminhões elétricos pesados no Brasil.

"O governo federal lançou neste ano o Programa Nacional de Mobilidade Verde e Inovação (Mover), que estabelece, entre outras medidas, créditos financeiros para empresas que investirem em pesquisas, desenvolvimento e produção tecnológica que contribuam para a descarbonização da frota de carros, ônibus e caminhões", complementa a nota.

"Estamos trabalhando para montar uma política nacional e escutando a sociedade civil"
Adalberto Maluf
Secretário do Meio Ambiente

"O transporte coletivo tem uma prioridade, mas é importante que as pessoas tenham alternativas de fazer os deslocamentos a pé e de bicicleta"
Virgínia Tavares
Coordenadora da WRI

COMO ACELERAR ESSE PROCESSO? No Brasil, um ônibus elétrico custa até três vezes mais do que um convencional e demanda investimento em infraestrutura de recarga, o que costuma afastar empresas de ônibus em um primeiro momento. O fato de o País ter uma indústria – tanto de ônibus tradicionais quanto elétricos – também cria um cenário mais complexo do que o visto nas nações vizinhas, por exemplo.

"Chile e Colômbia compravam ônibus (*os convencionais*) do Brasil até que a China começou a oferecer modelos elétricos por preço similar ao convencional. E como esses países não têm parque industrial de diesel, como nós temos, para fazer pressão contrária à eletrificação, foi mais fácil para eles fazerem a mudança", diz Iêda, também diretora executiva da Eletra, principal empresa brasileira de ônibus elétricos.

Para baratear, Maluf diz que uma saída – estudada pelo governo federal – seria padronizar modelos de ônibus elétrico, a exemplo do que já é feito em outros países. Isso, em conjunto com a maior demanda desencadeada pelo incentivo nacional, permitiria produzir em maior escala, reduzindo custos de produção e, consequentemente, o preço final do produto.

Para reduzir os custos com infraestrutura, uma das soluções é o compartilhamento de pontos de recarga. Em cidades como São Paulo, onde a frota é grande e há várias empresas operando, é possível criar pontos que cobram por tempo utilizado na tomada, aponta Iêda.

Dessa forma, os ônibus do transporte público podem ser carregados à noite. Já caminhões e outros veículos pesados carregariam a bateria durante o dia, pagando individualmente pela energia – a tecnologia e a voltagem necessárias para abastecer um veículo pesado elétrico são diferentes.

CONJUNTO DE ALTERNATIVAS VAI DE BICICLETA E METRÔ A BIOCOMBUSTÍVEL. Virgínia Tavares, coordenadora de eletromobilidade da World Resources Institute (WRI) Brasil, entende que é a criação de uma composição de vários elementos de transporte sustentável e/ou público que vai ajudar o País a reduzir as emissões de gases poluentes.

"O transporte coletivo tem uma prioridade, mas é importante que as pessoas também tenham boas alternativas de fazer os seus deslocamentos a pé e de bicicleta, por exemplo. É preciso compor uma distribuição econômica do espaço comprometida com a redução de emissões", afirma a executiva.

Marx, da USP, concorda. Segundo ele, a simples substituição de veículos a diesel antigos por mais modernos, chamados Euro 6, já apresenta um impacto grande na redução de emissões. E o investimento em trem e metrô também tem parcela significativa de contribuição.

O ônibus elétrico tem grande apelo no transporte coletivo porque aumenta a eficiência energética desse transporte e, como o veículo circula sempre dentro de uma mesma região, é mais fácil fazer a recarga elétrica. O mesmo serve para caminhões de carga e descarga que rodam uma área limitada. Já para longas distâncias rodoviárias os especialistas defendem o avanço dos estudos sobre o biodiesel, o biometano e o biogás, para que estes tipos de combustível sejam utilizados cada vez mais nestes veículos.

O **Estadão** mostrou que o Brasil é um dos países com grande potencial em combustíveis sustentáveis, pela sua experiência com o etanol, com desenvolvimento do agronegócio e com oferta de matérias-primas.

Segundo a consultoria especializada McKinsey, a demanda por biomassa, matéria orgânica vegetal ou animal capaz de gerar os biocombustíveis, no mundo deve aumentar dez vezes até 2050. No Brasil, esse mercado potencial pode significar quase US$ 40 bilhões (R$ 200 bilhões) até 2040. ●

BEM_ ESTAR
O ESTADO DE S. PAULO
SÁBADO, 29 DE JUNHO DE 2024

D1
DESTAQUE O CADERNO BE (D1 A D8)

STOCK.ADOBE.COM

Família

Mãe de menino

Escritora se debruça sobre a ciência e os desafios de criar crianças do sexo masculino em meio aos estereótipos da sociedade

Guilherme Artioli

Instagram: @artioligui

Exercício bom é o que te faz sofrer?

Espalhar que só o treino exaustivo traz resultados desencoraja as pessoas de se exercitar

STOCK.ADOBE.COM

'Treino fofo' é uma forma pejorativa de tratar treinos mais leves

Colunista terá como foco a importância dos exercícios para a saúde

Por mais que uma parcela das pessoas insira os exercícios físicos na rotina em busca de mais saúde e aptidão, o apelo em relação à melhora da aparência ainda é latente. Essa motivação, no entanto, também tem seus prejuízos, segundo Guilherme Artioli, novo colunista do *Bem-Estar*.

Doutor em Educação Física pela Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo (EEFE-USP) e pesquisador da Faculdade de Medicina da USP, Guilherme foi professor da EEFE-USP e vai escrever quinzenalmente, revezando-se no caderno com a nutricionista Desire Coelho. "O foco único na estética pode fazer profissionais negligenciarem capacidades físicas que são importantes para a funcionalidade, como aptidão aeróbia, potência, força, equilíbrio, mobilidade e flexibilidade", explica Artioli. ●

O leitor mais íntimo do universo fitness certamente já deve ter se deparado com o termo "treino fofo" em alguma rede social. Aos leitores que nunca ouviram falar, eu explico: treino fofo é uma forma pejorativa de se referir a treinos mais leves, realizados com cargas menores, menos intensos ou menos exaustivos. O termo tem ganhado força especialmente entre fisiculturistas amadores, mas também entre profissionais de educação física – o que considero bastante preocupante, pois escancara a carência de atualização científica ou de compreensão da ciência do exercício.

Ao tratar com desdém esse tipo de treino (e, por tabela, quem treina dessa forma), fica implícita a ideia de que o tal treino fofo não funciona e não traz resultados. Nessa lógica, a razão para os que treinam fofo serem "frangos" é justamente o próprio fato de treinarem fofo.

Ainda de acordo com raciocínio, treino bom é aquele em que a pessoa sai exausta, fadigada, dolorida. Como se um treino que não causasse dor e sofrimento fosse um treino ruim, de segunda categoria. Percebam que o termo "treino fofo", apesar de relativamente recente, não tem nada de novo. É apenas uma reedição do velho "no pain, no gain" (sem dor não há recompensa).

Do ponto de vista científico, não há respaldo que sustente essas ideias. Sim, os benefícios do exercício muitas vezes seguem uma relação de proporção entre dose de exercício e tamanho da resposta. Quanto maior a dose, maior a resposta. Isso, porém, guarda uma série de nuances. Por exemplo: a relação dose-resposta é linear apenas dentro de uma faixa estreita, acima da qual doses maiores não representam respostas melhores. Em outras palavras, doses maiores de exercício são melhores até um certo ponto.

Outra importante nuance diz respeito ao resultado que se quer ter com o treinamento. Algumas respostas são mais dependentes do tipo de estímulo, outras não. Para ganhar força, por exemplo, treinar com cargas altas é importante. Ironicamente, no caso da hipertrofia muscular (a eterna obsessão dos que mais menosprezam o treino fofo), as evidências mais atuais mostram que não é preciso treinar pesado para ter hipertrofia. Enquanto a crença popular diz que é preciso treinar na faixa de oito a 12 repetições para que os músculos cresçam (o que corresponde a levantar de 70 a 80% do máximo que a pessoa aguenta), estudos mostram que qualquer peso acima de 30% do máximo suportado resulta nos mesmos ganhos de hipertrofia, desde que o volume de treino seja o mesmo.

> ***Evidências atuais mostram que não é preciso treinar pesado para ter hipertrofia***

A ciência também já derrubou há alguns anos o mito de que o crescimento muscular é impulsionado por pequenas lesões musculares que ocorrem durante a musculação. A evidência mais recente mostra que a hipertrofia muscular não apenas ocorre sem a presença de dano muscular, mas que o próprio dano pode interferir nos processos hipertróficos. Hoje, já se sabe que a presença de dano muscular após o treino direciona os processos de síntese de proteína para o reparo do próprio dano, desviando-os da construção de novas estruturas musculares.

Portanto, o modo "no pain, no gain" poderia ser reescrito para "if pain, no gain" (se houver dor, não haverá ganho, em tradução livre).

Além de não se sustentar do ponto de vista científico, a ideia por trás dos termos "treino fofo" e "no pain, no gain" é perniciosa. Ao espalhar a noção de que apenas o treino doloroso, desconfortável e exaustivo funciona, e que todo o resto é digno de desprezo e chacota, as pessoas não dispostas a sofrer podem se sentir desencorajadas de treinar.

O cenário é ainda pior quando isso parte de profissionais de educação física, aqueles que justamente deveriam usar a ciência para aproximar as pessoas da prática de exercícios físicos, em vez de afastá-las. Se queremos que a prática de exercícios seja inclusiva, já passou da hora de abandonarmos termos e ideias excludentes. ●

BACHAREL, MESTRE E DOUTOR EM EDUCAÇÃO FÍSICA PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP). É PESQUISADOR DO GRUPO DE PESQUISA EM FISIOLOGIA APLICADA E NUTRIÇÃO DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP E PROFESSOR DO INSTITUTO DE CIÊNCIA BIOMÉDICAS DA USP

ALIMENTAÇÃO

Faça as pazes com o açúcar, sem prejudicar sua saúde

Rotular os doces como vilões pode criar um comportamento de compulsão; em vez disso, prefira colocá-los na dieta de forma equilibrada

KELLS MCPHILLIPS
FORTUNE

Se pressionadas a definir sua relação com o açúcar, muitas pessoas diriam: "É complicada". Um estudo de 2018 descobriu que 70% dos adultos nos EUA estão preocupados com a quantidade de açúcar que consomem, sugerindo que muitos de nós lutamos com um monólogo interior tóxico ao nos depararmos com bolos, biscoitos e sobremesas.

Por que tantos de nós temos uma conexão confusa com o açúcar – e como curamos nossa relação com ele? Se fazer dieta tivesse seu próprio filme de princesa da Disney, o açúcar certamente seria o vilão. "É difícil ter uma relação positiva ou neutra com algo que está constantemente sendo rotulado como ruim ou viciante", diz Claire Chewning, conselheira certificada em alimentação intuitiva.

Nutrição
Se você não está comendo o suficiente de maneira geral, vai sentir mais desejo por doces

"Além disso, muitos de nós provavelmente estivemos em dietas restritivas que demonizam o açúcar e nos mandam cortar ou limitar nossa ingestão de carboidratos. Esse tipo de restrição pode nos levar a nos sentirmos fora de controle em relação ao açúcar."

Sentir que não estamos no controle quando nos encontramos, digamos, comendo bolo pode levar a um pânico desproporcional sobre a quantidade de açúcar que estamos ingerindo. "É verdade que comer açúcar em demasia não é bom para sua saúde. Mas comer um pouco de açúcar todos os dias é perfeitamente aceitável", diz a nutricionista Emily Van Eck, da Emily Van Eck Nutrition and Wellness.

Dizer a nós mesmos que o açúcar não tem lugar em nossa dieta pode fazer com que o ingrediente pareça "proibido" e cause comportamentos de compulsão alimentar ao ficar diante de uma sobremesa. Por exemplo: talvez você coma um pacote inteiro de biscoitos hoje para que possa começar sua dieta sem açúcar amanhã. "Se você já se sentiu fora de controle em torno de doces ou como se não pudesse parar de comê-los, considere como quaisquer regras ou restrições alimentares podem ter desempenhado um papel nisso", diz Van Eck. A seguir, veja dicas para lidar com o açúcar.

Resista ao impulso de rotular os alimentos como "bons" ou "ruins"

Van Eck aponta que a linguagem que usamos para falar sobre o açúcar tende a piorar nossa relação com ele. "Rotular alimentos como 'bons' e 'ruins' te mantém preso à ansiedade sobre cada detalhe da sua dieta", diz Van Eck. "Rotular alimentos como 'ruins' pode nos fazer rebelarmo-nos contra nossas próprias regras e comê-los em quantidades que estão fora de sintonia com o que nosso corpo quer."

Reserve um momento para refletir sobre o que você pensa sobre o açúcar. Ele traz medo ou ansiedade? Faz você se sentir fora de controle? Quais 'regras' você tem a respeito dele? Veja se consegue mudar seus pensamentos para serem mais neutros em relação ao ingrediente. Por exemplo: diga a si mesmo coisas como "açúcar é apenas um dos muitos tipos de alimentos em minha dieta". Enviar a si mesmo mensagens neutras sobre o açúcar pode diminuir seu estresse relacionado a ele ao longo do tempo.

Entenda o papel vital que a glicose desempenha

"O açúcar é a fonte preferida de energia para o seu corpo", diz Chewning. "Carboidratos encontrados em grãos, produtos lácteos, frutas e vegetais são quebrados pelo corpo e viram glicose – um açúcar simples –, que serve como combustível para suas células."

Quando privamos o corpo de glicose, ele não funciona adequadamente. "Uma preferência por alimentos açucarados é profundamente programada na fisiologia humana, já que muitos de nossos processos corporais dependem de carboidratos para funcionar adequadamente", explica Van Eck. "Faz sentido dizer que seria extremamente disruptivo privar nosso corpo de um macronutriente fundamental."

A glicose é especialmente útil para pessoas que amam atividades como caminhar, fazer trilhas ou correr. De fato, a National Academy of Sports Medicine (NASM) recomenda consumir cerca de um grama de carboidrato por quilograma de peso corporal uma hora antes de um treino para ajudá-lo a ter o melhor desempenho. Por exemplo: alguém que pesa 70 quilos deveria consumir cerca de 70 gramas de carboidratos de qualidade antes de um treino. Suplementos pré-treino ou fontes alimentares completas, como pão integral, pasta de oleaginosas ou bananas, são ótimas opções para atingir essa meta e respeitar o papel que o açúcar tem a desempenhar em seu corpo.

STOCK.ADOBE.COM

Melhorar sua mentalidade sobre o açúcar é um trabalho contínuo

Mantenha refeições equilibradas

"Se você não está comendo o suficiente em geral, pode acabar desejando alimentos que não desejaria se estivesse adequadamente alimentado", ensina Van Eck.

Servir-se de refeições que incluam proteínas, carboidratos e vegetais ajudará você a se sentir saciado. Ao longo do tempo, esse estilo de alimentação pode ajudá-lo a recuperar a confiança em seu corpo. Você responde aos sinais de fome com comida nutritiva; seu corpo lhe dá a energia para se apresentar cognitiva e fisicamente para sua vida. E, claro, certifique-se de que está comendo o suficiente ao longo do dia. "Comer menos do que o necessário pode ser outro motivo pelo qual você se fixa no açúcar ou se sente fora de controle próximo dele", orienta Chewning.

Pratique alimentação consciente

Outra forma de se reconectar consigo mesmo na hora das refeições é praticar a alimentação consciente, diz Van Eck. "Preste atenção em como seu corpo se sente durante e depois de comer. Quanto mais você puder observar seu corpo sem julgar o resultado, mais fácil será fazer as mudanças que deseja", diz.

Embora essa prática possa parecer desafiadora no início, eventualmente ajudará você a perceber sinais de fome e saciedade e a apreciar ainda mais os sabores do que está comendo. Se parecer assustador focar em sua comida por uma refeição inteira, desafie-se a fazer isso na primeira mordida, depois nas três primeiras mordidas e assim por diante. Comece devagar.

Combine doces com outros alimentos

Em vez de dizer a si mesmo que não pode ter açúcar quando está desejando algo doce, combine um pedaço de chocolate com outros ingredientes. "Pratique permitir-se comer açúcar quando quiser, mas também tenha em mente que seu corpo provavelmente se sentirá melhor – especialmente quando de estômago vazio – se você também consumir fibras e proteínas. Por exemplo, se você gosta de chocolate à tarde, coma alguma fruta ou nozes com ele", diz Van Eck.

Combinar seus doces com outros alimentos não só ajudará a sentir-se satisfeito, mas também ajudará a perceber que todos os alimentos podem se encaixar em um só prato. Em outras palavras, a fruta, as nozes e o chocolate não são "ruins" ou "bons" – eles são apenas elementos da sua dieta, cada um com um papel a desempenhar.

Faça pequenas mudanças

Se você já começou uma rotina de fitness ou tentou meditar, sabe que Roma não foi construída em um dia. Melhorar sua mentalidade sobre o açúcar requer trabalho contínuo, então Van Eck recomenda escolher uma das dicas acima e se concentrar nela antes de passar para a próxima.

"Curar sua relação com o açúcar não vai acontecer da noite para o dia, especialmente se isso tem sido uma luta de décadas", ela diz. Seja paciente e lembre-se do motivo pelo qual remodelar sua relação com doces importa para você em primeiro lugar. ● **DISTRIBUÍDO POR THE NEW YORK TIMES LICENSING GROUP**

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL

PARA ENTENDER

Por que os pés aumentam de tamanho conforme envelhecemos?

Suportar o peso do corpo por anos faz com que os pés se achatem e alarguem, mas razões médicas também podem contribuir

TRISHA PASRICHA
THE WASHINGTON POST

Paramos de crescer em altura na adolescência até o início dos 20 anos, mas nossos pés geralmente continuam crescendo. Mesmo em um único dia, nosso tamanho de pé flutua (aumentando até meio número), de acordo com o *Royal College of Podiatry*.

E não é apenas o tamanho individual do nosso pé. Houve uma grande mudança ao longo do último século no tamanho dos nossos pés coletivamente. Você, como eu, já segurou um par de sapatos antigos da sua avó e se perguntou: "Como é possível meus pés serem tão maiores?"

Seus olhos não estão te enganando. Historiadores observaram que, em 1900, o homem médio na América do Norte usava um sapato tamanho 37 e a mulher média usava um sapato tamanho 33.

Nossos pés em expansão provavelmente refletem algumas mudanças geracionais. Pesamos mais por causa da epidemia de obesidade e somos mais altos, em parte devido à nutrição infantil melhorada, o que pode acelerar o crescimento do pé durante a adolescência.

O efeito do ganho de peso no tamanho do pé pode ser reversível: um estudo turco de 2017 descobriu que pacientes homens e mulheres que fizeram uma gastrectomia vertical por obesidade tiveram uma diminuição no tamanho do sapato mantida um ano após suas cirurgias.

Em termos individuais, apenas a idade é suficiente para aumentar o tamanho do sapato – literalmente suportando o peso de nossos corpos ano

BELEZA

Tatuagem para camuflar olheiras funciona? Entenda os riscos

BÁRBARA GIOVANI

Recentemente, a atriz Deborah Secco compartilhou em suas redes sociais que fez uma tatuagem para cobrir olheiras. Nesse caso, o procedimento, conhecido como micropigmentação, não é recomendado por dermatologistas, que alertam para a ineficácia da técnica em longo prazo e seus riscos à saúde.

"A Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) não concorda com esse tipo de tratamento, porque não gostamos de utilizar essas substâncias que são definitivas e cujo comportamento ao longo dos anos é desconhecido", explica Abdo Salomão, dermatologista membro da SBD e da American Academy of Dermatology (AAD).

O procedimento realizado por Deborah é um dos tipos de micropigmentação, técnica parecida com a da tatuagem, mas que deposita o pigmento mais superficialmente. Segundo Salomão, a micropigmentação de olheiras geralmente é realizada por profissionais de saúde que fizeram o curso para aprender a técnica. Em vez do colorido e do preto das tatuagens, a correção para olheiras utiliza tintas que se assemelham ao tom da pele da pessoa, a fim de cobrir as manchas escuras abaixo dos olhos. É o mesmo procedimento usado para camuflar estrias.

EFICÁCIA. No geral, a tatuagem para cobrir olheiras oferece riscos de saúde e estéticos. Como a pele da região abaixo dos olhos é extremamente fina, existe a chance de o profissional estou-

INÊS 249

após ano faz com que nossos pés lentamente se achatem e alarguem.

Um estudo com 200 veteranos masculinos descobriu que quase metade experimentou um aumento de pelo menos um número de sapato na idade adulta – principalmente entre 45 e 60 anos. Essa mudança permaneceu significativa mesmo após controlar o efeito das mudanças de peso.

VARIÁVEIS. Outros fatores também influenciam o tamanho do nosso pé ao longo de nossas vidas. Muitos não são motivo de alarme, mas alguns devem ser discutidos prontamente com um médico.

Na gravidez, por exemplo, hormônios relaxam os ligamentos por todo o corpo. Para muitas pessoas, essas mudanças são permanentes e os pés da mulher não retornam ao tamanho pré-gravidez após o parto. No entanto, algumas podem ter edema ou inchaço devido a excesso de líquido nos pés, ou ao colapso de um arco do pé que pode se tornar doloroso.

Quem normalmente anda descalço também pode ter pés mais largos, embora não mais longos. Usuários habituais de calçados minimalistas para corrida também têm aumento nos volumes musculares dos pés, comparados com aqueles que usam sapatos de corrida tradicionais.

Ironicamente, joanetes e calos podem ser desencadeados por usar sapatos pequenos demais e, posteriormente, levar a deformidades que aumentam os pés.

Balança

Pessoas que passam por uma grande perda de peso podem ter uma diminuição do tamanho dos sapatos

Há também razões médicas que podem levar ao aumento dos pés. Edemas, por exemplo, podem aumentar o tamanho do sapato, como é comum na insuficiência cardíaca (meias de compressão ajudam a reduzir o inchaço, mas devem ser receitadas por um médico).

Já a acromegalia é um distúrbio raro em que o corpo produz hormônio do crescimento em excesso. Pessoas com acromegalia têm aumento dos pés e podem ter outros sintomas associados ao crescimento ósseo e cartilaginoso, como mãos inchadas, um alargamento do nariz e mudanças na linha da mandíbula.

Você deve consultar imediatamente um médico se houver quaisquer mudanças súbitas no tamanho do seu pé, como inchaço de um pé após uma longa viagem de avião ou carro, pois pode ser um sinal de coágulo sanguíneo.

CALÇADOS. Conheça e ame seus pés. Um estudo descobriu que cerca de três em quatro pessoas – especialmente as mais velhas, como outro estudo descobriu – não usam o tamanho correto de sapato e, frequentemente, optam por modelos estreitos demais.

Todos nós nos acostumamos a usar determinado tamanho de calçados, talvez por décadas, e podemos ignorar ou nem perceber como as coisas mudam lentamente. Usar sapatos mal ajustados está associado a cerca de cinco vezes mais chances de obter úlceras nos pés diabéticos e é um fator de risco para lesões graves, como fraturas ósseas após quedas. ● É INSTRUTORA DE MEDICINA NA HARVARD MEDICAL SCHOOL

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

rar um vaso sanguíneo, tornando a região ainda mais escura.

Há também a possibilidade de o paciente ter uma dermatite, ou seja, uma reação alérgica ao produto. A região pode ficar coçando, com vermelhidão, machucados, inchada e minando água. Além disso, a tinta é um corpo estranho que causa um processo inflamatório local e fragmentos tóxicos de pigmentação podem circular no organismo. Do ponto de vista estético, Salomão ressalta que a tatuagem para cobrir olheiras é um procedimento malsucedido. Não à toa, ele relata que já recebeu em seu consultório diversos pacientes insatisfeitos com os resultados e que, por isso, buscavam a reversão.

Isso acontece porque, embora os pigmentos sejam desenvolvidos para imitar o tom da pele, a cor alcançada na embalagem pode mudar após a aplicação. E, mesmo que se mostre aparentemente eficiente de início, a tatuagem não acompanha as mudanças de tonalidade que uma pessoa sofre ao longo do tempo, com o bronzeamento e o clareamento natural do cotidiano.

Dessa forma, a região das olheiras fica com uma coloração que não se camufla mais na pele. Vale lembrar que o pigmento usado desbota ao longo do tempo, o que prejudica o resultado. Nesses casos, a pessoa é incentivada a fazer o retoque, aplicando ainda mais tinta em uma região sensível, elevando os riscos de danos.

“A tinta que é colocada na pele da pálpebra, que é extremamente fina, também prejudica a formação de colágeno. Então, ela colabora para que, com o tempo, a pele perca a elasticidade, e favorece o aparecimento das rugas”, explica Salomão.

Ana Maria Pellegrini, dermatologista, especialista em medicina estética e membro da SBD, ressalta que, além do risco à saúde e dos resultados insatisfatórios, “há uma dificuldade absurda de remoção”. Caso uma pessoa se arrependa do procedimento, ela precisa passar por sessões de laser – e nem todos os aparelhos são específicos para esse tipo de pigmento. ●

STOCK.ADOBE.COM

Família

Menino também chora

Será que estamos dando a devida atenção aos sentimentos dos meninos? Escritora buscou respostas na sociedade – e na ciência

CASEY SCHWARTZ
THE NEW YORK TIMES

Ruth Whippman estava com 42 anos quando decidiu descongelar o último embrião. Ela e o marido tinham dois filhos: Solly, de 6 anos, e Zephy, de 3. Todos os embriões restantes também traziam cromossomos XY.

Conforme sua gravidez foi ficando visível, a maioria das pessoas presumiu que ela queria uma menina. Quando ela falava que teria um menino, as pessoas a tratavam "com pena", conta Whippman, escritora anglo-americana, em entrevista em sua casa em Berkeley, Califórnia. "Dava a sensação de que os meninos eram meio decepcionantes."

Era 2017. Whippman, que se diz feminista e progressista, via o movimento #MeToo explodir. Ela tinha a sensação de que os homens agora eram inimigos – o que fazia da gravidez de seu terceiro menino um tipo de desafio diferente daquele que ela já enfrentava em casa com dois garotos indisciplinados.

Ela estava em conflito. "Minha parte feminista gritava: 'Vamos derrubar o patriarcado!', mas minha parte mãe queria embrulhar o patriarcado no seu cobertorzinho e ler uma história para ele", Whippman escreve em seu livro mais recente, *BoyMom* (algo como *Mãe de Menino*), ainda sem data para chegar ao Brasil. O título do livro é inspirado no fenômeno das redes sociais conhecido como #BoyMom, hashtag que virou tendência nos últimos meses.

'Chega um momento em que você tem de se perguntar se o problema está no sistema, e não nos meninos', diz Reeves

Na internet, #BoyMom pode ser um distintivo de honra concedido a quem sobrevive às brincadeiras excessivas dos garotos. Ou uma tragédia, centrada no inevitável "rompimento" que precisa ocorrer entre mãe e filho. Ou, ainda, uma mensagem autoirônica, uma paródia da "mãe de menino tóxica" que está perigosa e orgulhosamente enredada com seu filho.

O trabalho de Whippman não perde muito tempo com esses memes. Parte livro de memórias, parte reportagem, a obra tenta dar às mães – e pais – ferramentas e informações sobre como criar meninos hoje.

Whippman, agora com 50 anos, não é a primeira pessoa a escrever sobre meninos. *It's a Boy!* (*É um Menino!*, em tradução livre), de Michael Thompson, e *Como Educar Meninos*, de Michael Reichert, viraram clássicos do gênero, presenteados a pais e mães de primeira viagem junto com roupinhas e mamadeiras.

Mas o nascimento de Abe, o terceiro filho de Whippman, deixou os outros dois mais abalados que nunca: Solly ficou taciturno e Zephy inventou uma persona que ele chamou de "Dino Doidão", que saía chutando e mordendo tudo.

Whippman buscou orientação em livros para famílias e →

tentou todas as estratégias possíveis para melhorar sua vida dentro de casa. "Passei por uma fase em que tudo estava desmoronando e eu lia uns dois livros desses por semana", conta. Mas muitos dos conselhos pareciam insuficientes, nada respondia às suas perguntas maiores.

Ela se irritava quando ouvia clichês redutivos, como "meninos não conseguem ficar parados", ao passo que as meninas pareciam ser encorajadas com slogans como "o futuro é feminino", que sugeriam que seu potencial não tinha limites.

"Estamos fazendo um trabalho excelente, quebrando estereótipos para meninas e falando sobre fluidez de gênero, crianças trans, mudança de identidade de gênero", diz ela. "Mas a única categoria superresistente à mudança são os meninos cis e as normas e expectativas para eles." Assim, ela decidiu encontrar respostas sobre o que ela chama de "masculinidade impossível".

CIÊNCIA. A maior surpresa que Whipmann disse ter encontrado em sua pesquisa foi a quantidade de evidências científicas sobre a relativa fragilidade dos meninos em comparação com as meninas. Em inúmeros estudos, ela se deparou com motivos para se preocupar especificamente com eles: meninos prematuros têm menos probabilidade de sobreviver do que meninas prematuras, e mais probabilidade de serem diagnosticados com algum distúrbio de neurodesenvolvimento, como autismo ou TDAH – e, mais tarde, esquizofrenia.

Além disso, ela descobriu que circunstâncias adversas precoces, como pobreza ou depressão materna pós-parto, têm efeitos mais negativos a longo prazo nos rapazes do que nas moças. Segundo um estudo da Brookings Institution, meninos nascidos na pobreza têm menos probabilidade de sair dela mais tarde do que meninas nascidas nas mesmas condições.

Ela saiu convencida – em parte pelo trabalho do psicólogo e pesquisador Allan Schore – de que os bebês meninos precisam de mais cuidados do que as meninas em gestos como segurar no colo, embalar e acalmar, algo que ela detalha no livro. Em uma resenha de *BoyMom* para a revista *The New Yorker*, a escritora Jessica Winter rejeita essa ideia. "Ela insiste que os meninos precisam de mais cuidados do que as meninas, e não menos – e, para a nossa surpresa, encontra dois especialistas que dizem praticamente a mesma coisa", escreve Winter. Quando lhe pedi para comentar, Whippman disse: "Eu não tinha nenhuma noção preconcebida da neurociência infantil, mas descobri que havia uma enorme quantidade de literatura fundamentando essa ideia."

Whippman explica que teve dificuldade de conciliar sua nova compreensão da fragilidade dos meninos com seu desdém por outra máxima sobre o gênero: *boys will be boys*, ou seja, "meninos serão meninos". A implicação de que a biologia dos garotos é tão diferente e inegociável que seria preciso simplesmente sobreviver a ela muitas vezes pareceu a Whippman uma desculpa para se eximir da parentalidade ou uma forma de ignorar o mau comportamento.

Lise Eliot, professora de neurociência da Universidade Rosalind Franklin e autora de *Cérebro Azul ou Rosa – o Impacto das Diferenças de Gênero na Educação*, destacou que há diferenças quantificáveis entre meninos e meninas: por exemplo, o cérebro dos meninos é maior, em média, do que o das meninas; o cérebro deles cresce mais rapidamente do que o delas; e as meninas passam pela puberdade antes dos meninos.

Mas não há consenso sobre o que vem da criação e o que vem da natureza quando se trata de meninos e meninas – muito menos sobre qual seria o peso de uma ou de outra, afirma Eliot. Alguns pesquisadores, inclusive Eliot, acreditam que essas diferenças biológicas são exageradas. "Acho que as nossas expectativas em relação aos meninos estão cada vez mais baixas, pois atribuímos a culpa de tudo à suposta imaturidade do cérebro e à testosterona pré-natal", diz.

Eliot argumenta que as expectativas das famílias sobre como as meninas e os meninos devem se comportar estão tão arraigadas, as fantasias de cada gênero começam tão antes do nascimento, que não conseguimos não moldar nossos filhos nessas direções. "As diferenças cerebrais entre os sexos foram exageradas", argumenta. "A natureza tem um peso, acho, mas estamos usando isso como desculpa. Se quisermos que os meninos sejam mais parecidos com as meninas, precisamos tratá-los mais como tratamos as meninas."

Richard Reeves, ex-pesquisador sênior da Brookings Institution, agora presidente-fundador do American Institute for Boys and Men, um think tank dedicado a questões políticas relacionadas a meninos e homens, diz que, quando se trata de desempenho escolar, especialmente em línguas e alfabetização, "o quadro geral é que os meninos estão ficando muito atrás das meninas".

Reeves retrata uma geração de garotos com dificuldades no sistema de escolas públicas estadunidenses, observando que, entre os 10% melhores resultados de notas, dois terços pertencem a meninas e, entre os 10% piores, dois terços pertencem a meninos. Reeves observa que a diferença vem aumentando. Além disso, nas escolas de ensino fundamental e médio, 23% dos meninos foram diagnosticados com alguma deficiência de desenvolvimento. "Chega um momento em que você tem de se perguntar se o problema está no sistema, e não nos meninos."

"Em 2020, o declínio das matrículas em faculdades foi sete vezes maior para alunos do que para alunas", escreve Reeves, por e-mail. Ele também analisou a interseção entre gênero e raça na educação. "Embora a raça continue sendo um fator determinante no desempenho educacional, o gênero também pesa muito nos resultados." "As meninas brancas estão superando todos os meninos na escola, os meninos negros estão em desvantagem inclusive em comparação com as meninas negras."

E os problemas que os meninos enfrentam se agravam com a idade. De acordo com a pesquisa de Reeves, os homens têm maior probabilidade de morrer das chamadas mortes por desespero, como suicídio e overdose. Recentemente, Melinda French Gates anunciou que, embora a maioria de suas doações – US$ 20 milhões cada – seja destinada a ajudar mulheres e famílias, uma delas será para apoiar o trabalho de Reeves sobre políticas para meninos e homens.

'CAIXINHA DO HOMEM'. "Meninos, meninos, vocês estão bem? Ou será que vou ter de vir aqui para fazer uma regra sobre travesseiros?", disse uma professora da escola Allen-Stevenson para meninos no Upper East Side de Manhattan, em uma manhã, semanas atrás. Ela vinha reprimir uma breve onda de travessuras com travesseiros entre um grupo de alunos de 8 e 9 anos esparramado pelo chão da sala de aula, suas posições preferidas para a hora da leitura.

A escola é uma das opções para meninos mais prestigiadas de Nova York, disponível para quem pode pagar mais de US$ 60 mil por ano (ou quem tem a sorte de receber ajuda financeira). E por mais antiquada que a educação para um único sexo possa parecer, ela continua bastante popular nos Estados Unidos, talvez até mais popular que nunca, de acordo com Emily Glickman, presidente da Abacus Guide Educational Consulting, que há 25 anos ajuda famílias a enfrentar o processo de inscrição para os ensinos fundamental e médio em Nova York.

"Menino-logia" é uma palavra-chave no léxico da escola Allen-Stevenson, referindo-se ao conjunto de estratégias para "ajudar os garotos do jeito que eles precisam". Entre as estratégias estão cadeiras que balançam, arranjos de assentos flexíveis, tiras de velcro nas carteiras para ajudar no estímulo sensorial, bastões antiestresse e "pausas para o corpo".

"Você já ouviu falar da Caixinha do Homem?", me perguntou Samara Spielberg, diretora do departamento de espanhol da Allen-Stevenson, em frente a uma imensa bandeira LGTB+ que os meninos tinham feito com quadradinhos colados. "A Caixinha do Homem é o que a sociedade diz que os meninos e os homens podem e devem ser. Meninos não choram. Meninos não demonstram emoções. E, se eles fazem qualquer coisa fora da Caixinha do Homem, são penalizados socialmente."

O Dr. Cecil Webster, psiquiatra de Boston, tem sua versão da Caixinha do Homem, mas ele a chama de "Balde do Homem". Ele disse que pensa nesse conceito com muita frequência em seu consultório, sentado diante de meninos e homens. Para muitos dos homens que Webster atende, diz ele, "é a primeira experiência de intimidade emocional com outro homem". É uma afirmação surpreendente para um adulto, mas os pesquisadores descobriram que as amizades entre meninos geralmente diminuem na adolescência, à medida que eles se aproximam da idade adulta.

"As amizades entre meninos têm uma importância vital, mas muitas vezes acontece algo que pode dar a sensação de homoerotismo, como: 'As pessoas vão achar que sou gay ou que sou molenga'", explica Webster. "Isso leva a um grande sacrifício da intimidade emocional de que precisamos como homens."

Niobe Way, professora de psicologia do desenvolvimento na Universidade de Nova York, observou esses padrões ao longo de décadas de pesquisa e os descreveu em seu livro, *Deep Secrets: Boys' Friendships and the Crisis of Connection* (em tradução direta, *Segredos Profundos: Amizades de Meninos e a Crise de Conexão*). Por mais antiquados que pareçam, esses padrões persistem: Way expande esses temas em seu livro seguinte, *Rebels with a Cause* (*Rebeldes com Causa*), argumentando que estamos todos presos na "cultura do menino" – um sistema de valores tóxicos que se baseia em estereótipos de masculinidade e que perdeu de vista a verdadeira conexão humana.

Esta também é uma das tristezas de Whippman: as interações desajeitadas e confusas que ela observou entre seu filho e os amigos. As conversas deles muitas vezes pareciam cair no silêncio ou girar em torno de videogames. Para ela, essas conversas pareciam muito diferentes das amizades profundas que ela tinha quando era criança.

Os filhos de Whippman hoje têm 13, 10 e 6 anos. Dois dos três recebem prescrição para estimulantes (as tendências nos EUA mostram que os meninos têm aproximadamente duas vezes mais chances de serem diagnosticados com TDAH – o transtorno de déficit de atenção/hiperatividade do que as meninas). O nível de caos na casa de Whippman baixou um pouco, o suficiente para que ela esteja reconhecidamente "mais feliz".

"Toda a conversa sobre meninos é tóxica de todos os lados", disse Whippman. "Quero dar aos meus meninos e a todos os meninos opções diferentes de como estar no mundo." ● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

Sobre a autora

RUTHWHIPMANN.COM

Ruth Whippman,
Autora de 'BoyMom'

Mãe de três meninos (de 13, 10 e 6 anos), a escritora e jornalista britânica vive na Califórnia, Estados Unidos, desde 2011. Além de *BoyMom*, é autora de *The Persuit of Happiness* e *America the Anxious, How Our Pursuit of Happiness is Creating a Nation of Nervous Wrecks.*

Na estante

Outras obras que tratam da criação de meninos

Os Meninos São a Cura do Machismo
Nana Queiroz
Ed. Record
136 págs.; R$ 54,90

Como Educar um Filho Feminista
Sonora Jha
Ed. Agir
304 págs. R$ 36

Como Educar Meninos
Michael C. Reichert
nVersos Editora
288 págs. R$ 19,76

INÊS 249